U.PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO
HISTÓRIA DE ARTE, PATRIMÓNIO E CULTURA VISUAL

Marques da Silva da Formação à Criação
Um percurso pela Ordem da Trindade
Volume II

Catarina Alves da Silva Fernandes

M

2025

Catarina Alves da Silva Fernandes

Marques da Silva da Formação à Criação: Um percurso pela Ordem da Trindade
Volume II

Relatório de Projeto realizado no âmbito do Mestrado em História de Arte, Património e Cultura Visual, orientada pelo Professor Doutor Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2025

Sumário

Nota introdutória ao Volume II 5
Lista de abreviaturas e siglas 6
Anexos 7
Anexo 1 – Transcrição da Acta das Comissões das Obras da Capela-mor, 1900 7
Anexo 2 – *Caderno de Encargos*, 1902 10
Anexo 3 – *Empreitada de Cantaria em marmore* 17
Anexo 4 - *Contrato celebrado entre o Prior da Celestial Ordem Terceira da S.S. Trindade e o architecto José Marques da Silva* 20
Anexo 5 – 1º Estudo da Tribuna 22
Anexo 6 – 2º Estudo da Tribuna 23
Anexo 7 – 3º Estudo para a tribuna 24
Apêndices 1
Apêndice 1 – Crianças Marques da Silva e formação no *Lyceu* da Trindade 1
Apêndice 2 – Matrículas no *Lyceu* da Ordem da Trindade 5
Apêndice 3 – Alunos matriculados no *Lyceu* no Ensino Secundário em 1881/1822 27
Apêndice 4 - Plano Curricular do *Lyceu* da Celestial Ordem Terceira da S.S. Trindade .. 30
Apêndice 5 - Plano Curricular da Classe de Francês 32
Apêndice 7 - Classificações de José Marques da Silva na Academia Portuense 34
Apêndice 8 – Valor arrecadado das subscrições, donativos e quotas para a obra da tribuna a partir de 1903 38
Apêndice 9 - Síntese de Gastos e obras realizadas na tribuna da capela-mor consoante contabilidade da Ordem da Trindade 42
Apêndice 10 - Inventário peças exposição 53
Apêndice 11 – Exemplo de legenda e texto de sala 237
Apêndice 12 – Folheto exposição 239
Apêndice 13 – Livreto exposição 240

Apêndice 14 – Divulgação “Visitas Desenhadas”, no âmbito das Jornadas do Património 2025 243
Apêndice 15 – Cartaz da exposição *Marques da Silva da Formação à Criação* 244

Nota introdutória ao Volume II

Ao longo do volume I deste projeto referenciamos diferentes anexos e apêndices que têm como intuito a sistematização de informação que nela se encontra. Logo, este volume extra serve como complemento iconográfico e documental quer à parte I, relativa à investigação, quer à parte II, relativa à realização do roteiro da exposição. Assim, a organização deste volume, segue a organização dos capítulos do projeto redigido.

A criação de um volume específico para a sistematização de informação, do ponto de vista documental acreditamos ser essencial para a leitura deste projeto. Concretamente o *Apêndice 8 - Valor arrecadado das subscrições, donativos e quotas para a obra da tribuna a partir de 1903* ou ainda o *Apêndice 9 - Síntese de Gastos e obras realizadas na tribuna da capela-mor consoante contabilidade da OT*, são essenciais para a compreensão do processo construtivo do retábulo da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade. Trata-se, igualmente, de uma partilha, com o seio académico, de fontes primárias de difícil acesso, como são as do AOT. Procura, igualmente, ser um acrescento ao leitor de linhas de investigação sobre as quais esta dissertação não teve a oportunidade de se debruçar.

Em acréscimo, os apêndices relativos à parte II desta dissertação *Guião da Exposição temporária Marques da Silva da Formação à Criação. Um percurso pela Ordem da Trindade* revelam um pouco da dimensão do trabalho de bastidor, que se encontra na concretização de uma exposição temporária. Desde o inventário das peças da exposição, ao design de legendas, o livreto e folheto da mesma – são materiais originais e que aqui pintam o panorama de um processo, simultaneamente, criativo e científico.

Lista de abreviaturas e siglas

Arquivo da Ordem da Trindade …….. AOT

Arquivo da Fundação Instituto Marques da Silva ……..AFIMS

Mesa Administrativa da Ordem da Trindade ……Mesa/*Meza*

Anexos

Anexo 1 – Transcrição da Acta das Comissões das Obras da Capela-mor, 1900

Actas das Comissões das Obras da Capella-Mor

No primeiro dia do mez de Agosto de mil e novecentos na salla das sessões da meza da Celestial Ordem da SS Trindade, achando-se presentes os Ex.mos Srs. Theotonio Lopes Monteiro, Padre Nicolau José Ferreira, António Fernandes de Souza, Miguel Joaquim Soares Pinto, Manoel Lopes da Silva, António a`Almeida Souza, e Padre Luiz Martins Serro todos membros da comissão nomeada pela meza da mesma Odem pª. tratar da construção da tribuna e conclusão do altar mor da egreja, foi dito pelo Ex.mo Sr. Miguel Joaquim Gomes Pinto que se havia feito a presente reunião para instalação e constituição definitiva da dita comissão.

Verificou-se faltarem os membros da commissão os Ex.mos Sr. Joaquim Ribeiro de Souza e António Pereira Soares, tendo este último achando um pedido excusado a sua falta, que foi lido, e tomado na devida consideração.

O Ex.mo. Sr. Manoel Joaquim [1] Gomes Pinto apresentou numa proposta para nomeação de Presidente, Secretário, e Thesoureiro da Commisão. O sr. Almeida e Souza arbritaram que, sendo o Ex.mo. Sr. Gomes Pinto um tão ardente enthusiasta pela conclusão das obras da Capella mor e ao mesmo tempo um tão valioso protector da religião e culto divino, o que provado estava não só pelos seus continuados actos de generosidade, mas tambem e principalmente pela importante promessa que havia feito de uma valiosa esmolla para ajuda d`aquellas obras da tribuna logo que a ellas se desse principio, a ninguem melhor que àquelle Cavalheiro deveria ser confiada a Presidencida d`esta Comissão, tanto mais que, a todo o tempo que se lesse a historia d`esta commissão e que constaria d`estas actas, seria notada a falta de não haver sido nomeado para presiderir a ella conclusão das Obras da Egreja. Approvado por unanimidade aquelle Cavalheiro para Presidente da Comissão, sendo egualmente approvados para Tesoureiro

[1] Deverá ler-se Miguel;

da mesma o Ex.mo Sr. António Fernandes de Souza e para Secretário Antonio d`Almeida Souza.

O Ex.mo. Sr. Gomes Pinto usanda da palavra em seguida de que achando-se constituida a e commissão para tratar da conclusão das Obras da Capella mor e construção da tribuna da mesma, desde já cumpria a sua promessa ofertando a quantia de 1.000 $ 000 (um conto de reis) para ajuda d´aquellas obras importância esta que acte continuo apresentou ao Thesoureiro da Commissão colhendo d´este o competente recébeo.

O Ex.mo. Sr. Thesoureiro Fernandes de Souza agredecendo tão valioso donativo, que por si só mostrava o dedicado amor que tão designe benemerito tinha pelo engrandecimento da nossa Ordem e a sua extrema generosidade que tão grande impulso ia dar às obras projectadas, afirmou que sob o impulso de tão generoso benemerito as obras da nossa Egreja em breve seriam realizadas e concluídas, o que será uma gloria para aquelle Cavalheiro. Explicou que havia já mais a quantia de $409.435 (Quatrocentos nove mil quatrocentos trinta e cinco reis), do producto de uma subscripção aberta ha tempos com o mesmo fim, quantia esta que juntamente com o valioso donativo do Ex.mo. Sr. Gomes Pinto a depositar iam qualquer caza de reconhecido credito para os juros serem acumulados as importancias citadas.

Foi em seguida apresentada a planta da tribuna do altar mor feita pelo architecto da caza o Ex.mo. Sr. José Sardinha, a qual foi examinhada por todos os Cavalheiros presentes. Depois de alguma Discussão foi approvado que se convidasse o dito se engenheiro a vir dar explicações acerca d´aquelle trabalho, para em seguida a commissão tomar uma resolução definitiva.

Em seguida não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão.

Porto e salla das sessões da meza da Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade, um de Agosto de 1900.[2]

Aos cinco dias do mez de Agosto de mil e novecentos na salla das sessões da meza da Ordem da SS Trindade reuniu-se a Commisão encarregada pela meza da dita Ordem de tratar da conclusão das Obras da Capella mor e tribuna da Egreja. Presidiu o Ex.mo. Sr.

[2] AOT, *Actas da Comissão das Obras da Capella Mor*, 1900;

Miguel Joaquim Gomes Pinto, servindo de Secretário António d´Almeida e Souza, achando-se presente os vogaes da dita comissão os Ex.mos Sr. Antonio Fernandes de Souza Thesoureiro, Padre Nicolau José Ferrreira, Manoel Lopes da Silva, António Pereira Soares da Silva, Anrónio Pereira Soares e Padre Luiz Martins Serro, bem como o architecto da Ordem o Sr. José Sardinha.

O sr. Presidente explicou que a presente reunião era para que os Vogaes da comissão das obras tomassem pleno conhecimento da planta da tribuna da capella mor apresentada pelo seu auctor Ex. mo. Sr. Sardinha, presente a esta reunião, servindo e pedindo todas as explicações que julgassem convenientes. Depois de algumas observações feitas pelo dito sr. Sardinha foi resolvido suspender a sessão durante o tempo necessario para que os vogaes da comissão fossem, acompanhados por aquelle sr. Architecto auctor da planta, à Egreja da Ordem verificar melhor as condições do local onde deve ser construída a tribuna cuja planta estava presente e ouvir todas explicações que julgassem conveniente pedir para melhor ser resolvido este assumpto.

Reaberta a sessão passada uma hora, o sr. Presidente disse que todos os voages estavam já plenamente informados das condições da planta apresentada pelo Ilmo. Sr, Sardinha bem como do resultado que daria a obra projectada segundo a mesma planta. Que em visto das explicações dadas pelo auctor da mesma, era sua opinião que a planta devia ser aceite como base para por ella ser feito o orçamento da obra, e em seguida aberto o concurso para ser adjudicada a quem melhores condições de preço apresentasse, e melhores garantias de seriedade oferecesse p. o bom resultado de obra. E que nas condições do concurso se fizesse notar que será aceite qualquer alteração que os concorrentes julguem conveniente fazer à planta apresentada, desde que essa alteração importe um resultado mais satisfatório para o bom efeito da obra, sob o ponto de vista da elegância, aproveitamento de espaço, devendo porem essas alterações ser approvadas pela comissão de obras, e cuja attribuição a mesma commissão reserva exclusivamente para si.

Resolvem-se finalmente que de todas as reuniões de comissão se lavrassem actas um livro especial, para a todo o tempo constarem as resoluções tomadas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão Porto e salla das sessões da meza da Ordem Terceira da SS Trindade 5 de Agosto de 1900[3].

[3] AOT, 1900, *Actas da Comissão das Obras da Capella Mor*;

Anexo 2 – *Caderno de Encargos*, 1902

Projecto da Construcção da Tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da S.S. Trindade

Obra de carpintaria e talha Caderno de encargos

Condições geraes[4]

1.ª

O adjudicatório executará a sua custa e por sua conta e risco nos termos e pelo modo estipulado nos termo e pelo modo estipulado nestas conduções toda a obra de carpintaria e talha constante do concurso a perto em 14 de Outubro de 1901 pela Ex.ma Meza da Celestial Ordem Terceira da S.S. da Celestial Ordem Terceira da S.S. Trindade, a qual compreende o desmonte da Tribuna altar actuaes, a construção d`uma vedação condigna que será para resguardo das obras até final acabamento da parte demolida e execução da parte nova; o desbaste da cornija de pedra para a sua ligação com a de madeira o fornecimento de todos os materias e trabalhos para a construção confome estas condições, taes como ferros, esppaltamentos, demolições, despartes, escoramentos, pinturas, pranchas; etc; emfim a execuçãi cuidado ca e perfeita de todos os trabalhos precisos para a completa construcção no local repectivo da obra de carpinteria e talha que corresponde ao projecto e condições rubricadas pelas partes contractantes.

2ª.

Serão fornecidos ao empreiteiro os desenhos necessarios ao completo conhecimento do projecto e seus detalhes ou outrosim lhe serão dadas instrucções precisas á sua boa interpretação devendo os detalhes, que à medida das necessidades forem precisos, ser fornecidos pelo architecto dentro de quarenta e oito horas depois de pedidos por escrito.

3ª.

[4] AFIMS, *Projeto de Construção da Tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da Santíssima Trindade – Obra de carpintaria e talha: Caderno de encargos*, 1902.

O empreiteiro é obrigado a executar com perfeição e fidelidade todo o projecto, comprometendo-se com as instrucções, que nesse sentido lhe sejam dados pelo architecto, devendo substituir sem nenhuma especie de indemnisação qualquer peça d´obra, que não lhe for approvada.

4ª.

Todos os trabalhos serão executados sob a direção e vigilância do architecto. O empreiteiro deverá dar satisfação a todos os ordem que elle lhe der tanto para o serviço da construcção como no que disser respeito ás suas relações com operários.

5ª.

O empreiteiro começará os trabalhos imediatamente. Seguirá sem interrupção alguma o andamento que lhe fôr indicado pelo architecto conformando-se com os desenhos e instruccções, que elle lhe der.

6ª.

O empreiteiro deverá sujeitar-se a qualquer alteração de detalhe que para a execução da obra e durante o decorrer dos trabalhos o architecto julge necessária em virtude do effeito definitivo ou da situação, particular da construcção, sem que tal alteração possa modificar a essência do projecto.

7ª.

Os trabalhos serão feitos com a maxima rapidez sendo de 8 mezes o prazo maximo fixado para terminar as columnas , e, de dois annos a partir da data da assignatura do contracto, o prazo irrevogável para a completa execução de toda a empreitada; e, caso o empreiteiro não a entregue no dia fixado pagará de multa a quantia de 16:000 reis por cada semana de atrazo, devendo a importancia, total das multas ser deduzida ao deposito de garantia, ou, diminuída ao pagamento a effectuar

8ª.

O deposito definitivo de 100:0000, que o empreiteiro se obriga a fazer fica até final liquidação, para garantia da plena execução do contracto, de cujo não cumprimento acarretará ser revertida a importancia do deposito em favor da obra.

9ª.

A importancia da empreitada, será paga d`armonia com os avanços dos trabalhos em prestações de nunca menos de 600$000 reis devendo ser diminuída a cada prestação a décima parte do seu valor correspontente que haja em obra acabada importancia total dos decimos resultante das prestações será adicionada ao deposito de garantia e tudo será liquidado, caso não haja impedimento 3 mezes depois da recepção da obra e pagamento da ultima prestação. Durante este prazo de garantia o empreiteiro é obrigado á conservação da sua obra e a fazer as reparações do que fôr julgado defeituoso.

10ª.

A 1ª prestação corresponde ao assento e completo acabamento das quatro columnas e sua achitrave até à cornija; a 2ª compreende a cornija, cimalha, grinaldas e cherubins; a 3ª o escudo e anjos; a 4ª os imperiaes e o pingente; a 5ª a construcção da arcada e embazamento e a 6ª o completo acabamento da obra.

11ª

Cada prestação só será paga quando a sua obra correspondente fôr julgada digna de ser aceite pelo architecto director dos trabalhos.

12ª

No caso de rescisão do contracto o adjudicatario perderá a favor do fundo das obras da tribuna a importancia correspondente ao deposito e mais 10% de valor das obras que tiver executado que sejam dignas de ser aceites pela Ex.ma Meza da Celestial Ordem T. da S.S. T. nenhuma indemnização será paga ao adjudicatario seja qual for o fundamento ou pretexto por elle alegado para justifica-la.

13ª.

As quatro collumnas do cyborio que assentam sobre pedestaes de marmore terão 0,20 a mais do que marca a maquette interiormente terão ferros adequados que ligarão à viga com duplo “T” que se prolongarão á pedra no interior da qual serão chumbados.

14ª.

Os fustes das columnas serão executados com peças de madeira longitudinaes que terão uma espessura tal que permita cavar os fundos das partes ornamentadas, e, levantar a talha das grinaldas que os envolvem.

15ª

As peças de madeira de um determinado elemento poderão ser de couçoeira, cazo não tenham na parte mais delgada espessura menor de 0,02 m que é o mínimo a que poderá descer no peior dos casos.

16ª

Não será permittida a colagem de pequenas molduras sobrepostas, e bem assim muchettas redondas, folha d`ornato.

17ª

As peças de madeira de qualquer elemento bem como estes entre si, serão ligados por ensamblagens adequadas feitas com esmero, colladas e solidamente unidas sem pregos, nem parafuzos.

18ª

A cornija do cyborio feita de duas peças de madeira em altura, levará dissimulada interiormente uma viga duplo T da forma curva do cyborio com o,30 m d`alto, que pousará sobre a cornija de pedra.

19ª

Interiormente e reinando em todo o perímetro do alto do cyborio haverá á base das imperiaes uma cornija de madeira conforme informa a maquette e uma decoração que segura a arcada do throno.

20ª

As grinadas soltas, cherubins, imperides, pingentes e escudos terão os ferros necessários á sua solidificação, sendo devidamente pintados e aparafusados para a madeira, como toda a obra de ferro.

21ª

O embazamento em madeira do fundo do cyborio corre em toda sua largura devendo a parede do fundo da Igreja, sobre a qual aparafusa, ser asphaltada, e a madeira pintada pelo lado de dentro.

22ª

Serão abertas neste embasamento duas portas que darão acesso ás escadas para a tribuna.

23ª

Ligado ao embazamemto no local marcado em projeto será o sacrário feito com as ferragens de metal necessárias, e immediatamemte superior o nicho da Imagem da Padroeira que terá dos lados em vez dos dois pequenos nichos do projecto aguarellado, uma ornamentação segundo desenho elucidativo.

24ª

Será feita de madeira de castanho com solidez toda a arcada que cerca a tribuna, devendo as partes lateraes em profundidade e na forma do arco ter uma almofada e ser feita de molde a ser pintada bem como a parte do fundo que terá uma portinha dissimulada para a collocação da Custodia.

25ª

Em frontispício da archivolta e seus seguimentos até à base da arcada terão em vez do marmore aguarelhado do desenho, uma ornamentação em baixo relevo, segundo indica a maquette.

26ª

Na arcada da tribuna será feita uma abertura que permitta descer e subir o painel, que terá a installação precisa para a sua collocação e funccionamento. O fundo da arcada da tribuna tomará toda a profundidade até á parede, devendo as escadas ser collocadas posteriormente a essa parede e fazendo-se os trabalhos necessários a esse effeito.

27ª

Haverá na tribuna os degraus que menciona a maquette devendo toda via as suas proporçoes e situação ser previamente estudada, devendo fazer-se a ligação da escada existente com a tribuna, e as escadas necessárias á collocação de castiçais, funccionamento de painel, etc.

28ª

A tribuna actual será desmontada com cuidado, ficando todos os seus materiais pertencendo á Ordem

29ª

A madeira a empregar em todo o projecto será de castanho sêcco da melhor qualidade devendo as esculturas – anjos e cherubins – ser de cedro.

30ª

O empreiteiro deverá fazer em tamanho natural os detalhes necessários para a regular execução da obra devendo apresenta.los ao architectos para a sua approvação previa.

31ª

Os modelos das partes ornamentadas e escuplturaes serão de conta do empreiteiro, e antes de serem passadas à madeiras serão previamente aprovadas. As esculpturas da tribuna serão feitas pelo esculptor Sre. António Alves Pinto, devendo os anjos representar allegorias cujo assumpto lhe será dado. Todo o trabalho da tribuna será feito nesta cidade do porto afim de poder fazer-se as devidas correcções e examinar-se o andamento dos trabalhos.

32ª

O altar novo será feito com madeira de castanho, assente no seu local e de modo a ser guarnecido com os frontaes da Orden e respectiva banqueta.

33ª

Immediatamente depois do acabamento dos trabalhos proceder-se-há á sua recepção, devendo o architecto fazer um relatório sobre as condições em que ella deve ser feita.

34ª

Levantando-se duvidas quanto á interpretação d`estas condições, e seu cabal cumprimento ou havendo divergências quanto á maneira como o empreiteiro executa a obra, ou suscitando-se enfim quaisquer questões relativas ás adjudicação que não sejam resolvidas de comum accordo pelas partes contractantes, será nomeada para resolver estes assumptos, uma commissão d`arbitragem composta de dois árbitros, cada um dos quais nomeado respectivamente pela mesa da Ordem e pelo adjudicatório e que terá como arbitro de desempate o Director das Obras Publicas do districto, ou, o juiz do Tribunal da Relação. As resoluções tomadas unanimemente pelos dous árbitros, ou as que forem dadas pelo arbitro de desempate serão acceites pelas partes contractantes como definitivas e irrevogaveis sem outra especie de appelação.

35ª

Os prazos de tempo em que a obra deve ser executada conforme fica indicado na condições 7ª poderão ser prorrogados pelo tempo que a Mesa delibere quando para justificar essa prorogação haja causa de força maior.

Porto, 24 de Janeiro de 1902

O architecto

J. Marques da Silva

Barão de Vallado

Prior

António Fernandes de Souza

Thesoureiro

Empreiteiro – Adolpho Marquez

Anexo 3 – *Empreitada de Cantaria em marmore*

Ordem Terceira da S.S. Trindade

Empreitada de Cantaria em marmore[5]

A Excma. Meza da Celestial Ordem Terceira da S.S. Trindade recebe até ao dia ___ propostas para a construccção da obra de cantaria em marmore, que diz respeito ao projecto de Tribuna para a Igreja da Ordem, sob as condições seguintes:

1ªAs propostas deverão mencionar separadamente e por extenso em carta fechada, os preços pelos quaes se obriga o empreiteiro a construir, assente no local designado – 1º preço único dos pedestaes e obra que lhe corresponde – 2º preço único dos degraus – 3º- preço único dos pavimentos em ladrilhos de mármores

2ªOs pagamentos serão feitos em 3 prestações que correspondem as 3 peças d´obra acima citadas, devendo ser paga cada prestacção quando a obra que lhe diz respeito esteja terminada e digna de ser aceite, ficando porém sempre retida a decima parte de cada prestação, que juntas serão pagas quando toda a obra fôr julgada perfeita e completa, pela Excma. Meza sob proposta do architecto, director dos trabalhos.

3ªCom a forma indicada em planta serão feitos as bases, corpos do pedestal e cimalhas, devendo os perfis ser escrupulosamente executados pelos detalhes em tamanho natural, que serão fornecidos ao empreiteiro, bem como desenhos dos ornamentos.

4ªA pedra a empregar será mármore nacional de côr rosada ou encarnada – o mais decorativa possível da qual os concorrentes apresentarão no acto da entrega das propostas, amostras perfeitamente eguais á pedra por que se compromettem a executar a obra.

5ªDeverá ser sã, egual de côr, sendo rejeitada sem admissão de nenhuma especie de reclamação, qualquer pedra, que não esteja n`estas condições, ou, que por imperfeição de trabalhos, como falhos, linhas toscas, etc, assim o tenha entendido o architecto, director dos trabalhos.

[5] AFIMS, *Ordem Terceira da Santíssima Trindade – Empreitada de cantaria em mármore* [Manuscrito]. Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva, Porto;

6ª As partes voltadas ao exterior de todos os lados apparentes, sejam lizos, molduras, ou ornamentos, serão polidas a esmeril, havendo no corpo do pedestal pelo lado da nave numa almofada com placa de marmore de côr esverdeada d`Italia.

7ª Os pedestaes serão construídos com marmore espteriormente e granito pelo interior devendo todas as pedras de marmore ligados com gatos de metal chumbados de granito e sendo as espessuras do mármpre de 0.5 e 0,20 m no corpo do pedestal (´d`esta espessuras mais as saliências das respectivas molduras)

8ª. O assentamento do mármore far-se-há com argamassa de cimento Portland, as juntas muito direitas e eguais serão betumadas e haverá á base dos pedestaes uma capa de asphalto isoladora.

9ª. As juntas das pedras e seus tamanhos são as marcadas em desenho respectivo.

10ª. Os degraus da forma indicada em planta só serão assentes quando a obra de madeira esteja concluída, devendo até essa ocasião e logo que fiquem pressupostos ser os pedestaes bem resguardados com madeira, da conta do empreiteiro.

11ª. Os degraus terão redondo e filette com perfil, que será fornecido ao empreiteiro e terão 0,16 de alto por 0,33 de largo molduras não compreendidas, esceptua-se o ultimo degrau do altar que terá 0,40 m de largo.

12ª Serão de marmore nacional Luíz da melhor qualidade, egual de côr e são e reinarão por 3 lados em volta do altar, devendo o espaço restante ter em enchimento de granito devidamente ter feito

13ª. Os degraus serão brumidos, passados a pedra pommes e lustrados a aguarraz estando as juntas das pedras marcadas em desenho.

14ª. Os ladrilhos de marmore nacional em quadrados de 0,30 m por lado e 0,0 2 m de espessura pavimentarão o espaço em volta dos degraus cercados por uma facha elyptica que encostará aos pedestaes e á parede do fundo da nave da Igreja.

15ª. Para o assentamento dos ladrilhos será o pavimento levantado até perfazer a altura dos dous primeiros degraus com pedra britada devidamente argamassada a cal hydraulica e saibo aspero, devendo os ladrilhos serem assentes em argamassa de cimento.

16ª. Os trabalhos serão feitos com a necessará apportunidade devendo os pedestaes estarem promptos e assentes no prazo maximo de 4 mezes e a restante obra ao mesmo

tempo que a empreitada de carpinteria e talha, isto é no prazo maximo de 2 annos a partir da assignatura do contracto e caso assim não seja ser-lhe-há fixada uma multa de 15000 reis por cada semana de atrazo, cuja soma final lhe será descontada ao valor dos decimos e deposito.

17ª. Falta ao valor dos decimos e deposito.

18ª. (…) meza reserva-se

C pedreiro

Falha

33ª- [a lápis] A meza reserva-se a faculdade de escolher a proposta que melhor lhe convier

Falhas [a lápis] Cf. Empreitada

32ª [a lápis] os trabalhos deverão [caneta] ser feitos [a lápis] com a necessária rapidez sendo de 4 meses

2ª No acto da entrega das propostasdeverá cada concorrente depositar na secretaria da ordem, a quantia de 30$000 reis para garantia da execução do contracto e cumprimento final da obra, podendo na hippothese contratia serverter esta importancia a favor do fundo das obras.

Falha

32ª, O empreiteiro deverá sujeitar-se a qualquer alteração de talha para expanção da maquette, ou durante o decorrer dos trabalhos o architecto julgue necessária em virtude do effeito definitivo, ou da situação particular da construcção sem que tal alteração possa modificar a essência do projecto.

Falha

31 Os trabalhos deverão ser feitos com a necessária rapidez sendo de 4 mezes o prazao fixado para terminar a obra relativa a cada prestação e de 2 annos a partir do dia da assignatura do contracto, o prazo irrevogável para a completa execução de toda a empreitada: e caso o empreiteiro não a entregue no dia fixado pagara de multa a quantia de 16 000 reis por cada semana de atrazo, cuja soma final lhe será (….).

Anexo 4 - *Contrato celebrado entre o Prior da Celestial Ordem Terceira da S.S. Trindade e o architecto José Marques da Silva*

Contrato celebrado entre o Prior da Celestial Ordem Terceira da S.S. Trindade e o architecto José Marques da Silva[6]

Aos de compareceram na secretaria da Celestial Ordem Terceira da S S. Trindade o Snr Prior e o architecto José Marques da Silva, achando-se tambem presentes os Sres que servem de testemunhas.

Pelo mesmo Snr. Prior foi dito que tem plenos poderes para contractar com o architecto Snr. Jose Marques da Silva, a elaboração do projecto a direcção e fiscalização de trabalhos para execução da Tribuna, que deve erigir-se na Capela Môr da Igreja da Ordem d`accordo com o projecto approvado em reunião de Mezas e representado na maquette em gêsso de posse da Ordem; não devendo este contracto em nada restringir as deliberações da meza da Ordem de de na parte que se refere ás atribuições e honorarios do referido Snr. Architecto.

Pelo architecto foi dito que tendo sido encarregado em 1900 da elaboração do projecto d`esde essa dada que leal e dedicadamente tem prestado os seus serviços profissionais para levar a bom termo a construção da Tribuna-mor da Ordem e que continuará a empregar os seus melhores esforços para dar á execução definitiva, a melhor possível interpretação d`arte.

Entre ambas as partes foram estabelecidas as seguintes condições:

Primeira

O presente contracto refere-se a todos os trabalhos, ou obras já feitas e que têm de fazer-se para a completa execução de toda a tribuna partes componentes e acessórias compreendendo pintura e douramento.

[6] AFIMS - *Contrato celebrado entre o Prior da Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade e o arquiteto José Marques da Silva*, n.p.;

Segunda

O architecto Marques da Silva receberá d`honorarios a importancia de seis por cento sobre todas as despezas que se tenham feito ou hajam a fazer-se para a realização da obra.

Terceira

A percentagem total de 6% e subdividida parcelarmente da seguinte forma: elaboração do projeto, trez por cento, redação de cadernos de encargos e condições d`arrematação um por cento, detalhes e direção dos trabalhos dois por cento.

Quarta

O architecto fornecerá aos empreiteiros desenhos detalhados do projecto, para a execução definitiva, dirgirá e fiscalizará as obras com zelo a actividade.

Quinta

O primeiro pagamento de honrarios já feito é de 200$000 reis, os demais serão feitos ao mesmo tempo, que aos empreiteiros se façam pagamentos, e consistirão na percentagem de 6% sobre a importancia d`esses pagamentos.

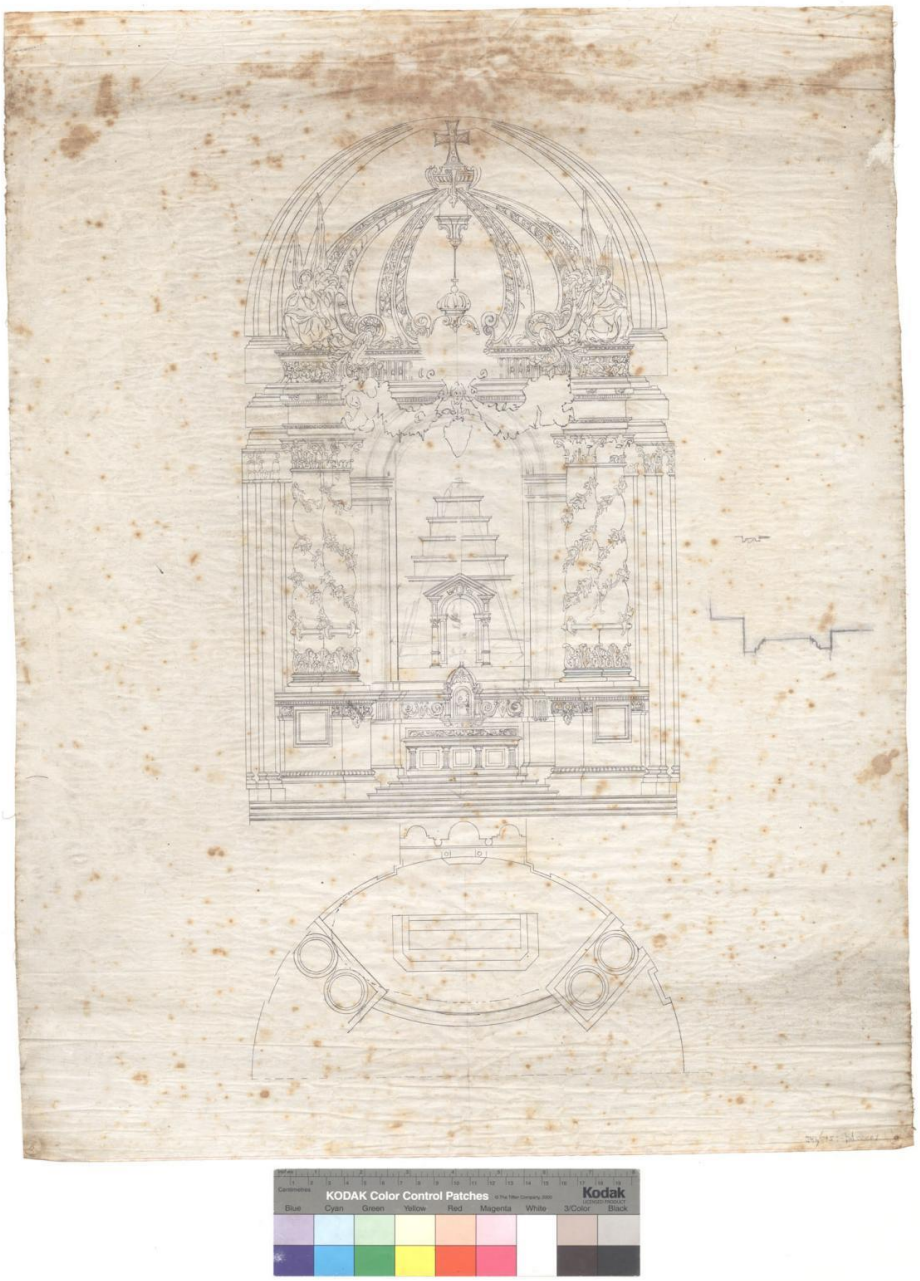
Sexta

O architecto não será dispensado dos seus serviços, senão quando uma comissão de trez architectos julgar ser por um desleixo como erros graves na construcção. Em outro qualquer caso não poderá ser dispensado, e caso o seja ser-lhe-ha pago os honorarios como se estivesse naturalmente à testa dos trabalhos.

Setima

Caso circustancias estranhas á vontade do architecto não lhe permittam desempenhar cabalmente a sua missão, terá a faculdade de abandonar a direcção dos trabalhos, previndo a Meza com a antecipação d´um mez e devendo ser os seus honorarios anulados d`accordo com a subdivisão da percentagem trasada na condição terceira, para efeito da sua aplicação aos trabalhos apresentados.

Anexo 5 – 1º Estudo da Tribuna[7]



[7]AFIMS , SILVA, J. M. da, [1901]. *[Alçado e planta da tribuna].* Tinta da China sobre tela;

Anexo 6 – 2º Estudo da Tribuna[8]



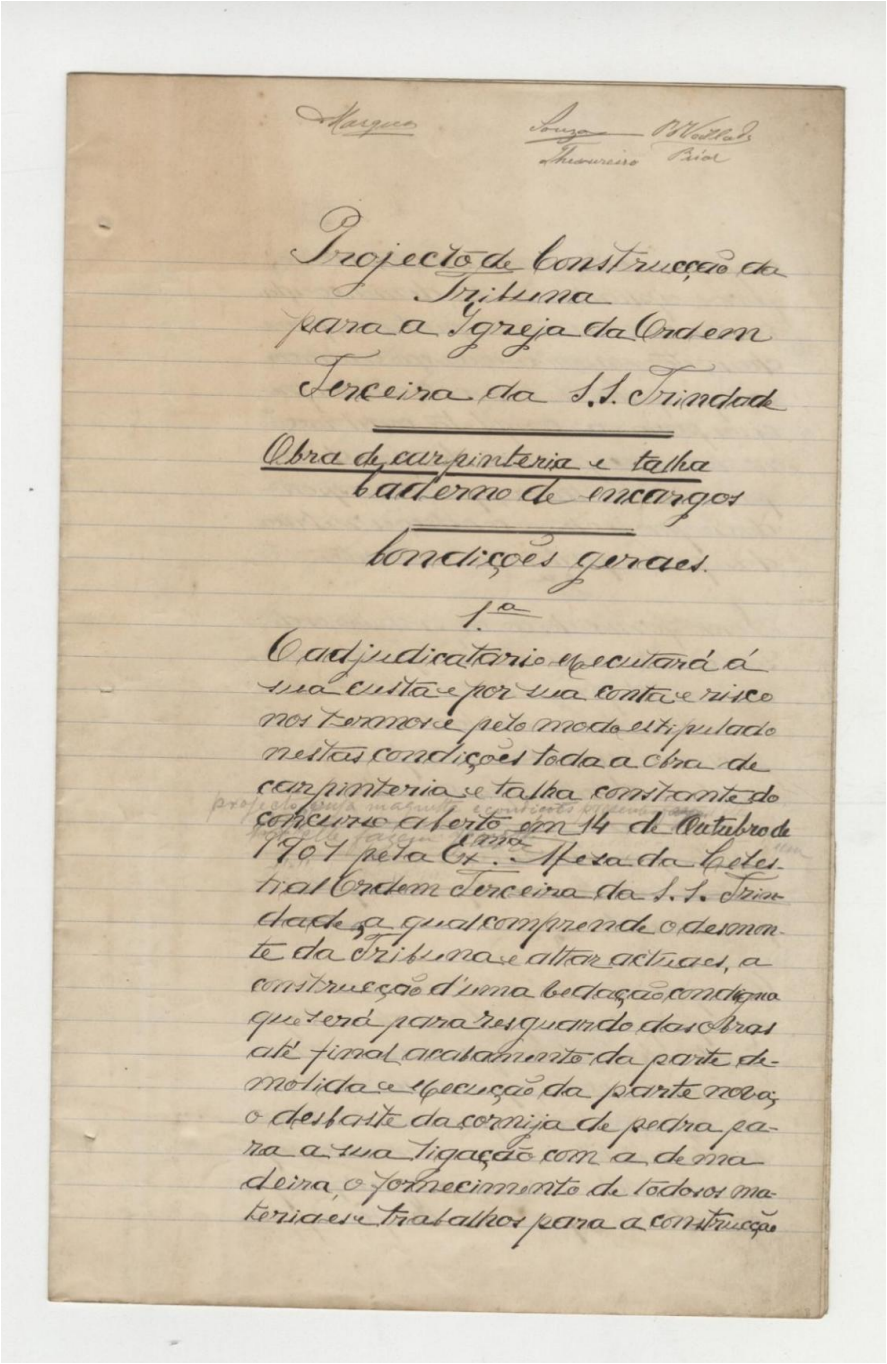
[8]AFIMS, SILVA, J. M. da, [1901]. *[Estudo do alçado e planta da tribuna].* Lápis e aguarela sobre papel;

Anexo 7 – 3º Estudo para a tribuna[9]



[9]AFIMS, SILVA, J. M. da, [1901*]. [Estudo do alçado principal].* Lápis e tinta da China sobre papel vegetal;

Anexo 8 – *Caderno de Encargos*[10]



Marques — Souza Machado, Thesoureiro — Bica

Projecto de construcção da Tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da S.S. Trindade

Obra de carpinteria e talha
Caderno de encargos

Condições geraes.

1ª

O adjudicatario executará á sua custa e por sua conta e risco nos termos e pelo modo estipulado nestas condições toda a obra de carpinteria e talha constante do concurso aberto em 14 de Outubro de 1901 pela Exma Mesa da Veneranda Ordem Terceira da S.S. Trindade a qual comprende o desmonte da Tribuna e altar actuaes, a construcção d'uma nova, condigna que será para isso quando das obras até final arrabamento da parte demolida e execução da parte nova; o desbaste da cornija de pedra para a sua ligação com a de madeira, o fornecimento de todos os materiaes e trabalhos para a construcção

[10] AFIMS – *Projeto de Construção da Tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da Santíssima Trindade – Obra de carpintaria e talha: Caderno de encargos*, 1902.

conforme estas condições, taes como, ferros, espaltamentos, demolições, estas escoramentos, pinturas, pranchas; etc; emfim a execução cuidadosa e perfeita de todos os trabalhos precisos para a completa construcção no local respectivo da obra de carpinteria e talha, que corresponde ao projecto e condições rubricadas pelas partes contractantes.

2ª

Serão fornecidos ao empreiteiro os desenhos necessarios ao completo conhecimento do projecto e seus detalhes, outrosim lhe serão dadas instrucções precisas á sua boa interpretação devendo os detalhes, que á medida das necessidades forem precisos, ser fornecidos pelo architecto, dentro de quarenta e oito horas depois de pedidos por escripto.

3ª

O empreiteiro é obrigado a executar com perfeição e fidelidade todo o projecto, devendo conformar-se com as instrucções, que nesse sentido lhe sejam dadas pelo architecto, devendo substituir sem nenhuma especie de indemnisação qualquer peça d'obra, que não lhe fôr approv-

Marques Silva Thoureiro B. Coelho Pitta

approbada.

4ª

Todos os trabalhos serão executados sob a direcção e vigilancia do architecto. O empreiteiro deverá dar satisfação a todas as ordens que elle lhe der, tanto para o serviço da construcção, como no que disser respeito ás suas relações com os operarios.

5ª

O empreiteiro começará os trabalhos logo que lhe seja dada ordem. Seguirá o andamento que lhe fôr indicado pelo architecto conformando-se com os desenhos e instrucções, que elle lhe der.

6ª

O empreiteiro deverá respeitar-se a qualquer alteração de detalhe que para a execução da maquette, ou durante o decorrer dos trabalhos o architecto julgue necessaria em virtude do effeito definitivo, ou da situação, particular da construcção, sem que tal alteração possa modificar a essencia do projecto.

7ª

7ª

Os trabalhos serão feitos com a necessaria rapidez sendo de 8 mezes o prazo maximo fixado para terminar a obra relativa a cada prestação, e, de dois annos a partir da data da assignatura do contracto, o prazo irrevogavel para a completa execução de toda a empreitada; e, caso o empreiteiro não a entregue no dia fixado pagará de multa a quantia de 16:000 reis por cada semana de atraso, debendo a importancia total das multas ser deduzida ao deposito de garantia, ou, diminuida ao pagamento a effectuar.

8ª

O deposito de 50:000 reis feito para admissão ao concurso fica até final liquidação, para garantia da plena execução do contracto, de cujo não cumprimento acarretará ser rebertida a importancia do deposito em favor da obra.

9ª

A importancia da empreitada será paga em seis prestações, sendo ser diminuida a cada prestação a decima parte do seu valor.

Marques Souza Thesoureiro Bastos Pinto

importancia total dos decimos resultante das prestações será addicionada ao deposito de garantia e tudo será liquidado, caso não haja impedimento 3 mezes depois da recepção da obra e pagamento da ultima prestação. Durante este prazo de garantia o empreiteiro é obrigado á conservação da sua obra e a fazer as reparações do que fôr julgado defeituoso.

10ª

A 1ª prestação corresponde ao assento e completo encabamento das quatro columnas e sua architrabe até á cornija; a 2ª comprehende a cornija, cimalha, grinaldas e cherubins; a 3ª o escudo e anjos; a 4ª as imperiaes e o pingente; a 5ª a construcção da arcada e entaixamento e a 6ª o completo encastamento da obra.

11ª

Cada prestação só será paga quando a sua obra correspondente fôr julgada digna de ser acceite pelo architecto director dos trabalhos.

12ª

No caso de rescisão do contracto o adjudicatario perderá a favor do

fundo das obras, da tribuna a importancia correspondente ao deposito e mais 10% do valor das obras que tiver executado. Nenhuma indemnisação será paga ao adjudicatario seja qual for o fundamento ou pretexto por elle allegado para justifical-a.

13ª

As quatro columnas do cyborio que assentam sobre pedestaes de marmore serão solidamente estabelecidas com ferros adequados que se prolongarão até á pedra no interior da qual serão chumbados.

14ª

Os fustes das columnas serão executados com peças de madeira longitudinaes, que terão uma espessura tal que permitta cavar os fundos das partes ornamentadas, e, deixar a talha das grinaldas que os ornarem.

15ª

As peças de madeira de um determinado elemento poderão ser de cavoeira, caso não tenham na parte mais delgada espessura menor de 0,02, que é o minimo a que poderá

aparafusados para a madeira, como toda a obra de ferro.

21ª

O entaixamento em madeira do fundo do cadeiro corre em toda a sua largura, devendo a parede do fundo da Igreja, sobre a qual aparafusa, ser asphaltada, e a madeira pintada pelo lado de dentro.

22ª

Serão abertas neste embasamento duas portas, que darão accesso ás escadas para a tribuna.

23ª

Ligado ao embasamento no local marcado em projecto será o sacrario feito com as ferragens de metal necessarias, e immediatamente superior o nicho da Imagem da Padroeira que terá dos lados em vez dos dois pequenos nichos do projecto aguarellado, uma ornamentação segundo desenho elucidativo.

24ª

Será feita de madeira de castanho com solidez toda a arcada que cerca a tribuna, devendo as partes laterais em profundidade e na forma do arco ter uma almofada e ser feita de molde a ser pintada bem como a parte

Margon Lara Fonseca B. Vasconcellos Pinto

do fundo que terá uma portinha dissimulada para a collocação da Custodia.

25ª

Em frontispicio da archivolta seus seguimentos até á base da arcada serão em vez de marmore aguarellado do desenho, uma ornamentação em baixo relevo, segundo desenho explicativo.

26ª

Na arcada da tribuna será feita uma abertura que permitta descer e subir o painel, que terá a installação precisa para a sua collocação e funccionamento. O fundo da arcada da tribuna tomará toda a profundidade até á parede, devendo as escadas ser collocadas posteriormente a essa parede e fazendo-se os trabalhos necessarios a esse effeito.

27ª

Haverá na tribuna um degrau a mais do que menciona o projecto, devendo fazer-se a ligação da escada existente com a tribuna, e as escadas necessarias á collocação de castiçaes, funccionamento de painel, etc.

A tribuna actual será desmontada com cuidado, ficando todos os seus materiaes pertencendo á Ordem

29ª

A madeira a empregar em todo o projecto será de castanho secco da melhor qualidade debendo as esculturas - anjos e cherubins - ser de cedro.

30ª

O empreiteiro deverá fazer ~~de escala de 0,1~~ em tamanho natural os detalhes necessarios por meio uma maquette em gesso do conjuncto do projecto que servirá, depois de approbada, para a regular a execução da obra.

31ª

Devendo apresental-os ao architecto para sua approvação previa

Os modelos das partes ornamentadas e esculpturaes serão de conta do empreiteiro, e antes de ser passados á madeira serão previamente approbados. As esculpturas da tribuna serão feitas pelo escultor Snr. Antonio Fernandes ~~de Sá~~ Tavares pinta debendo os anjos representar allegorias cujo assumpto lhe será dado. Todo o trabalho da tribuna será feito nesta cidade do Porto, afim de poder fazer-se os

Marques Souza Thesoureiro Prior

devidas correcções e examinar-se o andamento dos trabalhos.

32ª

O altar mor será feito com madeira de castanho, assente no seu local e de modo a ser guarnecido com os frontaes da Ordem e respectiva banqueta.

33ª

Immediatamente depois do acabamento dos trabalhos proceder-se-ha á sua recepção, devendo o architecto fazer um relatorio sobre as condições em que ella deve ser feita.

34ª

Levantando-se duvidas quanto á interpretação d'estas condições, e seu cabal cumprimento ou havendo divergencias quanto á maneira como o empreiteiro executa a obra, ou suscitando-se emfim quaesquer questões relativas á adjudicação que não sejam resolvidas de commum accordo pelas partes contractantes, será nomeada para resolver estes assumptos, uma commissão d'arbitragem composta de dois arbitros, cada um dos quaes nomeado respectivamente pela mesa da Ordem e pelo adjudicatario

e que terá como arbitro de desempate o Director das Obras Publicas do districto, ou, o juiz do Tribunal da Relação. As resoluções tomadas unanimemente pelos dous arbitros, ou as que forem dadas pelo arbitro de desempate serão acceites pelas partes contractantes como definitivas e irrevogaveis sem outra especie de appelação.
Os prazos de tempo em que a obra deve ser executada conforme fica indicado na condição 35ª poderão ser prorogados pelo tempo que a Mesa delibere quando para justificar essa prorogação haja causa de força maior.

Porto, 24 de Janeiro de 1902.

O architecto
J. Marques da Silva

Barão de Forrester
Prior
Antonio Fernandes de Sousa
Thesoureiro
Amphrosio Leite - Adolpho Marques

Apêndices

Apêndice 1 – Crianças Marques da Silva e formação no *Lyceu* da Trindade

Filho	**Nascimento**[11]	**Entrada**	**Último registo**	**Morte** [12]	**Instrução máxima**	**Duração dos estudos**
José Marques da Silva	18-10- 1869	Não confirmada	1882/1882 13 anos (9 reis)	05-06-1947	Secundária	? Registo de matrícula no ano letivo de 1881/1882
Maria Rosa Marques	13-04-1872	-	-	09-11-1900	?	?
Emília	?	-	-	18-07-1946	?	?

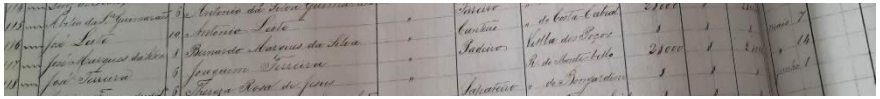
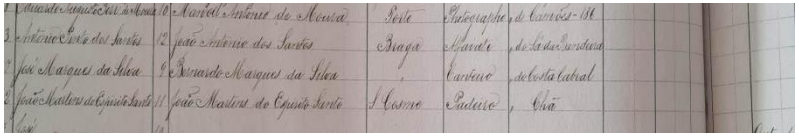
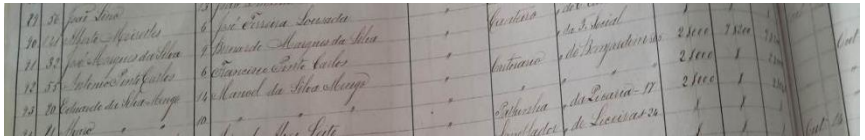
[11] Arquivo Distrital do Porto
[12] Sepultura dos Marques da Silva no Cemitério da Lapa

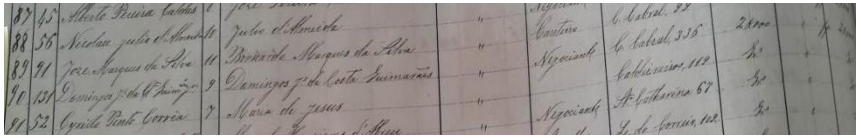
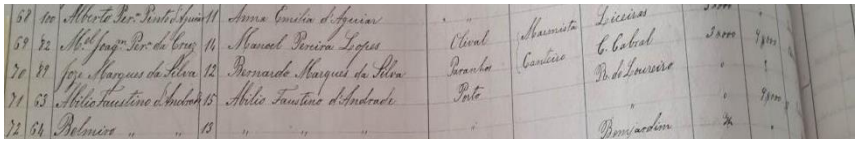
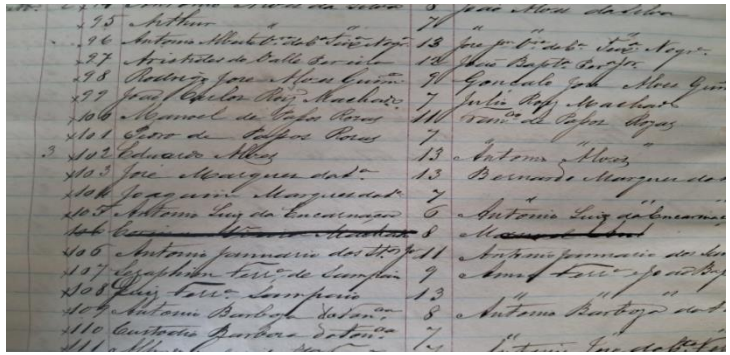
Joaquim Marques da Silva	08-02-1876	1882/1883 6 anos (3 escudos),	1885/1886 11 anos[13]	27-06-1904	Ensino Primário	1882/1883. 1883/1884, 1884/1885, 1885/1886
Augusto Marques da Silva	05-05-1878	1884/1885 7 anos	1889/18990 11 anos		Ensino Primário	1884/1885, 1885/1886 1886/1887, 1887/1888, 1888/1889, 1889/1890
Luísa	15-12-1879	-	-	18.08-1946	?	-

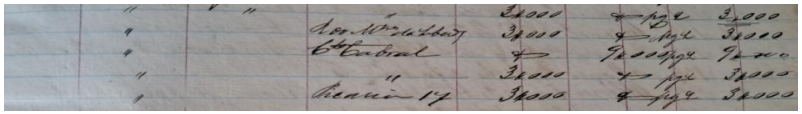
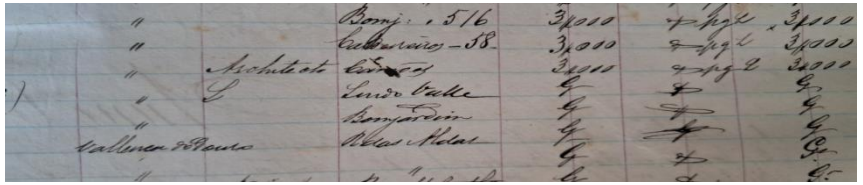
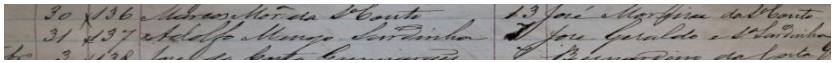
Manoel Marques da Silva	?	1891/1892 9 anos	1895/1896 12 anos	05-12-1969	Ensino primário	1891/1892, 1892/1893, 1893/1894 1894/1895, 1895/1896
Eduardo Marques da Silva	05-11-1883	1891/1892 8 anos	1895/1896 11 anos	12-08-1924	Ensino primário	1892/1893, 1894/1895, 1895/1896
Arnaldo Marques da Silva	07-05-1886	1891/1892 6 anos	1897/1899 13 anos	02-05-1956	Ensino primário	1895/1896 1896/1897 1897/1898 1898/1899
Ana	19-12-1887	-	-	-	?	-

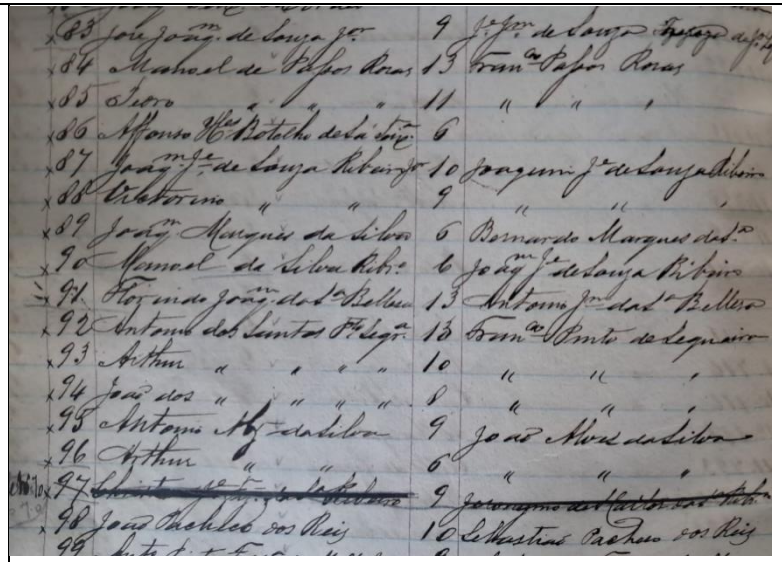
Ardelina	03-06-1891	-	-	02-06-1947	?	-

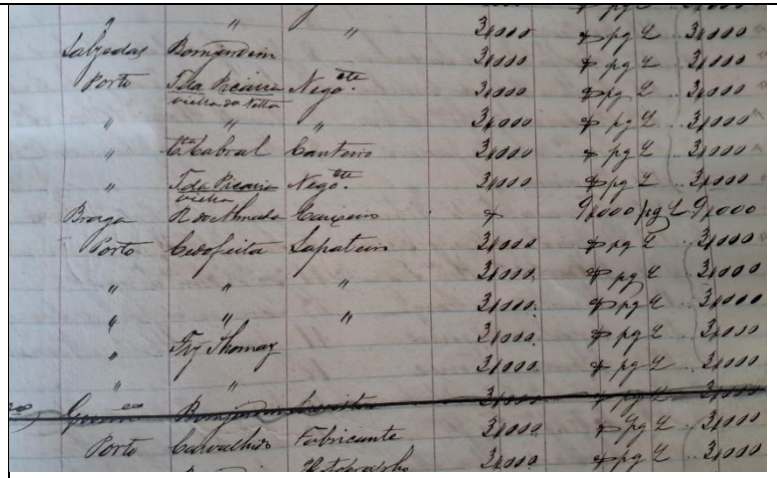
Apêndice 2 – Matrículas no *Lyceu* da Ordem da Trindade

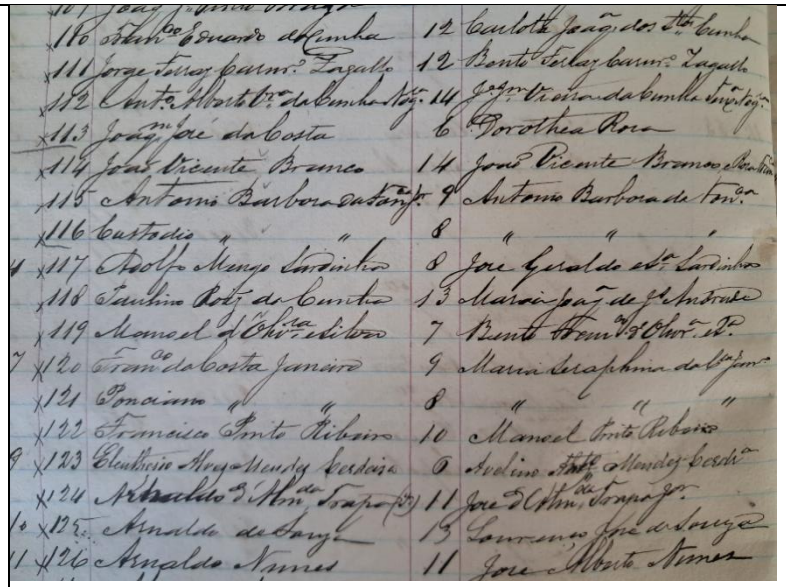
Criança/ nº de inscrição	Ano letivo	Morada	Filiação	Referência profissão do pai	Registo fotográfico
José Marques da Silva (117)	1876/1877	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva	Canteiro	
José Marques da Silva (32)	1877/1878	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva	Canteiro	
José Marques da Silva (91)	1878/1879	Costa Cabral, 99	Bernardo Marques da Silva	Canteiro	

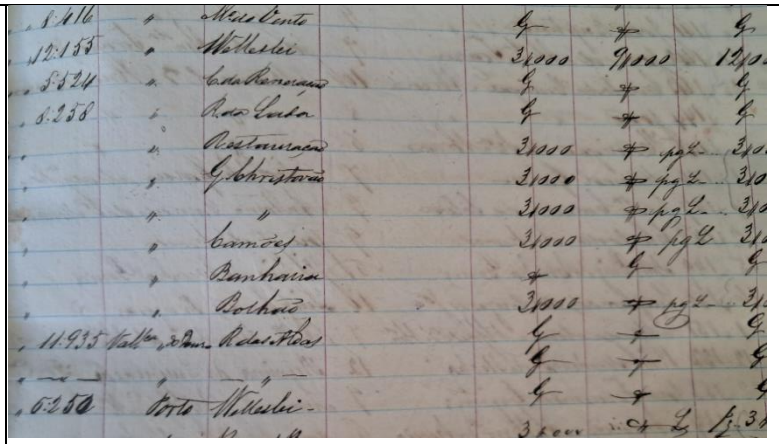
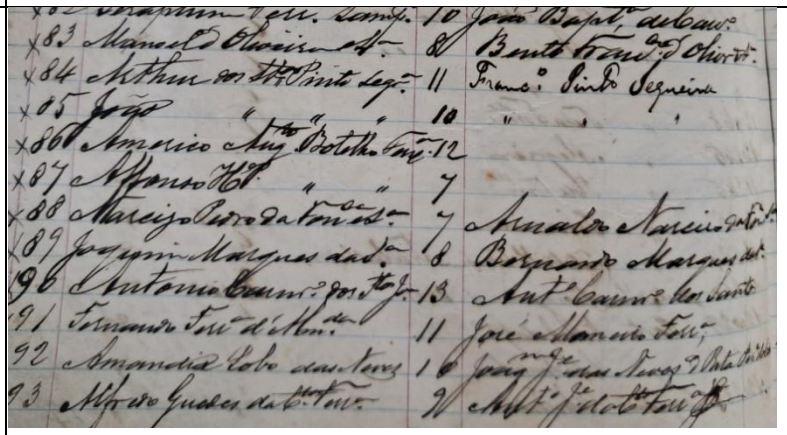
José Marques da Silva (89)	1879/1880	Costa Cabral, 99	Bernardo Marques da Silva	Canteiro	
José Marques da Silva (70)	1880/1881	Paranhos	Bernardo Marques da Silva	Canteiro	
José Marques da Silva (103)	1881/1882	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

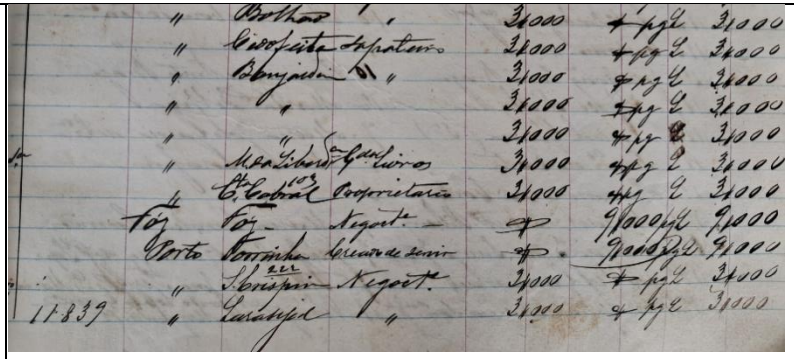
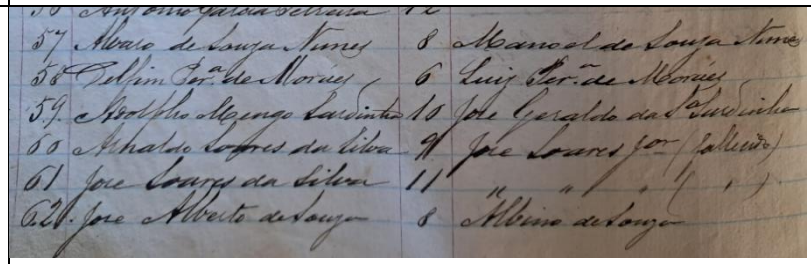
					
Adolfo Mengo Sardinha (137)	1881/1882	Camõez	José Geraldo da Silva Sardinha	Architecto	 

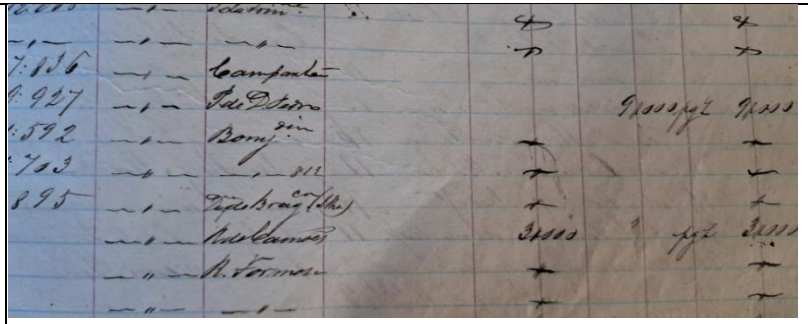
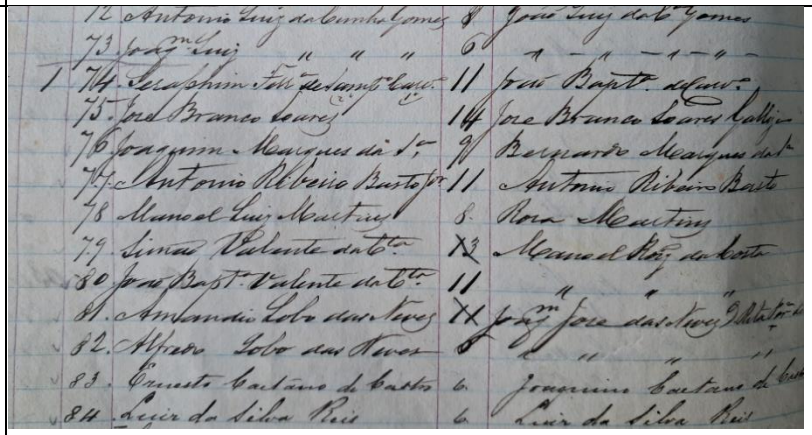
Joaquim Marques da Silva (89)	1882/1883	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva	canteiro	

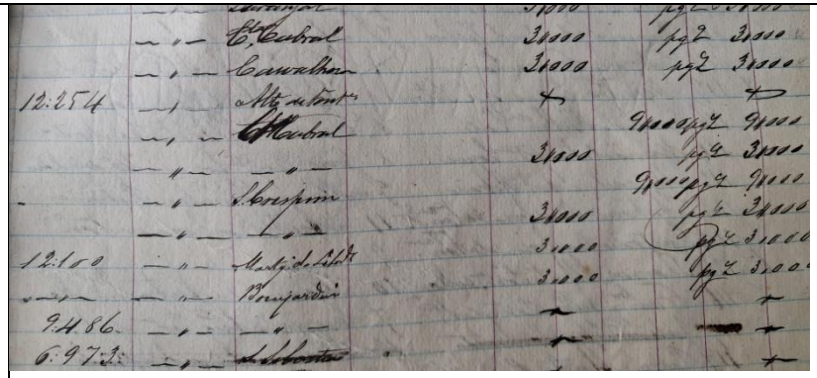
					

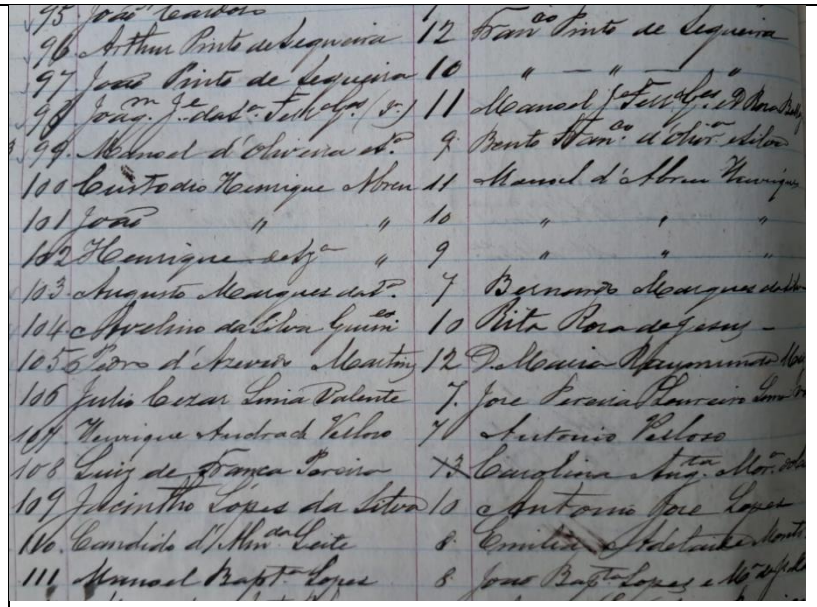
Adolfo Mengo Sardinha(117)	1882/1883	Camoez	José Geraldo da Silva Sardinha	Não especificado	

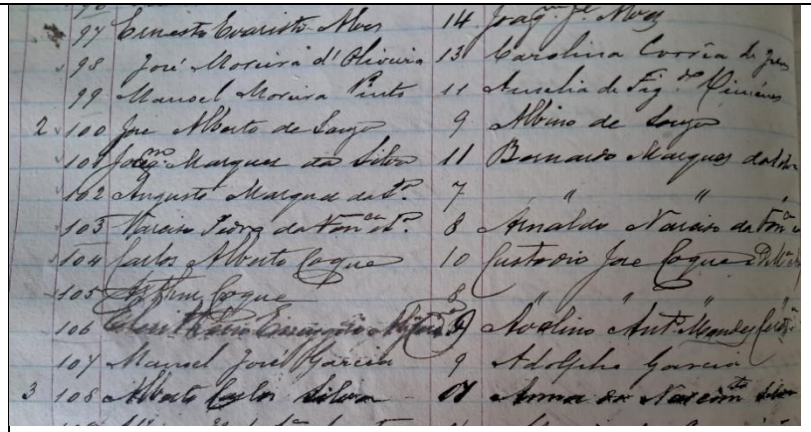
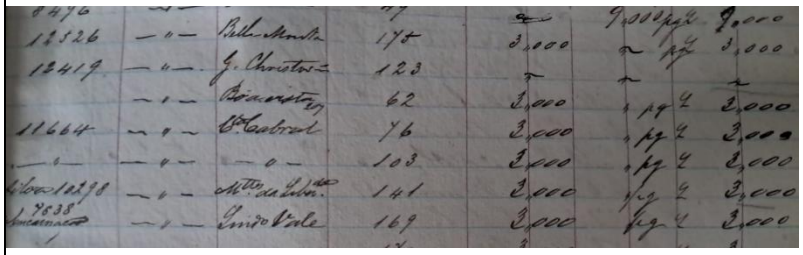
					
Joaquim Marques da Silva (89)	1883/1884	Costa Cabral, n. 103	Bernardo Marques da Silva	Proprietário	

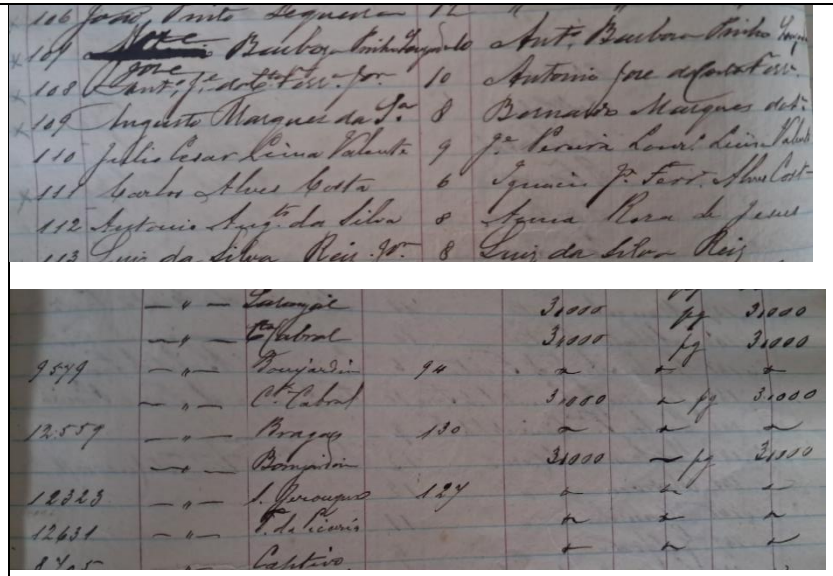
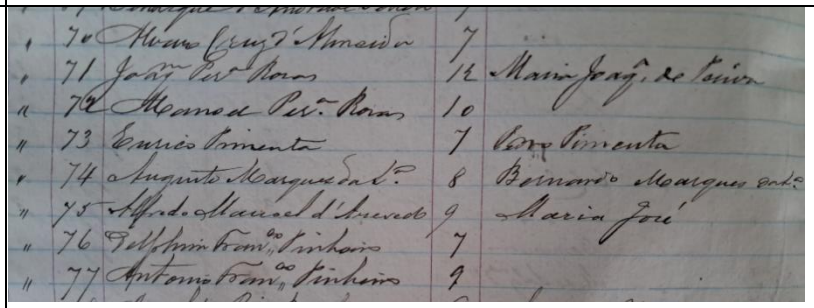
					
Adolfo Mengo Sardinha(59)	1884/1885	R. de Camoez	José Geraldo da Silva Sardinha	Não especificado	

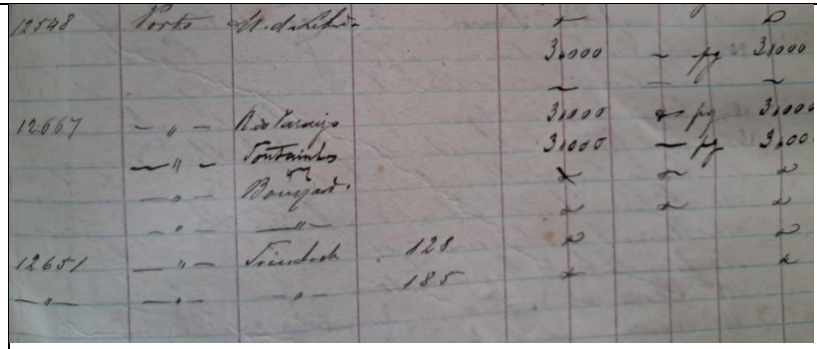
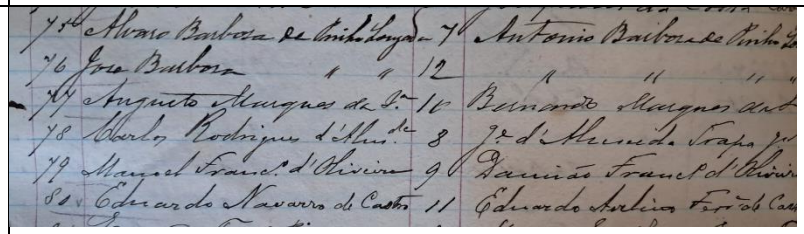
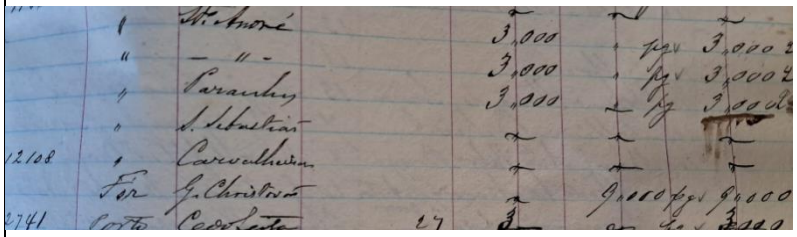
					
Joaquim Marques da Silva (76)	1884/1885	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

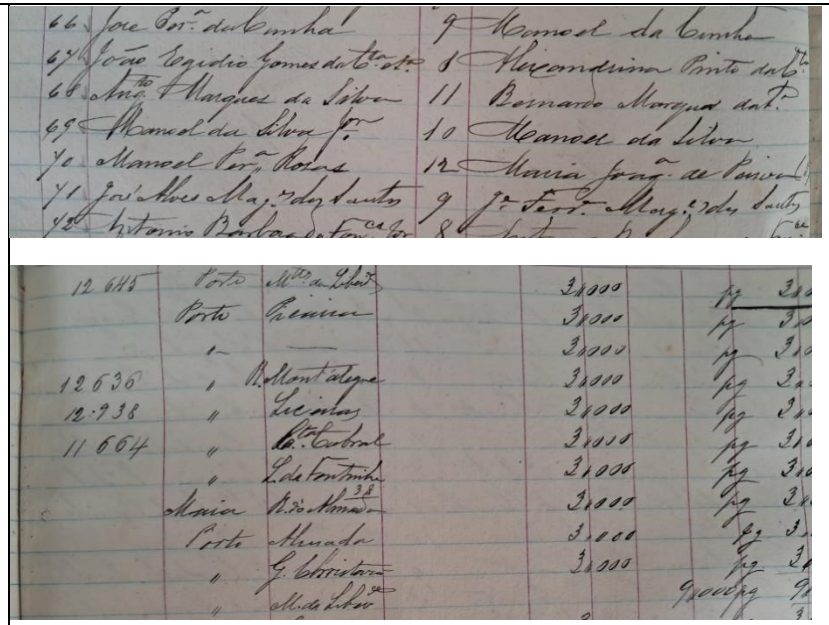
					

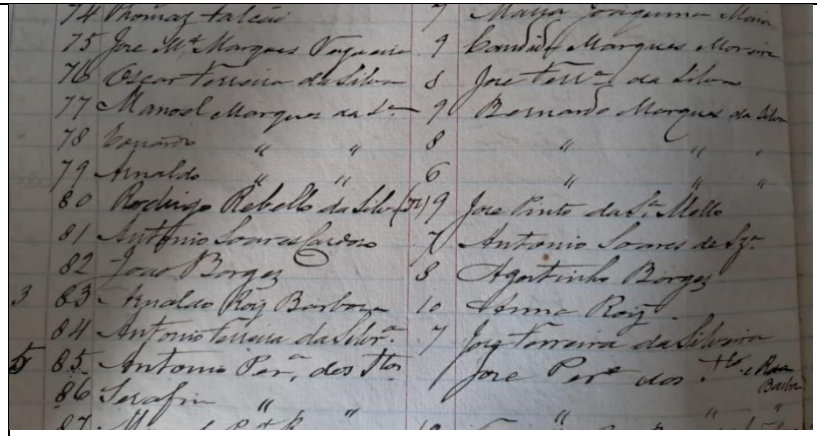
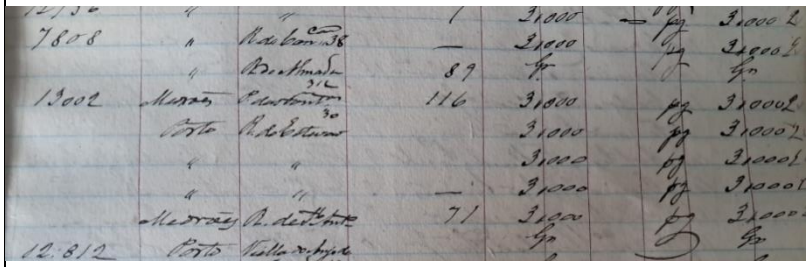
Augusto Marques da Silva (103)	1884/1885	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

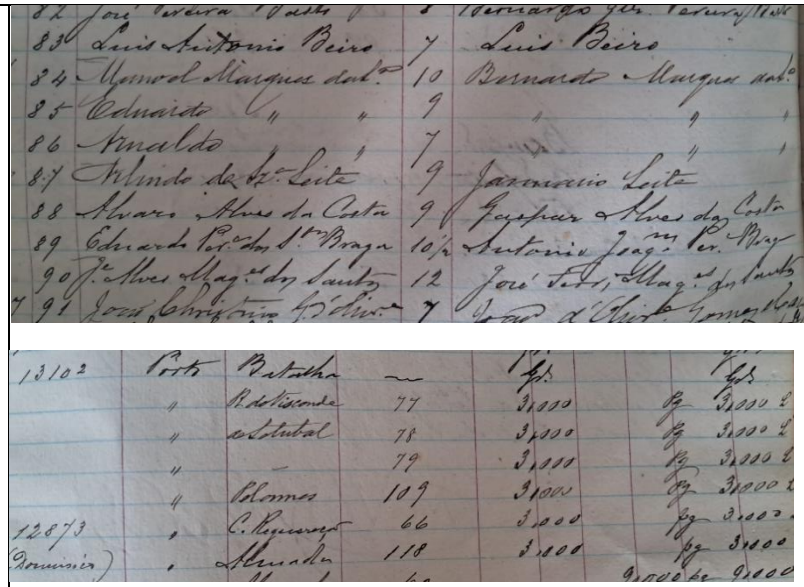
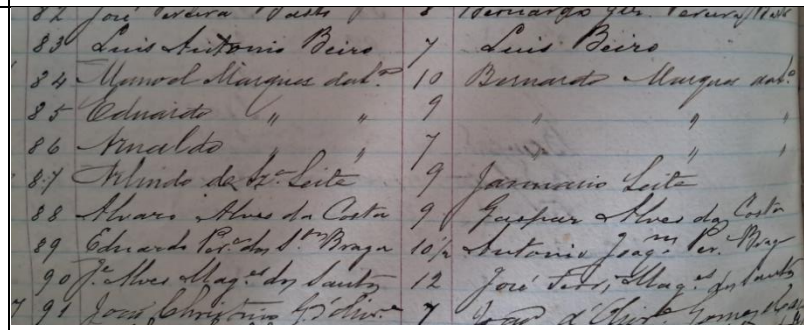
Joaquim Marques da Silva (101) e Augusto Marques da Silva (102)	1885/1886	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva		 

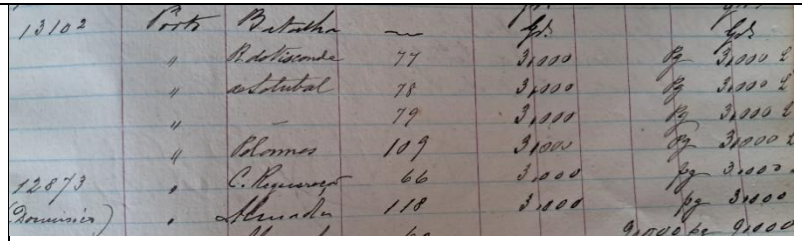
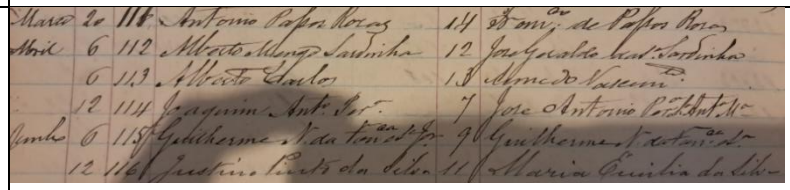
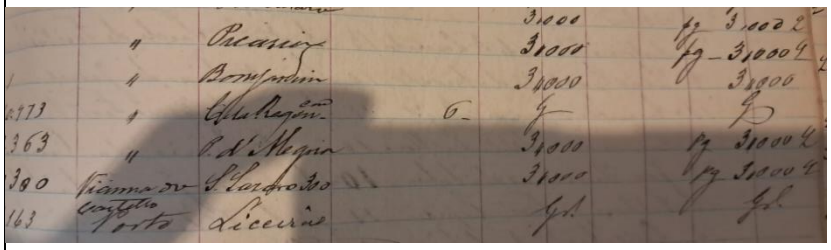
Augusto Marques da Silva (109)	1886/1887	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva		
Augusto Marques da Silva (74)	1887/1888	Não especificado	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

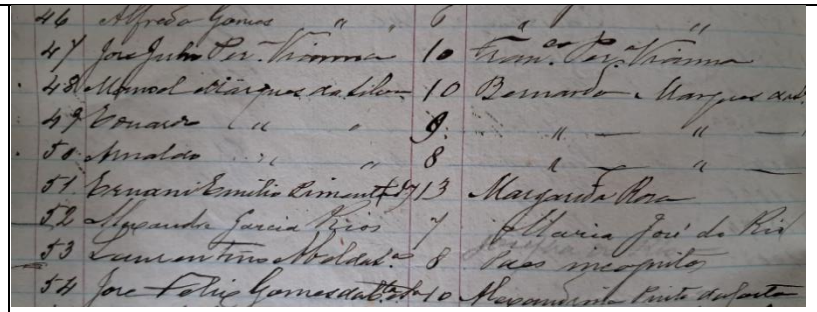
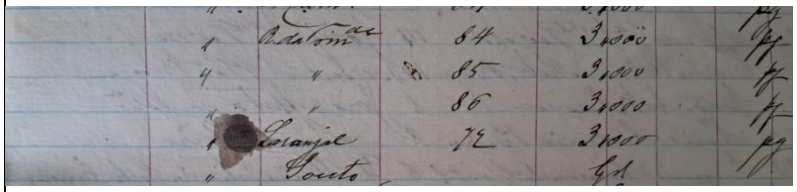
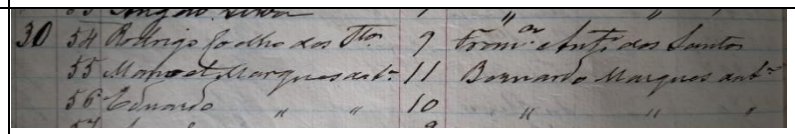
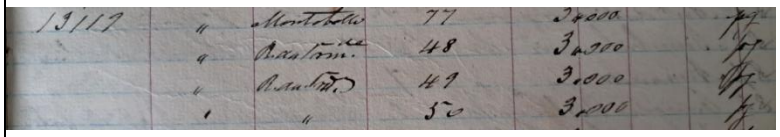
					
Augusto Marques da Silva (77)	1888/1889	Paranhos	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	 

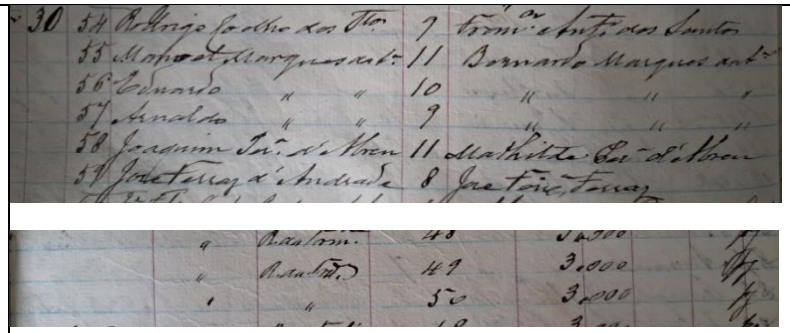
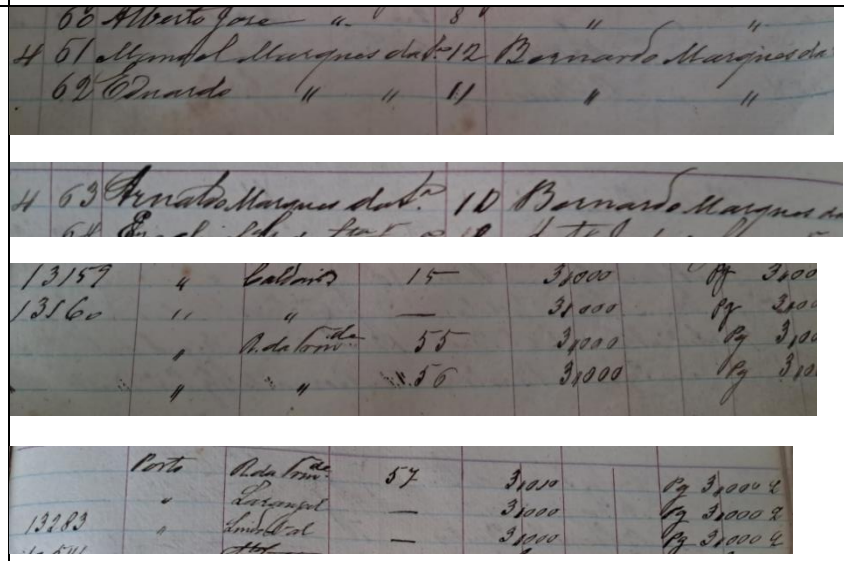
Augusto Marques da Silva (68)	1889/1890	Costa Cabral	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

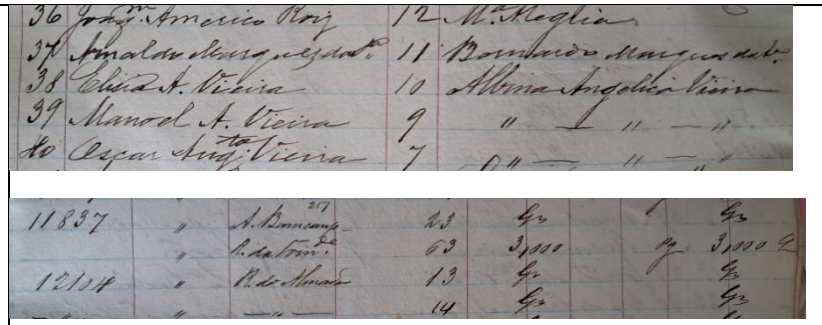
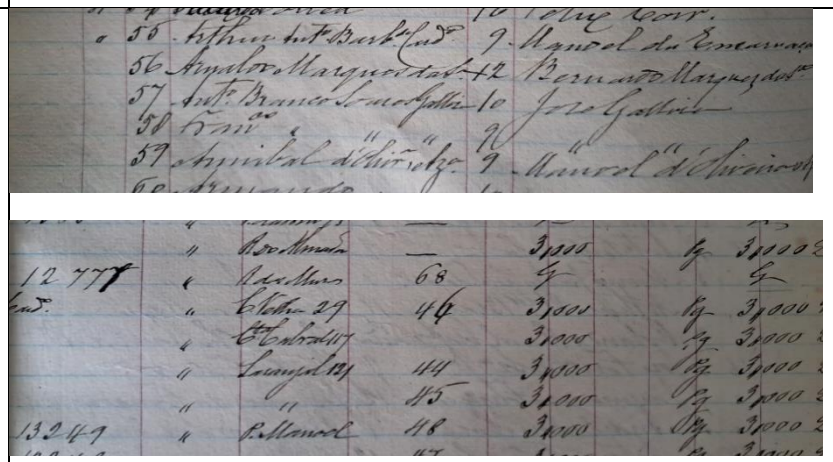
Manoel Marques da Silva (77), Eduardo Marques da Silva (78), Arnaldo Marques da Silva (79)	1891/1892	Rua do Estevão, n. 30	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	 

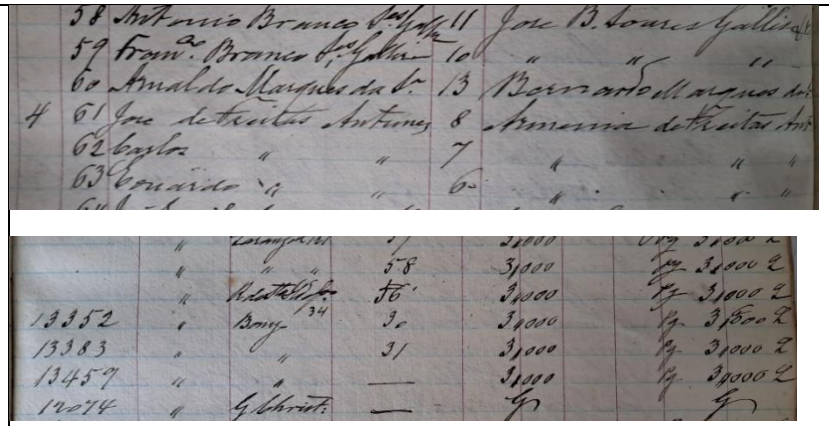
Manoel Marques da Silva (84)	1892/1893	Rua do Visconde	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	
Eduardo Marques da Silva (85), Arnaldo Marques da Silva (86)	1892/1893	De Setubal	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

					
Alberto Mengo Sardinha (112)	1892/1893	Bonjardim	José Geraldo da Silva Sardinha	Não especificado	 

Manoel Marques da Silva (48), Edoardo Marques da Silva (49), Arnaldo Marques da Silva (50)	1893/1894	Rua da Trindade	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	 
Manoel Marques da Silva (55)	1894/1895	Rua da Trindade	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	 

Edoardo Marques da Silva (56), Arnaldo Marques da Silva (57)	1894/1895	*Rua da Ind*.	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	
Manoel Marques da Silva (61), Edoardo Marques da Silva (62), Arnaldo Marques da Silva (63)	1895/1896	Rua da Trindade	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

Arnaldo Marques da Silva (37)	1896/1897	Rua da Trindade	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	
Arnaldo Marques da Silva (56)	1897/1898	Costa Cabral, n 117	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

Arnaldo Marques da Silva (60)[14]	1898/1899	Rua de Santo Ildefonso	Bernardo Marques da Silva	Não especificado	

[14] AOT, *Rg. to d` alumnos do Lyceu,* n.p.;

Apêndice 3 – Alunos matriculados no *Lyceu* no Ensino Secundário em 1881/1822

Nome	Nº	Idade	Filiações	Naturalidade	Ocupações	Residência	Total
António d`Almada Lopez	4	12	Manoel d`Almada Lopez	Porto	-	Rua do Almada	9$00
António da Silva Freita Gonçalvez	5	13	António Luiz da Silva Freitas Gonçalvez	Porto	-	Rua do Bonjardim	9$00
António Roriz Barboza	13	12	António Roriz Barboza	Porto	-	Rua do Bonjardim	9$00
Luiz Maria d´Oliveira	43	12	Joaquim Maria d´Oliveira	Porto	Negociante	Rua de Costa Cabral	9$00
Simão Valente da Costa	67	10	Manoel Roriz da Costa	Porto	-	Rua do Almada n. 606	9$00

Francisco Roriz Valente da Costa	68	15	Manoel Roriz da Costa	Porto	-	Rua do Almada n. 606	9$00
José Marques da Silva	113	13	Bernardo Marques da Silva	Porto	-	Costa Cabral	9$00
Luiz Ferereira Sampaio	108	13	Anna Ferreira João Baptista de Carvalho	Porto	-	Rua de Bonjardim n.89	9$00
Alvaro Guedes da Costa Ferreira	113	13	António José da Costa Ferreira	Porto	-	Praça do Bolhão	9$00
Ruy Guedes da Costa Ferreira	114	12	António José da Costa Ferreira				9$00
Elysio Nuesia dos Santos	129	11	Joaquim Nuesia dos Santos	Porto		Rua da Alegria	9$00

João Sabrino D´Almada Pimentel	130	14	D. Anna Olympia d´Almada Pimentel 11:335 (?)	Porto		Rua da B. Carro	9$00
Arthur Alberto Ferreira da Silva	154	12	Joaquim Ferreira da Silva	Porto	Negociante	Rua do Triumpho	9$00[15]

[15] AOT, *Rg. to d` alumnos do Lyceu,* n.p.;

Apêndice 4 - Plano Curricular do *Lyceu* da Celestial Ordem Terceira da S.S. Trindade

Instrução Primária		
Competências gerais	**1º Classe**	• Conhecimento dos caracteres, leitura corrente no alfabeto de Monteverde • Princípios de tabuada • Ler e escrever números em lousa, papel, em grafia reta e curva, figuras ovais e letras com e sem haste
	2º Classe	• Leitura corrente em catecismo • 4 operações de aritmética • Escrita em bastardo e ABC maiúsculo
	3º Classe	• Leitura enciclopédica • Decoração da gramática portuguesa • Decoração do valor da moeda corrente no país • Doutrina cristã

		• Aritmética chegando às regras de proporção • Escrita em bastardinho e cursivo
	4º Classe	• Análise gramatical • Lógica • Geografia e História de Portugal • Aritmética aplicada às operações comerciais • Regras e exercícios de caligrafia e ortografia • Escrita em cursivinho[16]

[16] SILVEIRA, 2001, P. 360;

Apêndice 5 - Plano Curricular da Classe de Francês

Francês Instrução Primária		

Competências esperadas	**1º Classe**	• Princípios da gramática francesa
		  ○ Artigos, nomes, pronomes
		  ○ Verbos até ao fim da 1º conjugação
		• Exercícios de oração frásica
		• Leitura francesa

	2º Classe	• Verbos
		  ○ 2º, 3º, 4º conjugação
		  ○ Irregulares
		• Preposições e advérbios
		• Tradução vocal e prosa

		• Exercícios • Escrita dos verbos
	3º Classe	• Sintaxe e prosódia gramatical • Tradução vocal e por escrito de prosa e de verso • Temas • Conversações • Escrita de ditado
	4º Classe	Sem informações[17]

[17] SILVEIRA, 2001, P. 360;

Apêndice 7 - Classificações de José Marques da Silva na Academia Portuense

Arquitetura Civil					
Ano	**Ano Curricular**	**Professor**	**Plano de Estudos**	**Classificação**	**Prémios**
1881/1882	1ºano	José Geraldo da Silva Sardinha	?	REPROVADO	-
1883/1884	1ºano	José Geraldo da Silva Sardinha	?	13 valores	-

1884/1885	2ºano	José Geraldo da Silva Sardinha	Elementos de projeção e geometria descritiva, teoria das sombras. Cópia de edifícios construídos recorrendo à técnica de aguada de tinta-da-china.	14 valores	-
1885/1886	3ºano	José Geraldo da Silva Sardinha	Estudos de ordens clássicas e sombras	12 valores	Prémio Soares dos Reis – Menção Honrosa
1886/1887	4ºano	José Geraldo da Silva Sardinha	?	10 valores	Prémio Soares dos Reis – 6 $00 réis *Projeto d` uma arca d` água*
1887/1888	5ºano	José Geraldo da Silva Sardinha	?	14 valores	-

Desenho Histórico					
Ano letivo	**Ano Curricular**	**Professor**	**Plano de Estudos**	**Classificação**	**Prémios**
1883/1884	1ºano	João Marques da Silva Oliveira	Cópia de estampa de elementos de figura, e cópia de cabeça com sombra	15 valores	-
1884/1885	2ºano	João Marques da Silva Oliveira	Desenhos sombreados, figura inteira copiadas do gesso ou estampa	11 valores	-
1885/1886	3ºano	João Marques da Silva Oliveira	?	13 valores	-
1886/1887	**4ºano**	**João Marques da Silva Oliveira**	**?**	**12 valores**	**-**

1887/1888	5ºano	João Marques da Silva Oliveira	Desenho do modelo vivo, e desenho do modelo a partir do antigo	12 valores	Prémio pecuniário de Desenho histórico – Menção Honrosa.

Escultura (facultativa)					
Ano letivo	**Ano Curricular**	**Professor**	**Plano de Estudos**	**Classificação**	**Prémios**
1884/1885	1ºano	Soares dos Reis	Cópia em cabeça de gesso	12 valores	-
1885/1886	2ºano	Soares dos Reis	Cópia de dorso	13 valores	-
1886/1887	3ºano	Serafim de Sousa Neves	Modelo em baixo revelo	15 valores[18]	-

[18] CARDOSO, 1992, PP. 36 a 56;

Apêndice 8 – Valor arrecadado das subscrições, donativos e quotas para a obra da tribuna a partir de 1903

Valor arrecadado das subscripções, donativos e quotas				
Ano	Data	Formato	Iniciativas de relevância	Valor
-1903	Até 1 de julho	Subcripções, juros, esmolas e multas	?	4.441$995
1903- 1904	31 de agosto a 29 de maio	esmolas	Manuel Francisco da Costa (Provedor) e esposa dão 200$000 e Abílio Alves Monteiro 200$000 ambos a 13 de janeiro 1904	849$600[19]

[19] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 28;

1904	9 de junho a 15 de julho	Subcripções, esmolas da festa Santíssima Trindade,	Subcripção promovida por Manoel Rodrigues de Oliveira Sá a 9 de junho de 1904	261$955[20]
1904- 1905	26 novembro a 19 de dezembro	esmolas	-	172$823
1905	16 de janeiro a 5 de abril	esmolas	Esmola de José Bento Pereira 200$000 e Maonel Rodrigues Pereira 200$000[21]	1.254$000
1905	5 de abril a 24 de junho	esmolas	Esmola de Delfim de Ferreira da Costa e esposa a 22 de abril (200$000), Manoel Pinto da Fonseca e Joaquim Pinto da Fonseca (200$000) a 24 de abril	1.786$95[22]

[20]AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 30;
[21] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 36;
[22] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 38;

1905	29 de junho a 18 de novembro	Juros e esmolas	Juros de 15 secções do Banco Comercial do Porto de D. Tereza de Jesus Gomes Pinto de Oliveira, donativo de 200$000 de Miguel de Jesus Gomes Pinto e esposa falecida a 23 de setembro	1.366$780[23]
1906	13 de janeiro a 12 de maio	esmolas	-	588$000[24]
1906	6 de maio e 7 de junho	esmolas	.	103$00[25]
1906	10 de junho a 28 de novembro	Esmolas, esmolas no Rio de Janeiro	Esmolas do Rio de Janeiro por Delfim da Fonseca Lemos, esmola da esposa de Leopoldo Mourão (300$000)	700$440[26]
1907	7 de janeiro a 10 de outubro	Esmolas, entrada de irmã, esmola de anónima	Entrada da irmã Maria Teixeira da Conceição (250$000), esmola de anónima a 10 de outubro 2.279$500	2.870$000[27]

[23] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 40;
[24] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 46;
[25] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 48;
[26] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 50;
[27]AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 50

1907	13 de outubro	esmola	-	25$000
1908	18 de janeiro	depósito	depósito de José Gomes Castêllo encontrado na conta de Bernado Marques da Silva para a obra de mármores	30$000[28]

[28] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906,* P. 52;

Apêndice 9 - Síntese de Gastos e obras realizadas na tribuna da capela-mor consoante contabilidade da Ordem da Trindade

Síntese de Gastos e obras realizadas na tribuna da capela-mor consoante contabilidade da Ordem da Trindade					
Ano 1903					
Mês	**Dia**	**Entidade**	**Objeto**	**Descrição**	**Valor**
agosto	21	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	400$000
julho	4	Santos & Duras	2 Caixilhos	2 Caixilhos para retratos de benfeitores de Gomes Pintos e a esposa	30$000
Ano 1904					
Mês	**Dia**	**Entidade**	**Objeto**	**Descrição**	**Valor**
fevereiro	11	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	300$000

março	14	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	300$000[29]
maio	28	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	200$000
junho	15	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	150$000
julho	2	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	150$000
Julho	15	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	120$000[30]
Dezembro	3	Zeferino José Pinto	Grades do coro e Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna e grades do coro	100$000
Dezembro	10	Zeferino José Pinto	Grades do coro e Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna e grades do coro	70$000
Dezembro	24	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	100$000
1905					
Mês	**Dia**	**Entidade**	**Objeto**	**Descrição**	**Valor**

[29] AOT, L*ivro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 29;
[30] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 31;

Janeiro	7	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	200$000
fevereiro	21	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	50$000
fevereiro	25	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	210$000
março	20	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	150$000
março	31	José de Brito	Painel do altar-mor	Pintura do painel do altar-mor	100$000
abril	22	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	200$000
abril	28	José Joaquim Mendes	Igreja e capela-mor	Diversas obras na igreja e capela-mor	23$810
maio	8	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	150$000
maio	20	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	100$000
maio	27	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	250$000[31]
junho	3	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	50$000

[31] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 37;

junho	10	Zeferino José Pinto	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	80$000
julho	4	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	50$000
julho	15	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	200$000[32]
julho	22	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	200$000[33]
julho	21	Sebastião Alves de Freitas	Cortinas de vedação	3 peças de pano para as cortinas de vedação	36$210
julho	22	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	80$000
julho	22	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	50$000
julho	22	António Francisco Soares e Genro	Casinha	Madeira e diversos materiais para a nova casinha	64$720

[32] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 39;
[33] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 39;

agosto	4	José Joaquim Mendes	Casinha	Obras na casinha	200$000
agosto	5	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	100$000
agosto	12	Carpinteiros e trolhas	Férias	Férias de 1 a 15 de julho	15$000
agosto	12	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	300$000[34]
agosto	19	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	80$000
agosto	25	José de Brito	Painel do retábulo	Pintura do painel do retábulo	100$000
agosto	26	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	50$000
setembro	8	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	100$000[35]

[34] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 41;
[35] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 43;

outubro	7	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	100$000
outubro	7	Zeferino José Pinto Filho	Imagens da capela-mor	Imagens para a capela-mor	100$000
outubro	28	José de Brito	Painel do Retábulo	Pintura do Painel do Retábulo	50$000
novembro	11	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	80$000[36]
dezembro	2	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	80$000
	16	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	20$000
	23	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	20$000
dezembro	9	Manoel António de Sá	Tribuna da capela-mor	Obra de trolha na tribuna interior e exterior	84$000

[36] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 45;

dezembro	30	José de Brito	Painel do retábulo	Quadro (material	50$000
1906					
Mês	**Dia**	**Entidade**	**Objeto**	**Descrição**	**Valor**
março	3	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	35$000
março	3	José de Brito	Painel do retábulo	Pintura do painel do retábulo	50$000
março	10	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	40$000
março	10	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor e nichos	Empreitada da Tribuna e nichos	45$000[37]
março	24	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor e nichos	Empreitada da Tribuna e nichos	100$000
março	27	José de Brito	Painel do retábulo	Pintura do painel do retábulo	100$000

[37] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 47;

março	31	Zeferino José Pinto & Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor e nichos	Empreitada da Tribuna e nichos	53$940
abril	2	Magalhães & Filho	Pintura da Tribuna	Pintura da tribuna	100$000
abril	7	Zeferino José Pinto & Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	40$160
abril	14	Zeferino José Pinto & Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	42$660
abril	21	Zeferino José Pinto & Zeferino José Pinto Filho	Nichos e santos da tribuna da capela-mor	Confeção dos nichos e santos	48$340
abril	29	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da Tribuna	100$000
maio	5	Zeferino José Pinto Filho	Talha do altar-mor	Obras de talha do altar-mor	31§880

maio	5	José de Brito	Painel do retábulo	Pintura do painel do retábulo	60$000
maio	11	Zeferino José Pinto Filho	Capela-mor	Obra da capela-mor	46$380
maio	19	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da tribuna	24$700
maio	26	Zeferino José Pinto Filho	Tribuna da capela-mor	Empreitada da tribuna	21$700
junho	2	Magalhães & Filho	Varandas do altar-mor	Saldo de Pinturas e varandas do altar-mor	130$000[38]
junho	9	Zeferino José Pinto a Rocha &Costa	Dobradiças Tribuna	Pagamento das dobradiças para a tribuna	5$100
junho	9	Zeferino José Pinto	Pintura e encarnação das Imagens	Pagamento para a sua pintura encarnação	140$000
junho	18	José de Brito	Painel do Retábulo	Pintura do Painel do Retábulo	50$000

[38] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 49;

dezembro	-	Bernardo Marques da Silva (do empreiteiro da obra)	Obra de mármore	Obra de mármore	700$000
1907					
Mês	**Dia**	**Entidade**	**Objeto**	**Descrição**	**Valor**
janeiro	5	Herdeiros de Zeferino José Pinto	tribuna do altar-mor	Saldo da construção da tribuna do altar-mor	259$790
maio	3	José de Brito	Painel do retábulo	Saldo da pintura do painel	240$000
junho	28	Bernardo Marques da Silva	Obras de Mármore	Empreitada das obras de mármore	350$000
1908					
Mês	**Dia**	**Entidade**	**Objeto**	**Descrição**	**Valor**
janeiro	17	Bernardo Marques da Silve	Obras de mármore	Saldo das obras de mármore e depósito que tinha feito José Pacheco Castêllo	350$000[39]

[39] AOT, *Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*, P. 51;

1932					
Mês	**Dia**	**Entidade**	**Objeto**	**Descrição**	**Valor**
maio	11	João da Silveira Tavares	Enceramento e envernizamento de diferentes madeiras – preparação para douramento	Enceramento das cadeiras da capela-mor, envernizamento das grades, (dos púlpitos do cruzeiro), da capela-mor, (e da capela do Santíssimo), dos confessionários, e dos 2 anjos da capela-mor;	500 escudos[40]
abril	30	João da Silveira Tavares	Douramento e limpeza de imagens	Douramento do altar e tribunas da capela-mor e limpeza de oito imagens	7. 120 escudos[41]
Total (estimado): 16.378$390 réis					

[40] AOT, [*Comprovativo de recebimento de pagamento passados pelo pintor-dourador João Silveira Tavares à Ordem da Trindade a 30 de abril de 1932]*, 1932;
[41] AOT, [*Comprovativo de recebimento de pagamento passados pelo pintor-dourador João Silveira Tavares à Ordem da Trindade a 11 de maio de 1932]*, 1932;

Apêndice 10 - Inventário peças exposição

Peça n. 1	
Código exposição	1A
Nº de inventário	PT/CPF/APR/001-001/004731
Descrição	Estação de S. Bento desenhada pelo arquiteto José Marques da Silva em 1903
Título	***Porto moderno [: Estação de São Bento com eléctrico a passar na Praça Almeida Garrett]***

Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1926-09-01 e 1926-09-30
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 47 cm x 37 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário exposto na parede
N. de Legenda	1
Legenda	***Porto moderno [: Estação de São Bento com eléctrico a passar na Praça Almeida Garrett]*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.

Notas
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro

Peça n. 2	
Código exposição	2A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/024654
Descrição	“O Liceu Alexandre Herculano, no Porto, foi projetado pelo Arquiteto Marques da Silva e inaugurado no ano letivo 1921/1922.” DIGITARQ, 2025
Título	*Liceu Alexandre Herculano: interior do recinto*

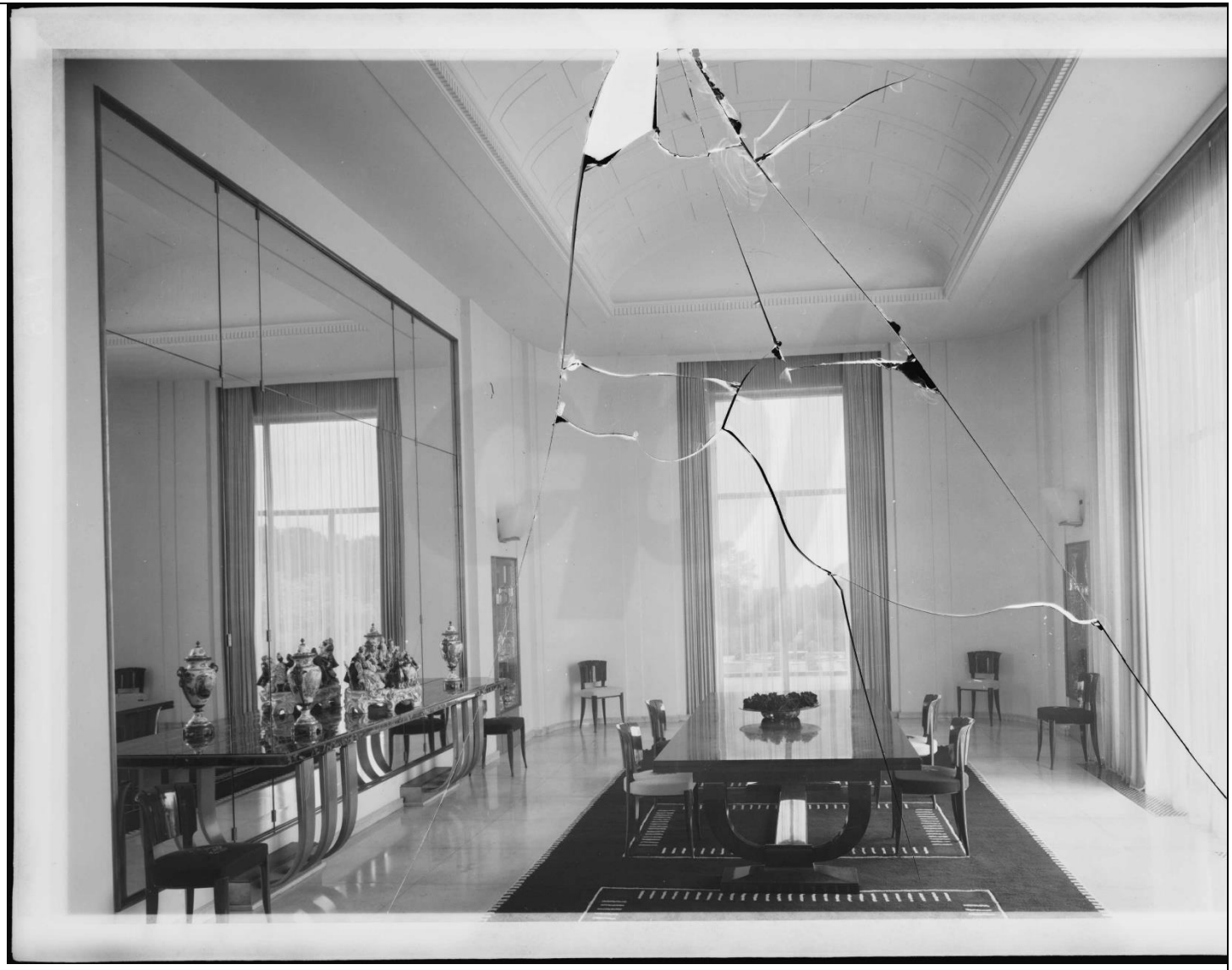
Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1921-01-01 e 1967-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão, Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução de 47 cm x 37 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário exposto em parede
N. de Legenda	2
Legenda	***Liceu Alexandre Herculano: interior do recinto*** Fotografia Alvão, Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 3	
Código exposição	3A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/018474
Descrição	“Esta fotografia atenta a inscrição no separador de caixa com a indicação terá sido encomenda do segundo Conde de Vizela, Carlos Alberto Cabral (1895–1968) proprietário da casa retratada, a qual foi projetada e construída entre 1925 e 1944.” (DIGITARG,2025)
Título	***[Porto, Casa de Serralves: Sala de jantar]***

Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1944-01-01 a 1950-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão, Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 17 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	3
Legenda	***[Porto, Casa de Serralves: Sala de jantar]*** Fotografia Alvão, Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 4	
Código exposição	4A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/018475
Descrição	Esta fotografia atenta a inscrição no separador de caixa com a indicação terá sido encomenda do segundo Conde de Vizela, Carlos Alberto Cabral (1895–1968) proprietário da casa retratada, a qual foi projetada e construída entre 1925 e 1944.”
Título	***[Porto, Casa de Serralves e jardim]***

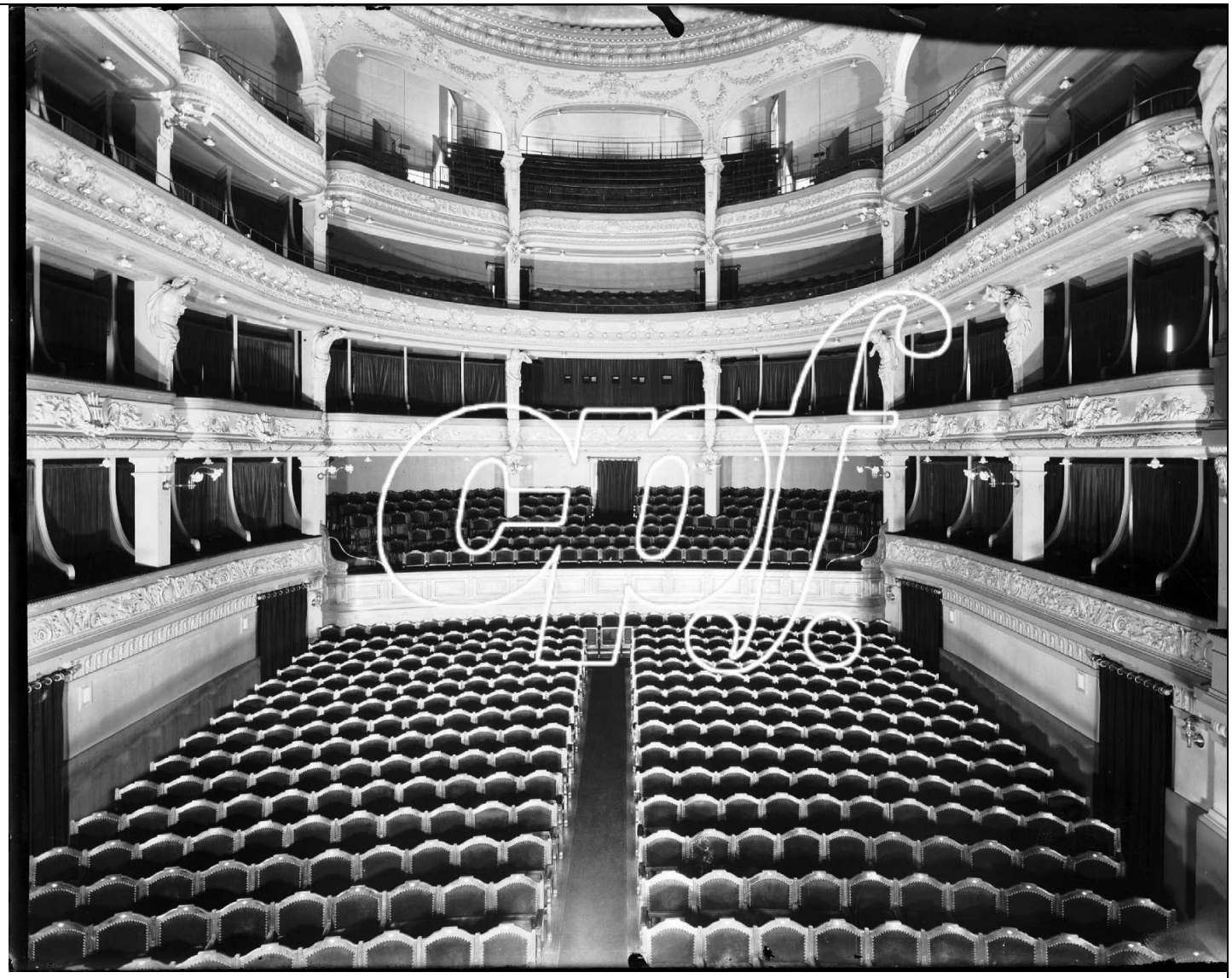
Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1944-01-01 a 1950-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 47 cm x 37 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	4
Legenda	***[Porto, Casa de Serralves e jardim]*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 5	
Código exposição	5A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/021386
Descrição	A primitiva edificação do originalmente denominado Real Teatro de São João, localizado na Praça da Batalha, no centro histórico do Porto, ocorreu no ano de 1794. Em 1911 foi alvo de recuperação após um incêndio, voltando a ser inaugurado em 1920. Em 1992 foi adquirido pelo Estado português.
Título	***Sala de espetáculo do Teatro Nacional São João, Porto***

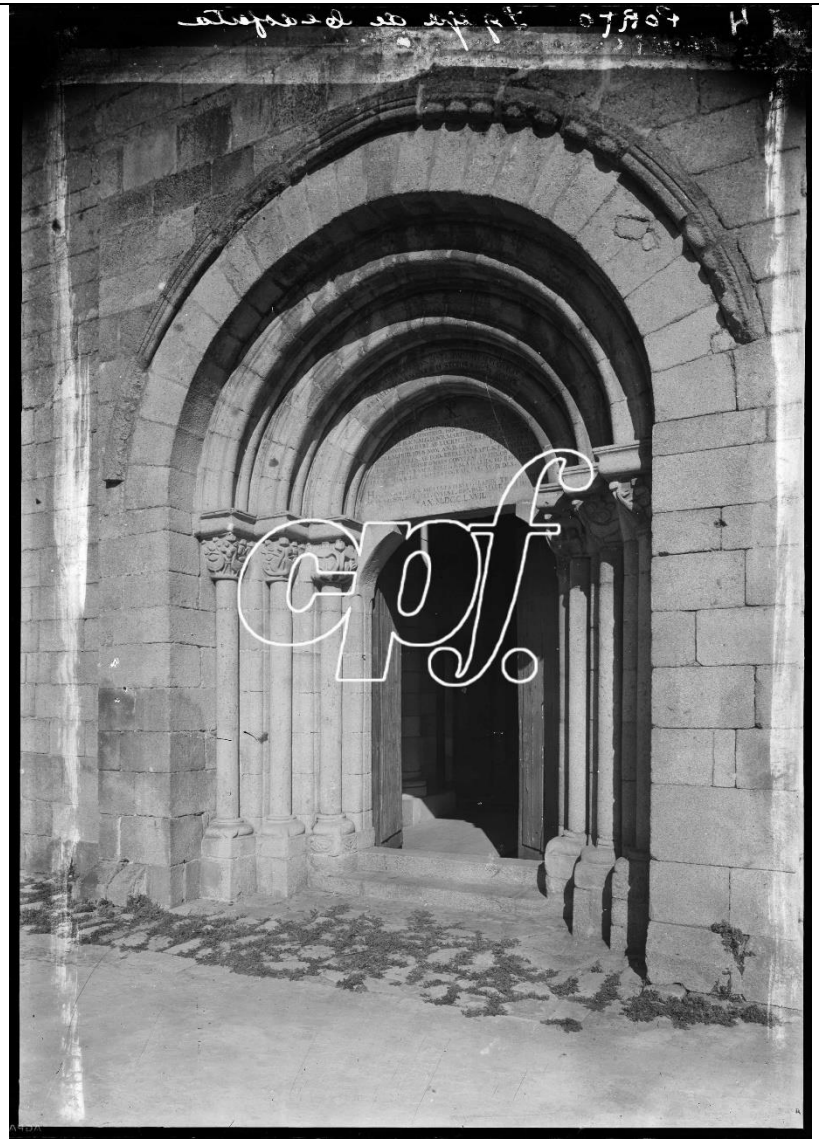
Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1920-01-01 e 1967-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)*

	integralmente
Original / Reprodução	(*reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 17 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	5
Legenda	***Sala de espetáculo do Teatro Nacional São João, Porto*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.

Notas
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro

Peça n. 6	
Código exposição	6A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/010145
Descrição	“Crê-se que esta reportagem terá sido o resultado de um contrato de encomenda. Igreja Românica de Cedofeita também designada de igreja de São Martinho de Cedofeita.” (DIGITARQ, 2025)
Título	*Pórtico de entrada da Igreja de Cedofeita, Porto*

Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1920-01-01 e 1950-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 37 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	6
Legenda	***Pórtico de entrada da Igreja de Cedofeita, Porto*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.

Notas
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro

Peça n. 7	
Código	7A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/005447
Descrição	“Espaço também denominado Jardim da Rotunda da Boavista.” (DIGITARQ, 2025)
Título	***Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular, Praça Mouzinho de Albuquerque, Porto***

Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1920-01-01 e 1960-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)*

	integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 37 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposta na parede.
N. de Legenda	7
Legenda	***Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular, Praça Mouzinho de Albuquerque, Porto*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	

Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro

Peça n. 8	
Código exposição	8A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/030479
Descrição	-
Título	***Galerias Palladium (cruzamento de Passos Manuel com Rua de Santa Catarina)***

Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1925-01-01 e 1967-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 17 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede
N. de Legenda	8
Legenda	***Galerias Palladium (cruzamento de Passos Manuel com Rua de Santa Catarina)*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 9	
Código exposição	9A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/022065
Descrição	“A fotografia foi tirada a partir da Praça da Liberdade. As obras de construção da Câmara Municipal do Porto tiveram início em 1920, mas devido a interrupções na construção os serviços camarários, só se viriam a instalar em 1957.” (DIGITARG,2025)
Título	*Vista noturna da Avenida dos Aliados, Porto. Ao fundo, obras de construção da Câmara Municipal do Porto e topo da Igreja da Trindade*.

Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1920-01-01 e 1957-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto) Reprodução na dimensão de 22 cm x 17 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	9
Legenda	*Vista noturna da Avenida dos Aliados, Porto. Ao fundo, obras de construção da Câmara Municipal do Porto e topo da Igreja da Trindade.* Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 10	
Código exposição	A10
Nº de inventário	PT/CPF/TAV/VA/0047/000218
Descrição	-
Título	***Porto, Rotunda da Boavista***

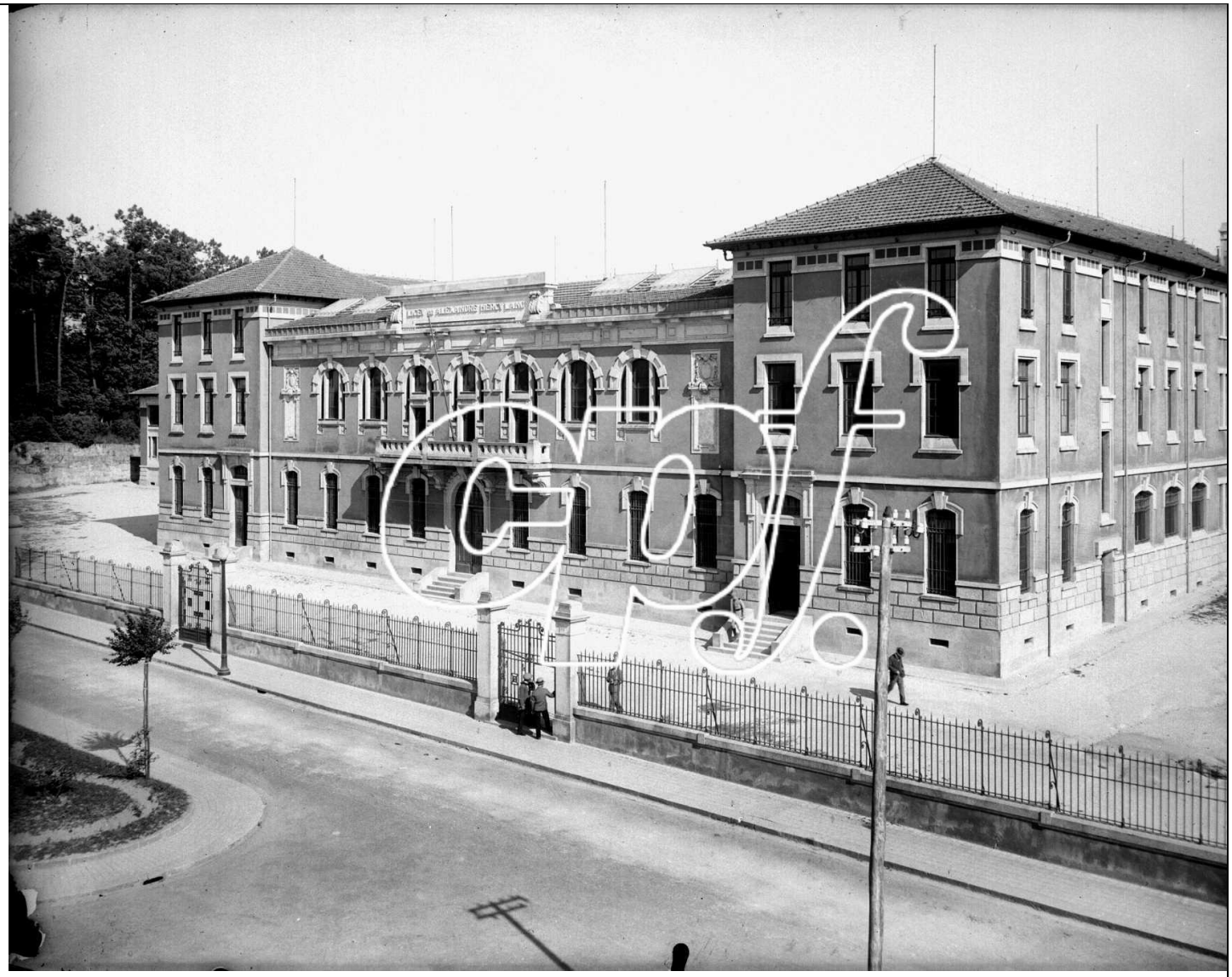
Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1955-01-01 e 1992-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Estúdio Tavares da Fonseca Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 17 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	9
Legenda	***Porto, Rotunda da Boavista*** Estúdio Tavares da Fonseca Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 11	
Código exposição	11A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/024657
Descrição	"O Liceu Alexandre Herculano, no Porto, foi projetado pelo Arquiteto Marques da Silva e inaugurado no ano letivo 1921/1922." (DIGITARQ, 2025)
Título	***Liceu Alexandre Herculano: fachada do edifício***

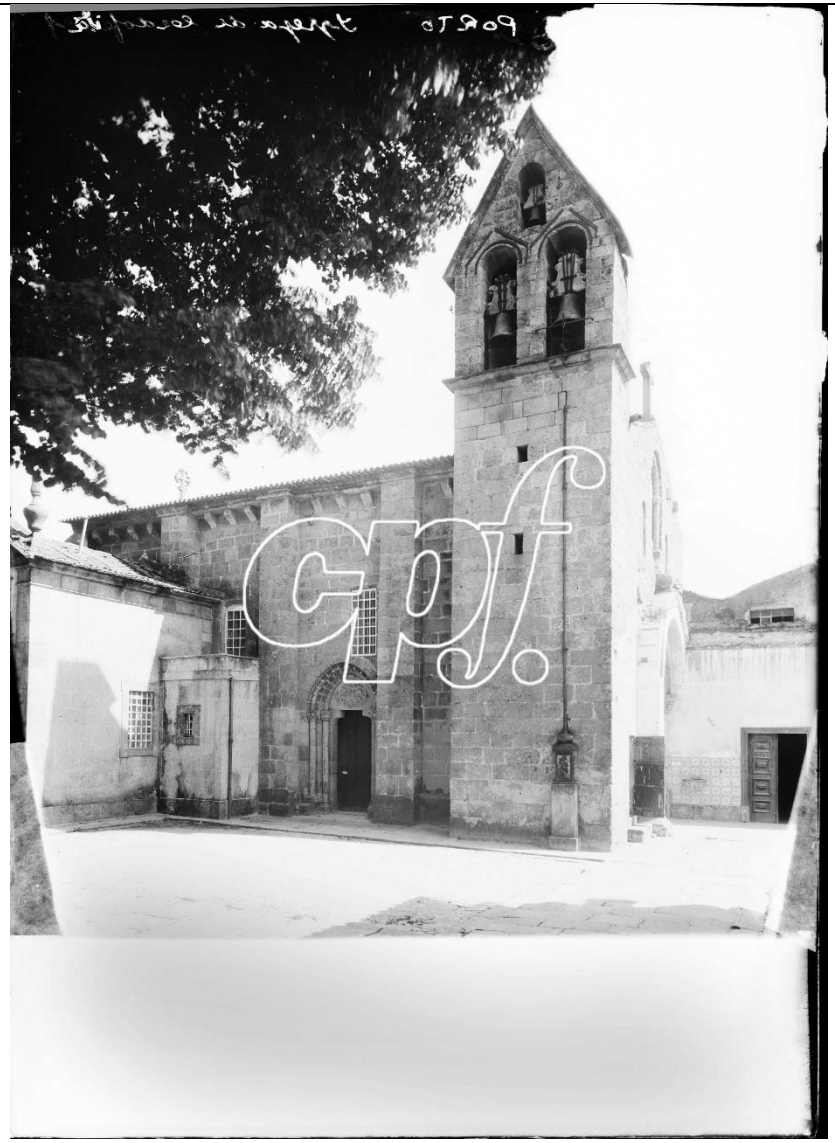
Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1921-01-01 e 1967-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 17 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	11
Legenda	***Liceu Alexandre Herculano: fachada do edifício*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 12	
Código exposição	12A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/010148
Descrição	“Crê-se que esta reportagem terá sido o resultado de um contrato de encomenda. Esta construção anexa à igreja de Cedofeita foi demolida no restauro que teve inícios em 1934.” (DIGITARG, 2025)
Título	***Fachada lateral da igreja de Cedofeita, Porto***

Registo Fotográfico	

Instituição	Cento Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1934-12-31 e 1920-01-01
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)*

	integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução na dimensão de 22 cm x 37 cm a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede.
N. de Legenda	12
Legenda	***Fachada lateral da igreja de Cedofeita, Porto*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	

Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro

Peça n. 13	
Código exposição	13A
Nº de inventário	PT/CPF/ALV/021387
Descrição	"A primitiva edificação do originalmente denominado Real Teatro de São João, localizado na Praça da Batalha, no centro histórico do Porto, ocorreu no ano de 1794. Em 1911 foi alvo de recuperação após um incêndio, voltando a ser inaugurado em 1920. Em 1992 foi adquirido pelo Estado português e continua a acolher importantes espetáculos." (DIGITARQ, 2025)
Título	***Átrio de entrada do Teatro Nacional São João, Porto***

Registo Fotográfico	

Instituição	Centro Português de Fotografia
Estado de Conservação	?
Cronologia	Entre 1920-01-01 e 1967-12-31
Proveniência	?
Material	?
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Fotografia Alvão Lda.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

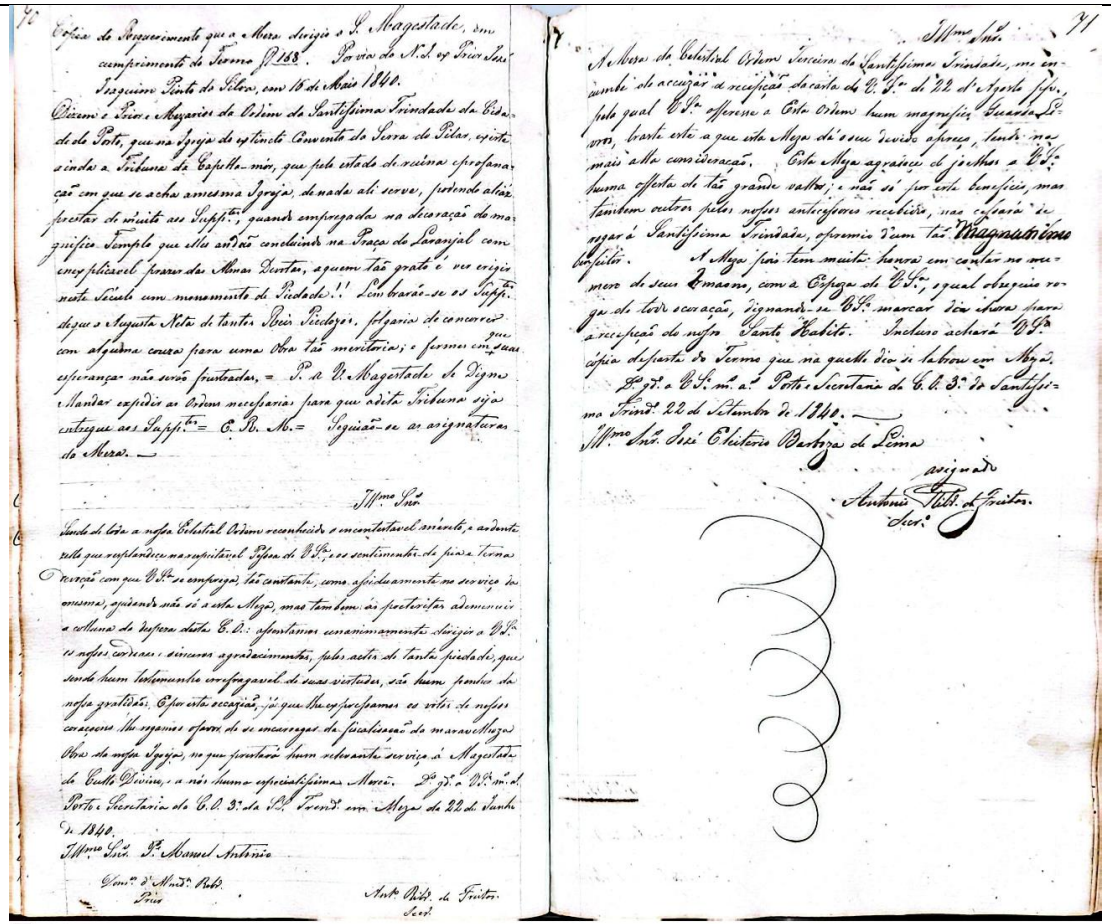
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução a partir de digitalização de negativo original
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, expostas na parede.
N. de Legenda	13
Legenda	***Átrio de entrada do Teatro Nacional São João, Porto*** Fotografia Alvão Lda.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Centro Português de Fotografia
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	Pedido de reprodução realizado a partir da plataforma CRAV.
Notas	
Pedido de reprodução realizado a 3 de setembro e aceite a 5 de fevereiro	

Peça n. 2	
Código exposição	2B
Nº de inventário	AOT [141 [1]
Descrição	Pedido da *Meza* Administrativa da Ordem da Trindade com o empréstimo do retábulo da Igreja da Serra do Pilar
Título	*Copiador das cartas, requerimentos, bullas, memoriaes e editaes que a todo o tempo se fizerem pela Administração desta Congregação da Celestial Ordem da Sanctissima Trindade. Tom. 1º. Porto, anno de 1792*
Núcleo expositivo	*A Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade*

	A Igreja da Santíssima Trindade *A Capela-mor*

Registo Fotográfico



CS Digitalizada com CamScanner

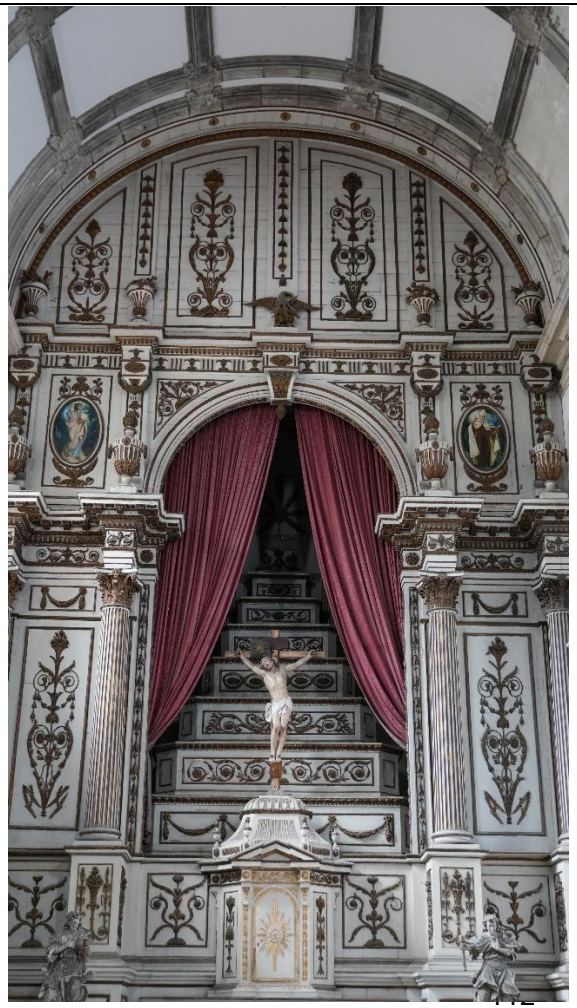
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Bom
Cronologia	1778-1820
Proveniência	Secretaria da Ordem da Trindade
Material	Encadernação com ferros
Dimensões	31 x 22 cm
Peso	?
Autor	Ordem da Trindade
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Aberto na página 70
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	2
Legenda	***Copiador das cartas, requerimentos, bullas, memoriaes e editaes que a todo o tempo se fizerem pela Administração desta Congregação da Celestial Ordem da Sanctissima Trindade. Tom. 1º. Porto, anno de 1792*** Ordem da Trindade 1778-1820 Encadernação com ferros 31 x 22 cm Arquivo da Ordem da Trindade

	Cópia da carta dirigida ao monarca pela *Meza* Administrativa de 1840 onde é requerido aos monarcas o empréstimo do retábulo da Igreja da Serra do Pilar.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 3	
Código exposição	3B
Nº de inventário	-

Descrição	Fotografia do retábulo da Igreja da Serra do Pilar, este foi o retábulo que a 16 de maio de 1840 a *Meza* da Ordem da Trindade requisitou via carta a sua Majestade D. Fernando II.
Título	*Retábulo da tribuna da capela-mor da Igreja da Serra do Pilar, Vila Nova de Gaia*
Núcleo expositivo	*A Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade* *A Igreja da Santíssima Trindade* *A Capela-mor*

Registo Fotográfico	

Instituição	?
Estado de Conservação	?
Cronologia	2025
Proveniência	?
Material	Fotografia imprimida a partir de reprodução digital
Dimensões	89 cm x 50 cm
Peso	?
Autor	Danielle Ramos
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Prova impressa em PVC 3 mm partir de reprodução digital
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposta na parede.
N. de Legenda	3
Legenda	*Retábulo da tribuna da capela-mor da Igreja da Serra do Pilar, Vila Nova de Gaia* Fotografia de Danielle Ramos 2025 Prova impressa a partir de reprodução digital Igreja da Serra do Pilar Fotografia do retábulo da Igreja da Serra do Pilar, este foi o retábulo que a 16 de maio de 1840 a *Meza* da Ordem da Trindade requisitou via carta a sua Majestade D. Fernando II.
Empréstimo	

Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	

Peça n. 4	
Código exposição	4C
Nº de inventário	-
Descrição	Fotografia do cemitério de Agramonte, secção privativa da Ordem da Trindade, pedra de armas do jazigo da autoria de oficina de mármores de Bernardo Marques da Silva

Título	*Pedra de armas do jazigo do Conde da Trindade no cemitério privado de Agramonte, da autoria da oficina de mármores de Bernardo Marques da Silva, [1890]*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Bernardo Marques da Silva*

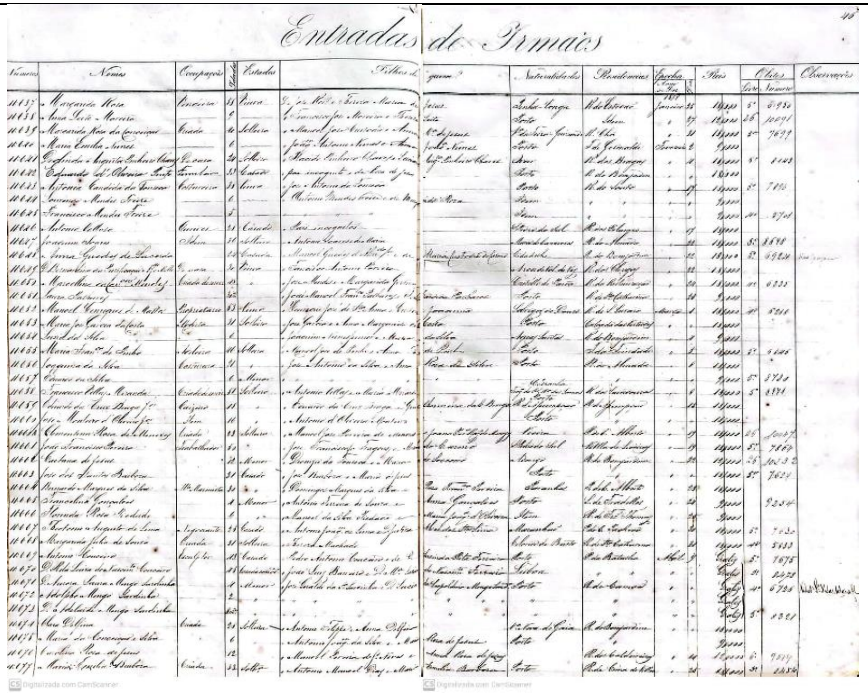
Registo Fotográfico	
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	?
Cronologia	2025 [1890]

Proveniência	Cemitério Privativo da Ordem da Trindade em Agramonte
Material	Prova impressa
Dimensões	28 x 50 cm
Peso	?
Autor	Oficina de Bernardo Marques da Silva, fotografia de Danielle Nogueira
Encomenda	Conde da Trindade
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Não se aplica
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Prova impressa em PVC 3mm a partir de reprodução digital

Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede
N. de Legenda	4
Legenda	*Pedra de armas do Conde da Trindade no seu jazigo na secção privativa da Ordem da Trindade no Cemitério de Agramonte* Bernardo Marques da Silva e oficina 2025 [1890] Prova impressa a partir de reprodução digital Fotografia de Danielle Nogueira
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-

Notas
-

Peça n. 5	
Código exposição	5C
Nº de inventário	-
Descrição	Livro de registo de novos irmãos com registo de entrada de Bernardo Marques da Silva a 23 de março de 1877, com o pagamento de cota máxima. Tinha, à época, 30 anos de idade, declara-se como "mestre marmorista", e reside na Rua Carlos Alberto, tem como número de irmão 11:664.
Título	***Livro n.º 81 do Catálogo-Secretaria***
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Bernardo Marques da Silva*

Registo Fotográfico	
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Razoável
Cronologia	1872-1879

Proveniência	Arquivo da Ordem da Trindade
Material	Encadernação em pele com ferros dourados
Dimensões	55 x 13, 5 cm
Peso	?
Autor	Secretaria da Ordem da Trindade
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Aberto, fólio 46
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto

Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	5
Legenda	***Livro n.º 81 do Catálogo-Secretaria*** Ordem da Trindade 1872-1879 Encadernação em pele com ferros dourados 31 x 22 cm Arquivo da Ordem da Trindade Livro de registo de novos irmãos com registo de entrada de Bernardo Marques da Silva a 23 de março de 1877, com o pagamento de cota máxima. Tinha, à época, 30 anos de idade, declara-se como "Mestre Marmorista", e reside na Rua Carlos Alberto, tem como número de irmão 11:664.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	.

Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 6	
Código	6C
Nº de inventário	PT/FIMS/MSMS/Foto1250 PT FIMS MSMS-2-2.3-2.3.1-Foto1250
Descrição	Retrato de Bernardo Marques da Silva (1847 – 1925), pai do arquiteto José Marques da Silva. marmorista com ligações a diversas ordens terceiras, a sua encomenda era por isso, maioritariamente de cunho funerário, foi empresário atento aos processos de mecanização.
Título	*Retrato de Bernardo Marques da Silva*

Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva*
Registo Fotográfico	
Instituição	Fundação Instituto Marques da Silva

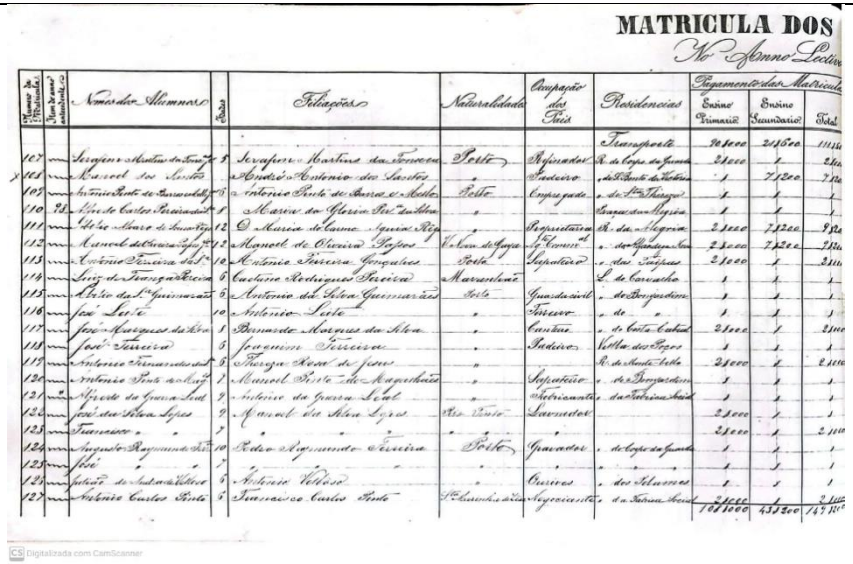
Estado de Conservação	?
Cronologia	[1925] Produção
Proveniência	?
Material	Positivo, Papel, p & b
Dimensões	22,7 x17,7 cm
Peso	?
Autor	?
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente

Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução fac-similada a partir de digitalização do original
Mobiliário de exposição	moldura
N. de Legenda	6
Legenda	*Retrato de Bernardo Marques da Silva* [1925] ? Reprodução fac-similada a partir de digitalização do positivo original em papel, p & b 22,7 x17,7 cm © Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva Retrato de Bernardo Marques da Silva (1847 – 1925), pai do arquiteto José Marques da Silva. marmorista com ligações a diversas ordens terceiras, a sua encomenda era por isso, maioritariamente de cunho funerário, foi empresário atento aos processos de mecanização.
Empréstimo	

Instituição/Departamento responsável	Fundação Instituto Marques da Silva
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025
Seguro	-
Documentos associados	Documento de cedência de documentação em formato digital pertencente à Fundação Instituto Marques da Silva.
Notas	
A seguir termos e condições conforme documento assinado pela Fundação e Ordem da Trindade.	

Peça n. 7	
Código	7D
Nº de inventário	-

Descrição	Registo dos alunos matriculados no *Lyceu* da Ordem da Trindade, com registo da matrícula de José Marques da Silva de 1876/1877 a 1881/1882, incluindo a inscrição em disciplinas opcionais e observações sobre o seu percurso escolar.
Título	*L. º 1 Da Matricula dos Alumnos*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Uma primeira formação*

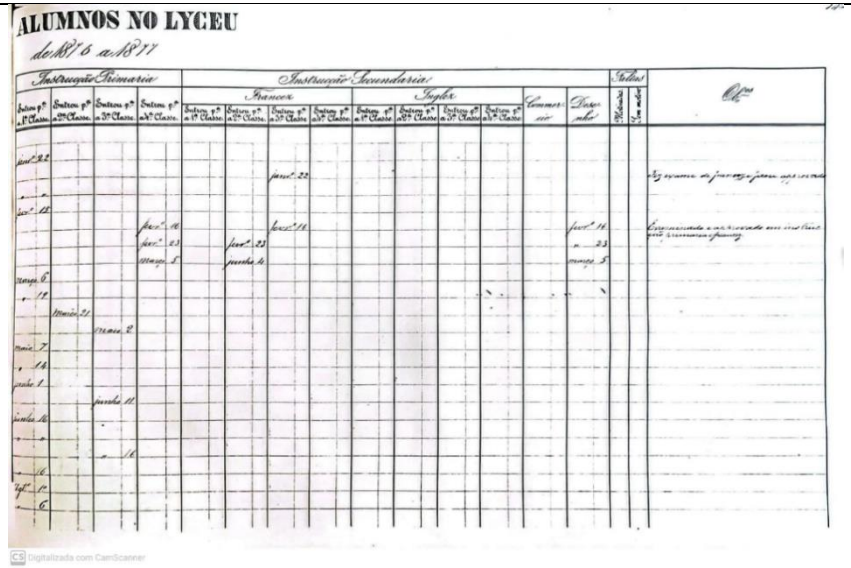
Registo Fotográfico	

MATRICULA DOS

No Anno Lectivo

Nº Ordem da Matrícula	Nº de ordem do matriculado	Nomes dos Alumnos	Edade	Filiações	Naturalidade	Occupação dos Pais	Residencias	Pagamento das Matrículas Ensino Primario	Ensino Secundario	Total
							Transporte	70$000	24$500	111$5
107	—	Sergio e Martins da Fonseca	5	Serafim e Martins da Fonseca	Porto	Negociante	R. da Loge da Senhora	2$000	/	2$0
108	—	Manoel dos Santos		André Antonio dos Santos	"	Padeiro	da Ponte da Pedra	/	7$200	7$2
109	—	Antonio Pinto de Carvalho	8	Antonio Pinto de Barros e Mello	Porto	Empregado	" de Nª Senhora	/	/	/
110	22	Libero de Castro Pereira	8	Maria da Gloria Pinto da Silva	"		Campo da Regeira	/	/	/
111	—	Pedro Alvares de Sampaio	12	D. Maria do Carmo Aguiar Ribeiro	"	Proprietaria	R. da Alegria	2$000	7$200	9$2
112	—	Manoel de Oliveira Lopes	12	Manoel de Oliveira Lopes	Villa do Conde	Lavrador	" do Cemiterio	2$000	7$200	9$2
113	—	Antonio Teixeira Soares	12	Antonio Teixeira Gonçalves	Porto	Sapateiro	" das Campas	2$000	/	2$0
114	—	Luiz de Franca Pereira	8	Custodio Rodrigues Pereira	Maranhão		L. de Carvalho	/	/	/
115	—	Alexio dal Guimarães	8	Antonio da Silva Guimarães	Porto	Guarda civil	" de Bonjardim	/	/	/
116	—	Jose Leite	10	Antonio Leite	"	Ferreiro	" de "	/	/	/
117	—	José Marques da Silva	8	Bernardo Marques da Silva	"	Cantor	" de Costa Cabral	2$000	/	2$0
118	—	José Teixeira	5	Joaquim Teixeira	"	Padeiro	Villa dos Poços	/	/	/
119	—	Antonio Fernandes da Costa	8	Thereza Rosa de Jesus	"		R. de Santa Catha	2$000	/	2$0
120	—	Antonio Pinto de Araujo	7	Manoel Pinto de Magalhães	"	Sapateiro	" de Bonjardim	/	/	/
121	—	Agostinho da Costa e Sousa	9	Antonio da Costa e Sousa	"	Fabricante	da Fabrica Social	/	/	/
122	—	José da Silva Lopes	9	Manoel da Silva Lopes	Rio de Janeiro	Lavrador		2$000	/	/
123	—	Francisco "	7	" "	" "	"		2$000	/	2$0
124	—	Augusto Raymundo Ferreira	10	Pedro Raymundo Ferreira	Porto	Gravador	" do Loge da Senhora	/	/	/
125	—	Jose "	7	" "	" "	"	" " "	/	/	/
126	—	Julião de Andrade Freitas	6	Antonio Freitas	"	Ourives	" dos Clerigos	/	/	/
127	—	Antonio Carlos Pinto	6	Francisco Carlos Pinto	S. Thomé das Letras	Negociante	" da Fabrica Social	2$000	/	2$0
								104$000	43$200	147$2

CS Digitalizada com CamScanner

	
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Muito Bom
Cronologia	1857 - 1885
Proveniência	Arquivo da Ordem da Trindade

Material	Papel, Encadernação em pele e metal
Dimensões	50 x 33,5 cm
Peso	?
Autor	Secretaria do Lyceu da Ordem da Trindade
Encomenda	?
Registos	-
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Aberto no fólio 145
Original / Reprodução	(*reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	-

N. de Legenda	7
Legenda	***L. º 1 Da Matricula dos Alumnos*** 1857- 1885 Ordem da Trindade Papel, encadernação em pele e metal 50 x 33,5 cm Arquivo da Ordem da Trindade Registo dos alunos matriculados no *Lyceu* da Ordem da Trindade, com registo da matrícula de José Marques da Silva de 1876/1877 a 1881/1882, incluindo a inscrição em disciplinas opcionais e observações sobre o seu percurso escolar.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	.
Notas	
Não incorporado no arquivo da Ordem da Trindade	

Peça n. 8	
Código	8D
Nº de inventário	PT FIMS MSMS-3-3.2-3.2.1-03-Foto1259 PT/FIMS/MSMS/Foto1259
Descrição	José Marques da Silva (1869 – 1947), aluno do extinto do *Lyceu* da Trindade e autor do projeto para a tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade, foi um arquiteto formado em Porto e Paris, que marca a paisagem da nossa cidade, com obras como Estação de S. Bento, o Teatro Nacional S. João ou a Casa de Serralves.
Título	*Fotografia de meio corpo, de José Marques da Silva, ainda jovem*.
Núcleo expositivo	Introdução

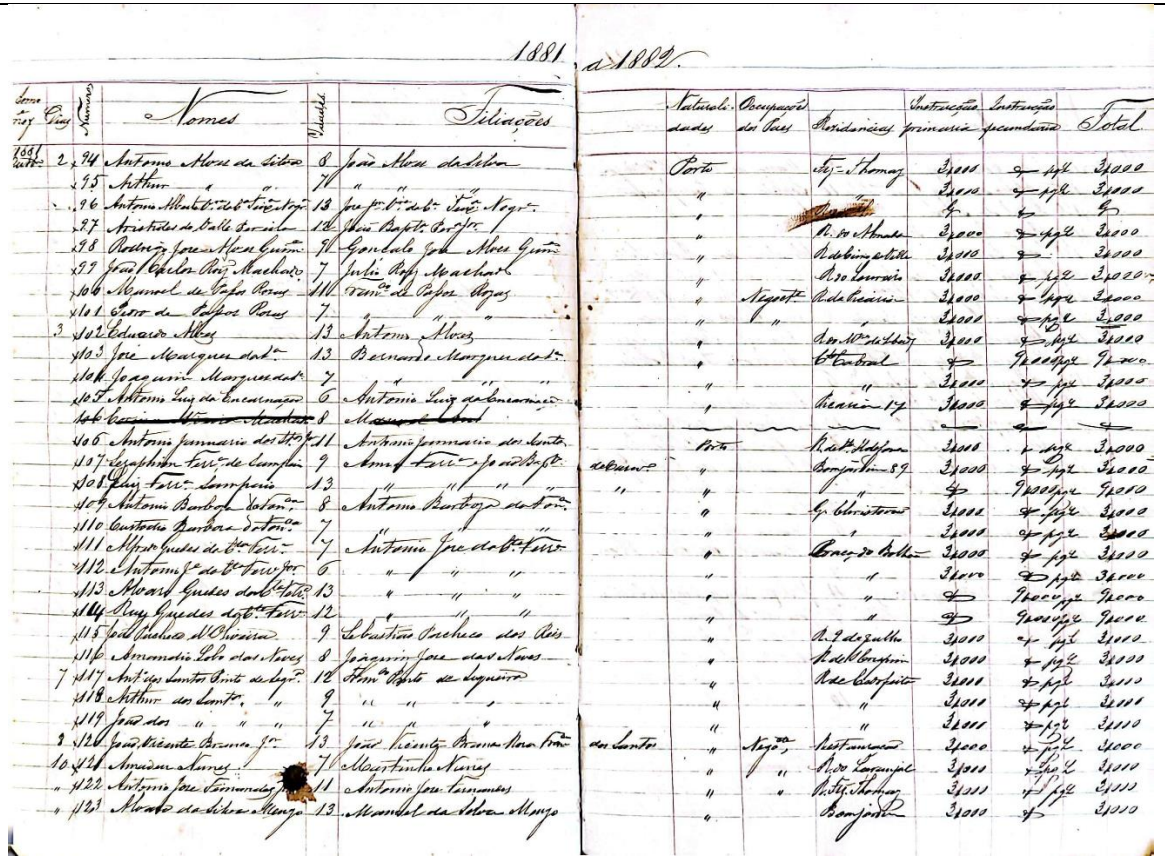
Registo Fotográfico	

Instituição	Fundação Instituto Marques da Silva
Estado de Conservação	?
Cronologia	[188-]
Proveniência	?
Material	Positivo; papel; sépia
Dimensões	16,4x10,6 cm
Peso	?
Autor	PHOTOGRAPHIA LUSITANA
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução fac-similada a partir de digitalização do original
Mobiliário de exposição	moldura
N. de Legenda	8
Legenda	***Fotografia de meio corpo, de José Marques da Silva, ainda jovem*** [188-] PHOTOGRAPHIA LUSITANA Reprodução fac-similada a partir de digitalização do positivo original em papel sépia 16,4x10,6 cm © Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva José Marques da Silva (1869 – 1947), aluno do extinto do *Lyceu* da Trindade e autor do projeto para a tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade, foi um arquiteto formado no Porto e em

	Paris, que marca a paisagem da nossa cidade, com obras como Estação de S. Bento, o Teatro Nacional S. João ou a Casa de Serralves.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Fundação Instituto Marques da Silva.
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025
Seguro	-
Documentos associados	Documento de cedência de documentação em formato digital pertencente à Fundação Instituto Marques da Silva.
Notas	
A seguir termos e condições conforme documento assinado pela Fundação e Ordem da Trindade.	

Peça n. 9	
Código	9D
Nº de inventário	AOT152[7]
Descrição	Livro de registo de alunos do *Lyceu* da Trindade com registo de frequência de José Marques da Silva e irmãos. O seguinte fólio consta o último ano de frequência 1881/1882, frequentava o Ensino Secundário, com 13 anos.
Título	*Rg.to d` alunnos do Lyceu*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Uma primeira formação*

Registo Fotográfico	

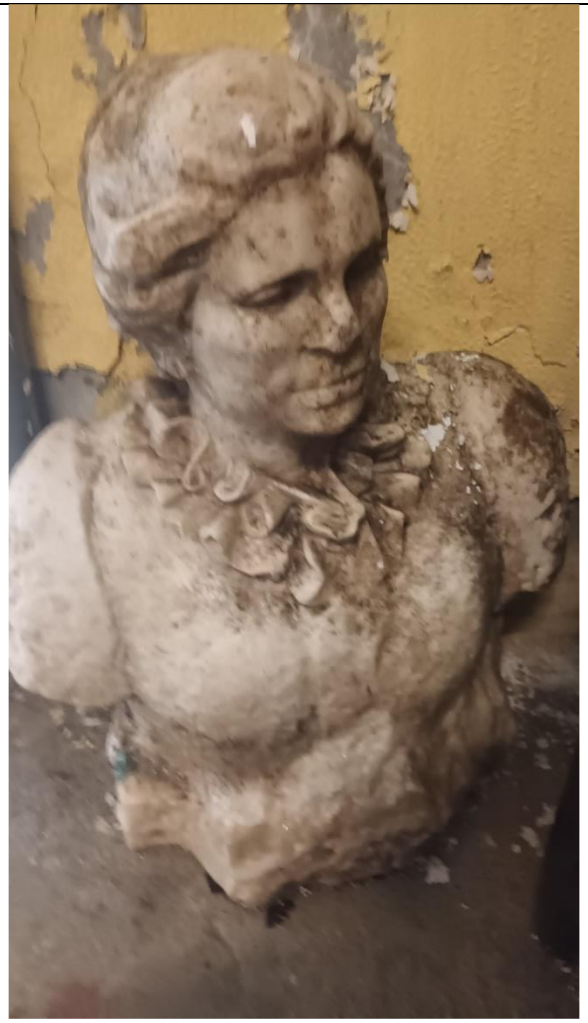
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Razoável
Cronologia	1881-1912
Proveniência	Arquivo da Ordem da Trindade
Material	Papel, encadernação em pele
Dimensões	32 x 22 cm
Peso	-
Autor	Secretaria da Ordem da Trindade
Encomenda	-
Registos	-
Exposição	

Modo de Exposição	(*Apenas algumas partes, folios, etc.)* Livro aberto respeitante ao ano de 1881-1882, matrículas 94 a 127
Original / Reprodução	(*reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto*) O próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	9
Legenda	***Rg.to d` alunnos do Lyceu*** Ordem da Trindade 1881-1912 Papel, encadernação em pele 32 x 22 cm Arquivo da Ordem da Trindade

	Livro de registo de alunos do *Lyceu* da Trindade com registo de frequência de José Marques da Silva e irmãos. No seguinte fólio consta a informação do último ano de frequência, em 1881/188, frequentava o Ensino Secundário, com 13 anos.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 10	
Código exposição	10D

Nº de inventário	-
Descrição	Busto de mulher em mármore atribuído a Arnaldo Marques da Silva, o mais novo dos rapazes, demonstra que o ofício da cantaria estava presenta na família, incentivada por Bernardo, e foi transversal à formação prática de todos os irmãos Marques da Silva.
Título	*Busto de mulher em márnore*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Uma primeira formação*

Registo Fotográfico	

Instituição	Coleção privada
Estado de Conservação	Bom
Cronologia	?
Proveniência	Família Marques da Silva
Material	[Mármore]
Dimensões	55 x 30 x 65 cm
Peso	?
Autor	[Arnaldo Marques da Silva]
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Não se aplica
Original / Reprodução	(*reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	Sob plinto
N. de Legenda	10
Legenda	***Busto de mulher em mármore*** Arnaldo Marques da Silva data Mármore Dimensões Coleção particular

	Busto de mulher em mármore atribuído a Arnaldo Marques da Silva, o mais novo dos rapazes, demonstra que o ofício da cantaria estava presenta na família, incentivada por Bernardo, e foi transversal à formação prática de todos os irmãos Marques da Silva.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Coleção particular
Data de empréstimo	10 de outubro 2025
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 11	
Código exposição	11A

Nº de inventário	-
Descrição	Frase das notas pessoais do arquiteto Marques da Silva em que o próprio assume a importância do *métie*r familiar para o encaminhar no estudo da arquitetura.
Título	Frase *"Comecei por artista de cinzel, continuei como artista de lápis...*[42]*".*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Uma primeira formação*

[42] CARDOSO, 1996, P. 16;

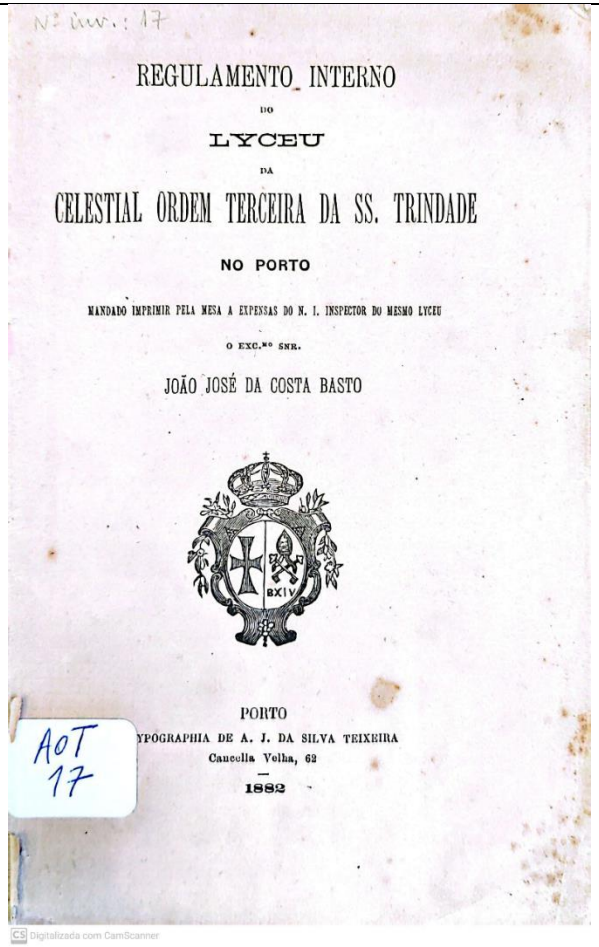
Registo Fotográfico	*"Comecei por artista de cinzel,* *continuei como artista de lápis..."* José Marques da Silva (Notas pessoais) Em António Cardoso, 1992

	" I began as an artist of the chisel, *I continued as an artist of the pencil..."* José Marques da Silva (Personal notes) In António Cardoso, 1992
Instituição	?
Estado de Conservação	?
Cronologia	?
Proveniência	Dissertação de António Cardoso de 1992, retirado das notas pessoais de José Marques da Silva
Material	Prova impressa em PVC 4 mm

Dimensões	?
Peso	?
Autor	José Marques da Silva
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Suspenso, visível dos dois lados.
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Prova impressa PVC 4 mm
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	11

Legenda	Frase da autoria de José Marques da silva José Marques da Silva Notas pessoais do arquiteto em António Cardoso, 1996 Nota pessoal do arquiteto Marques da Silva em que o próprio assume a importância do *métie*r familiar – a cantaria de mármore - para o encaminhar no estudo da arquitetura.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	.
Documentos associados	-
Notas	
CARDOSO, 1996, P. 16;	

Peça n. 12	
Código exposição	12d
Nº de inventário	AOT17[17]
Descrição	Regulamento interno do Liceu da Ordem da Trindade em vigor no ano de 1882, último ano de frequência de José Marques da Silva.
Título	*Regulamento interno do Lyceu da Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade no Porto*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Uma primeira formação*

Registo Fotográfico	

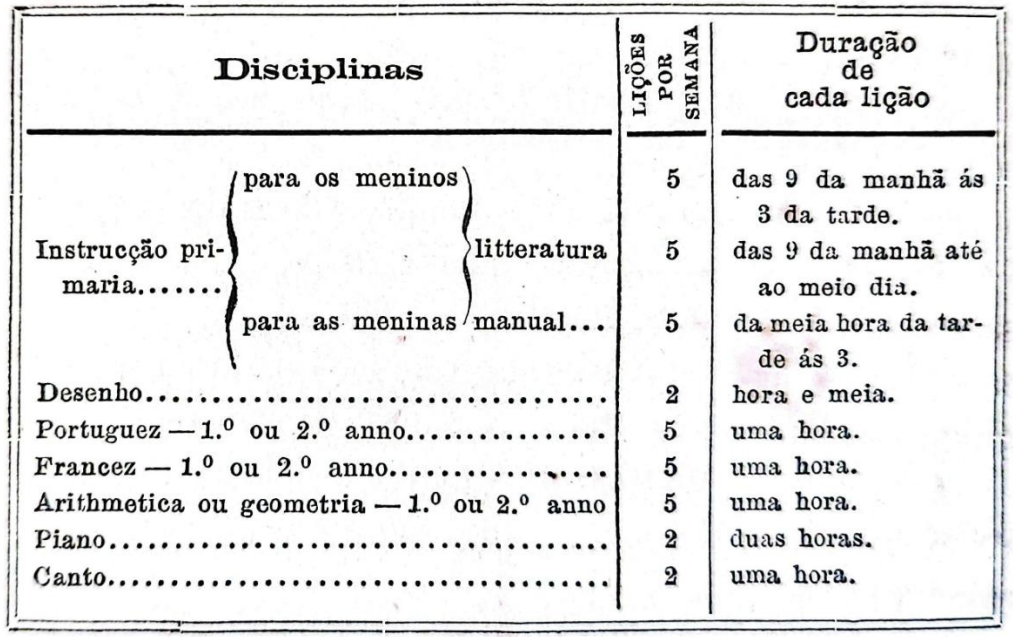
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Bom
Cronologia	1882
Proveniência	Arquivo da Ordem da Trindade
Material	Brochura em papel
Dimensões	19 x 12 cm.
Peso	?
Autor	João José da Costa Basto, Inspector do Lyceu da Ordem da Trindade Porto, Typographia de A. J. da Silva Teixeira
Encomenda	Liceu da Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade
Registos	-
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* frontispício
Original / Reprodução	(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto) O próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	12
Legenda	***Regulamento Interno do Lyceu da Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade no Porto*** João José da Costa Basto (Inspector do Lyceu da Ordem da Trindade) 1882 Brochura em papel 19 x 12 cm Arquivo da Ordem da Trindade Regulamento interno do Lyceu da Ordem da Trindade em vigor no ano de 1882, último ano de frequência de José Marques da Silva.

Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 13	
Código exposição	13D
Nº de inventário	AO17

Descrição	Tabela descritiva com a distribuição das disciplinas, o número de lições semanais, e a duração de cada lição, no Liceu da Trindade para os alunos do ensino primário e ensino secundário, retirado do Regulamento em vigor no ano de 1882.
Título	*Distribuição e plano curricular no Lyceu da Trindade no ano letivo de 1882*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Uma primeira formação*

Registo Fotográfico	
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Bom
Cronologia	1882

Disciplinas			Lições por semana	Duração de cada lição
Instrucção primaria.....	para os meninos	litteratura	5	das 9 da manhã ás 3 da tarde.
		litteratura	5	das 9 da manhã até ao meio dia.
	para as meninas	manual...	5	da meia hora da tarde ás 3.
Desenho.....			2	hora e meia.
Portuguez — 1.º ou 2.º anno.....			5	uma hora.
Francez — 1.º ou 2.º anno.....			5	uma hora.
Arithmetica ou geometria — 1.º ou 2.º anno			5	uma hora.
Piano.....			2	duas horas.
Canto.....			2	uma hora.

Proveniência	*Regulamento interno do Lyceu da Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade no Porto*
Material	Papel
Dimensões	-
Peso	-
Autor	-
Encomenda	-
Registos	-
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Apenas a tabela da P. 6 do *Regulamen*to do *Lyceu*.
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Prova impressa a partir de reprodução digital

Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	
Legenda	***Distribuição e plano curricular no Lyceu da Trindade no ano letivo de 1882*** João José da Costa Basto (Inspector do *Lyceu* da Ordem da Trindade) 1882 Prova impressa a patrir de reprodução digital Arquivo da Ordem da Trindade Tabela descritiva com a distribuição das disciplinas, o número de lições semanais, e a duração de cada lição, no *Lyceu* da Trindade para os alunos do ensino primário e ensino secundário, retirado do Regulamento em vigor no ano de 1882.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-

Documentos associados	-
Notas	

-

Peça n. 14	
Código exposição	14D
Nº de inventário	-
Descrição	*The Graphic. No. 1802. Vol. LXIX,* revista ilustrada periódica inglesa de junho de 1904, revistas como estas eram usadas, muito provavelmente pelas suas estampas na aula de desenho do *Lyceu*, visto que o método da cópia era a pedagogia mais empregue à época.
Título	*The Graphic. No. 1802. Vol. LXIX*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva*

	Uma primeira formação

Registo Fotográfico		

Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Razoável
Cronologia	1904
Proveniência	Lyceu da Ordem da Trindade
Material	Papel impresso
Dimensões	39 x 28 cm
Peso	?
Autor	The Grapic, AAVV
Encomenda	Lyceu da Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Frontíspicio
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* O próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	14
Legenda	***The Graphic – No. 1802. Vol. LXIX,*** AA.VV. Junho de 1904 Papel impresso 39 x 28 cm Arquivo da Ordem da Trindade Revista periódica ilustrada, usada na aula de Desenho do *Lyceu* pelas suas gravuras o método da cópia era a pedagogia mais empregue à época.

Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Ordem da Trindade
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 15	
Código exposição	15D
Nº de inventário	-
Descrição	Suplemento ilustrado colorido pelo ilustrador Reginal Cleavel “Longchamp & Austfuil”

Título	*“Longchamp & Austfuil”*
Núcleo expositivo	*A formação do arquiteto José Marques da Silva antes de Paris* *A Família Marques da Silva* *Uma primeira formação*

Registo Fotográfico	
Instituição	Ordem da Trindade

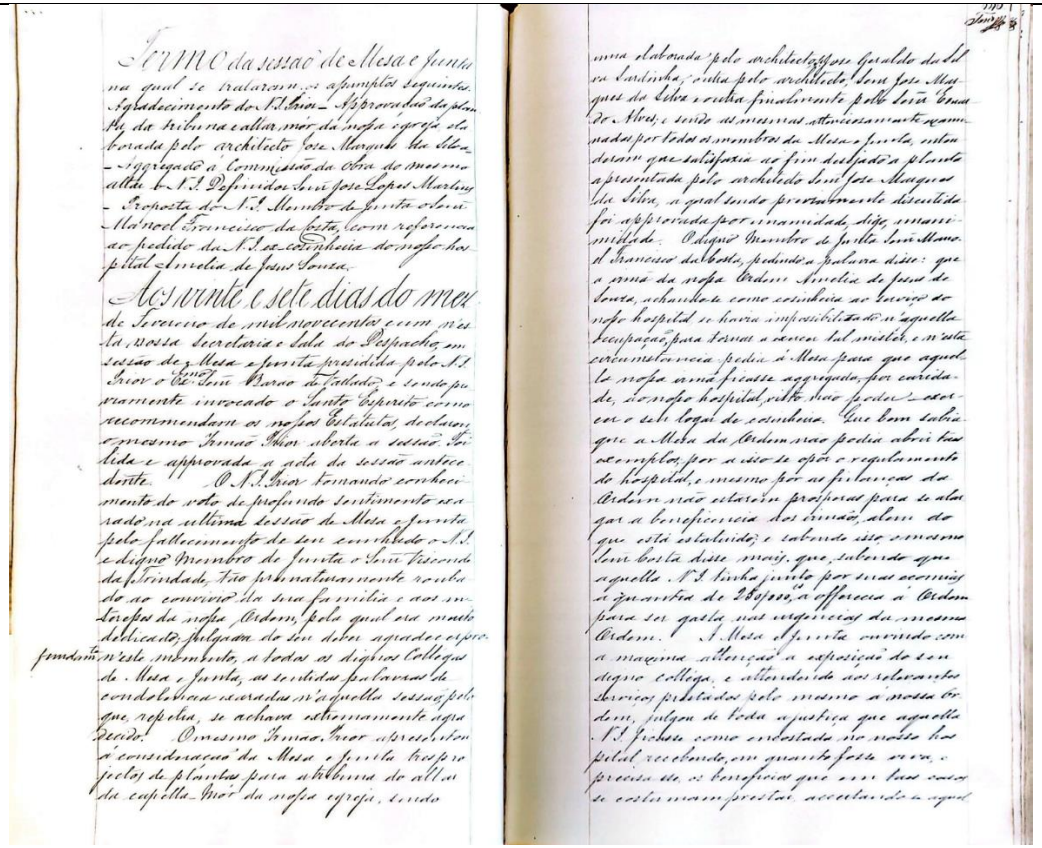
Estado de Conservação	Muito bom
Cronologia	1904
Proveniência	Lyceu da Ordem da Trindade
Material	Jornal ilustrado
Dimensões	42 x 42 cm
Peso	?
Autor	The Graphic – ilustrações de Reginal Cleavel
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Aberto

Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	Suplemento *The Graphic no. 1801 vol. LXL – Longchamp & Austfuil* Reginal Cleavel Junho 1904 Papel 42 x 42 cm Arquivo da Ordem da Trindade Estes tipos de suplementos faziam parte de algumas edições da revista ilustrada inglesa.
Legenda	-
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-

Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	

Peça n. 16	
Código exposição	16E
Nº de inventário	AOT48 [7]
Descrição	Termo da Sessão da Meza e Junta de 27 de fevereiro onde se aprova por unanimidade o projeto de tribuna de José Marques da Silva, concorreram igualmente José Geraldo da Silva Sardinha e Eduardo Alves.
Título	*Resoluções de Meza e Junta*

Núcleo expositivo	*A Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade* *A Igreja da Santíssima Trindade* *O retábulo da capela-mor*

Registo Fotográfico	

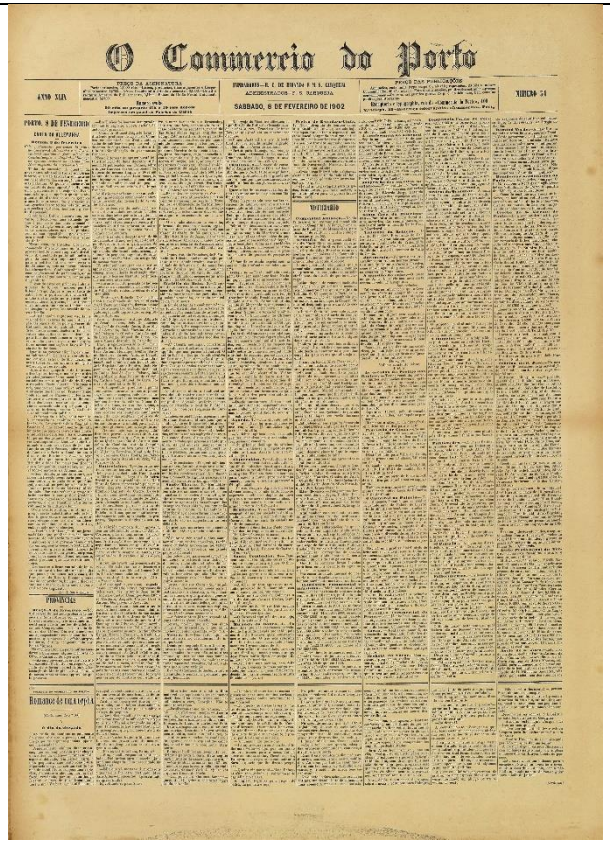
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Bom
Cronologia	1847-1912
Proveniência	Arquivo da Ordem da Trindade
Material	Encadernação em pele com ferros
Dimensões	39 x 26 cm
Peso	?
Autor	Ordem da Trindade
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Aberto Folio 141 e 141 v
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	16
Legenda	***Resoluções de Meza e Junta*** Ordem da Trindade 1847-1912 Encadernação em pele com ferros 39 x 26 cm Arquivo da Ordem da Trindade

	Termo da Sessão da *Meza* e Junta de 27 de fevereiro onde se aprova por unanimidade o projeto de tribuna de José Marques da Silva. Concorreram, igualmente, os arquitetos José Geraldo da Silva Sardinha e Eduardo Alves.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 17	
Código	17E

Nº de inventário	PT/MVNG-AM/COL/JCP/965/JCP_08_02_1902
Descrição	Artigo sobre o início da obra do retábulo da Igreja da Santíssima Trindade da autoria de José Marques da Silva no jornal matutino portuense, intitulado *Ordem da Trindade* onde se mencionam os principais intervenientes e o mecenato do casal Gomes Pinto.
Título	*"O Commercio do Porto – Ordem da Trindade"*
Núcleo expositivo	*A Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade* *A Igreja da Santíssima Trindade* *O retábulo da capela-mor*

Registo Fotográfico	 O Commercio do Porto SABBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1902

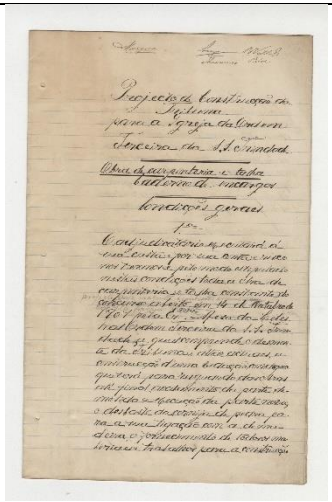
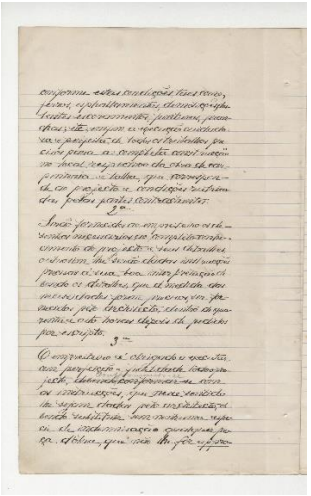
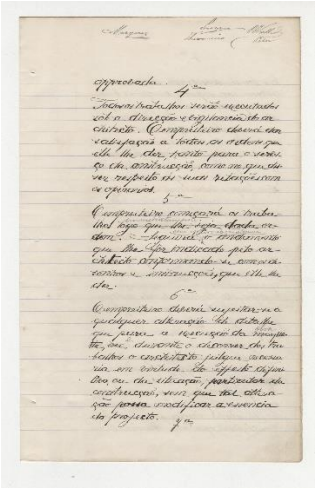
Instituição	Arquivo Municipal de Sophia de Mello Breyner
Estado de Conservação	?
Cronologia	1902-02-08, edição matutina
Proveniência	?
Material	Papel
Dimensões	50 x 72 cm
Peso	?
Autor	AA.VV.
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)*

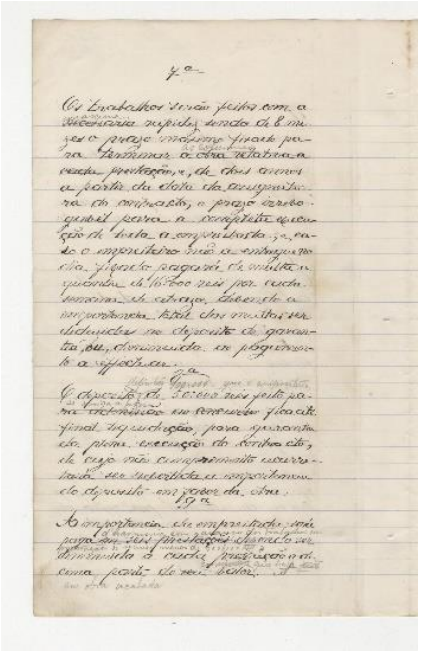
	Frontispício
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* O próprio objeto e versão digitalizada
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	17
Legenda	***O Commercio do Porto, Ano LXIX, Nº44*** AA.VV. 8 de fevereiro de 1902 Papel impresso 50 x 72 cm Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, Vila Nova de Gaia Artigo sobre o início da obra do retábulo da Igreja da Santíssima Trindade da autoria de José Marques da Silva no jornal matutino portuense, intitulado *Ordem da Trindade*. Mencionam-se os principais intervenientes na obra e o mecenato do casal Gomes Pinto.

Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Muncípio Vila Nova de Gaia – Arquivo Municpal Sopghia de Mello Breyner – Coleção – O Comércio do Porto – O Comércio do Porto (edição matutina)
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
https://arquivo.cm-gaia.pt/Result.aspx?id=14609&type=PCD	

Peça n. 18	
Código exposição	18E
Nº de inventário	PT FIMS MSMS-3-3.2-3.2.2-3.2.2.1-04-015-0151-peC
Descrição	Minuta de caderno de encargos do "projeto de construção da tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da S. S. Trindade: obra de cantaria em mármore" e caderno de encargos do "projeto de

	construção da tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da S. S. Trindade: obra de carpintaria e talha", assinado pelo arquiteto Marques da Silva, o empreiteiro Adolpho Marquez, o Provedor da Ordem da Trindade Barão de Vallado e o tesoureiro António Fernandes de Souza.
Título	*Projeto da Construcção da Tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da SS. Trindade. Obra de carpinteria e talha. Caderno de encargos.*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Análise do Caderno de Encargos e projeto*

Registo Fotográfico	  



4º

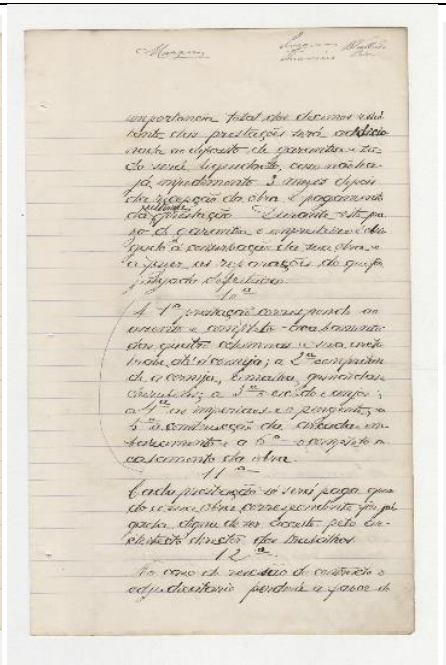
Os trabalhos serão feitos com a diligencia precisa, sendo de 8 mezes o prazo maximo fixado para se terminar a obra relativa a esta postura, e, de dous annos a parte da data da assignatura do contracto, o prazo corresponderá para a completa execução de toda a emprehitada; e, cado o empreiteiro não se entregue da obra dentro do referido prazo, incorrerá na multa de 1$000 reis por cada semana de atraso. Ebenesto a importancia total das multas, ser descontada no deposito de garantia, ou, dominuindo, se progressivamente a reposição.

5º

O deposito de 5 centos será feito para ser entregue ao Senhorio ou Procurador final da exhecução, para garantia do plena execução do dito contracto, do qual não será completamente restituido, se não depois de verificado o cumprimento do disposto em favor da Obra.

6º

A importancia do empreitada será paga em tres prestações, sendo a 1ª depois de feito o orçamento e a 2ª depois de concluida a 3ª parte da obra.



importancia total das duas ultimas prestações será addicionada ao deposito de garantia e só será liquidada completamente 3 mezes depois da conclusão da obra e pagamento da prestação. Durante este praso de garantia, o empreiteiro é obrigado a consertar as suas obras e os seus materiais de que for julgado defeituoso.

7º

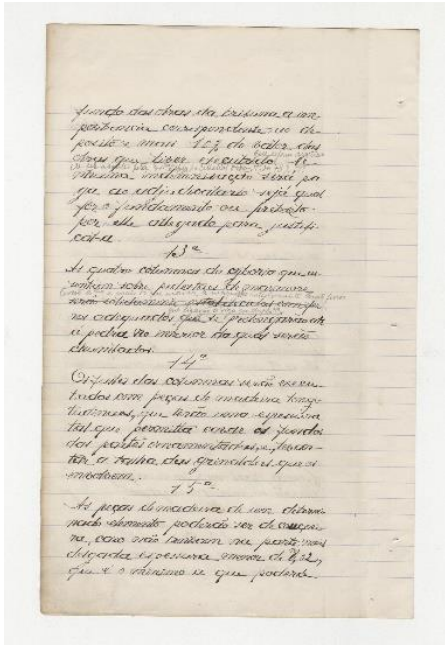
A 1ª prestação corresponde ao orçado e semelhante - Dous terços das quatro ultimas serão pagos logo depois de feita a 2ª vistoria; a 3ª completa de 1 terço, e mais, quando for dada a 1ª vistoria e vistoria; a 2ª nas imperiaes e a propriedade a 3ª a conclusão da obra, entendendo-se o 6º o recibo e casamento da obra.

8º

Cada prestação só será paga quando se tiver obra correspondente ao pagado, depois de ser vistoriada pelo Engenheiro director.

9º

No caso de recusa do contracto o respectivo Senhorio perderá o praso de



direito das obras da primeira e sua propriedade correspondente ao deposito e mais 1/3 da conta das obras que tiver executado. A mesma multa será paga por qualquer dos contractantes que for julgado por elle obrigado por justificação.

10º

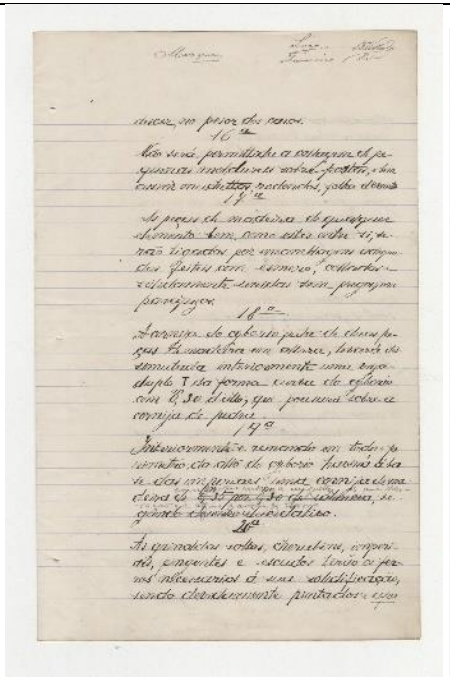
As quatro columnas do exterior que sustentam todo o pavimento superior serão independentes, e nos alinhamentos que se pedirem de maior do que vinte centimetros.

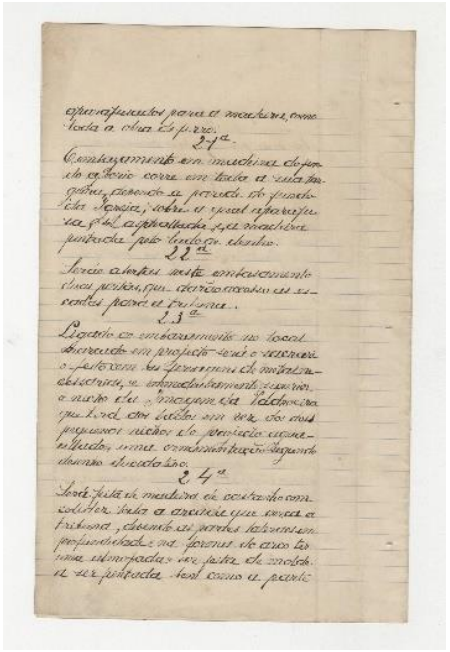
11º

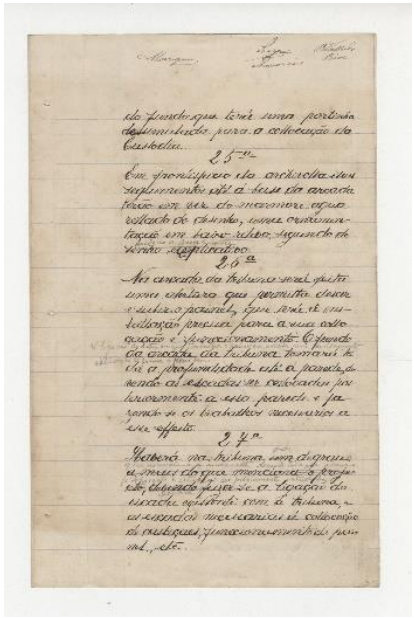
Os tijolos das columnas serão assentados com pasta de argamassa hydraulica, que terão como especificação que pesarão cinco kilogrammas, e mais ou menos 1/2 de kilogramma, sendo a differença para mais ou para menos.

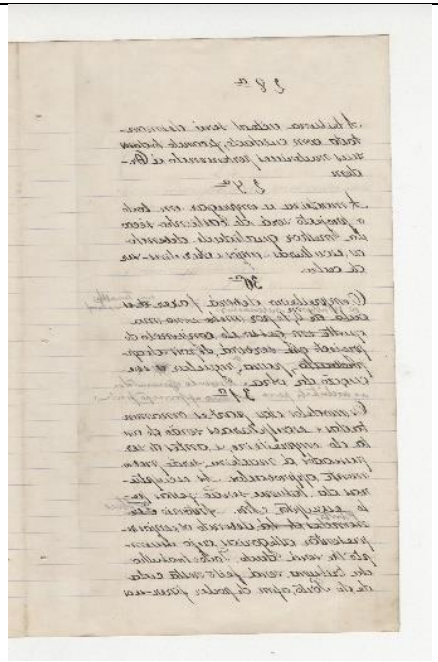
12º

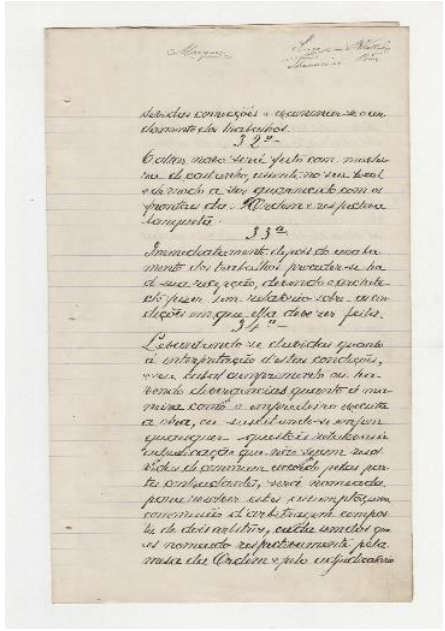
As pedras de cantaria serão bem lavradas, podendo ser de superficie, como serão também as pedras para degraus e pavimento, sendo de 0,12 que é o minimo se que poderão

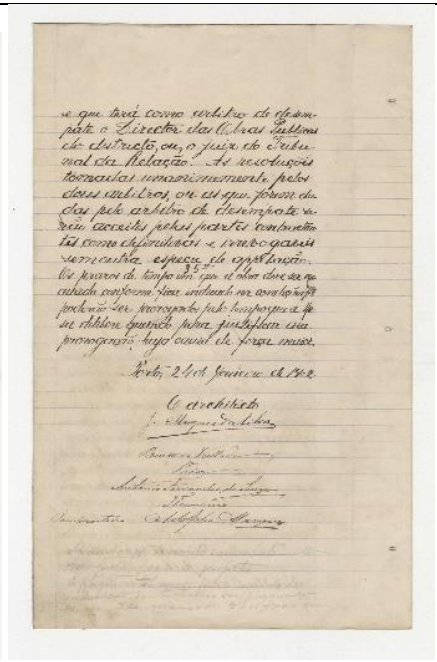












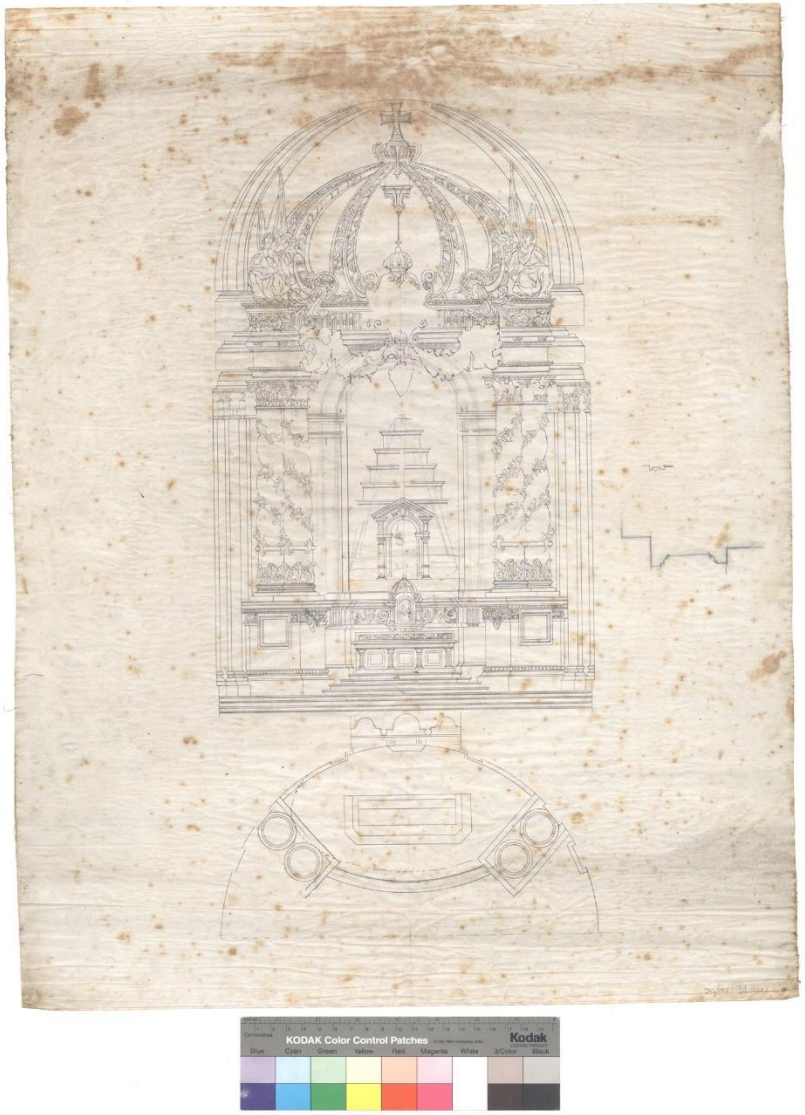
Instituição	Fundação Instituto Marques da Silva
Estado de Conservação	?
Cronologia	1902 (Produção)
Proveniência	Arquivo José Marques da Silva
Material	Papel, 8 documentos
Dimensões	33 X 20, 7 cm
Peso	?
Autor	SILVA, José Marques da (1869-1947)
Encomenda	Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Frontispício e última página.
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução fac-similada
Mobiliário de exposição	Emoldurado num acrílico suspenso
N. de Legenda	18
Legenda	***Projeto da Construcção da Tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da SS. Trindade. Obra de carpinteria e talha. Caderno de encargos.*** José Marques da Silva 1902 (Produção) Reprodução fac-similada a partir de original manuscrito 33 X 20, 7 cm © Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva

	Minuta de caderno de encargos do "projeto de construção da tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da S. S. Trindade: obra de cantaria em mármore" e caderno de encargos do "projeto de construção da tribuna para a Igreja da Ordem Terceira da S. S. Trindade: obra de carpintaria e talha", assinado pelo arquiteto Marques da Silva, o empreiteiro Adolpho Marquez, o Provedor da Ordem da Trindade Barão de Vallado e o tesoureiro António Fernandes de Souza.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Fundação Instituto Marques da Silva
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025.
Seguro	-
Documentos associados	Documento de cedência de documentação em formato digital pertencente à Fundação Instituto Marques da Silva.
Notas	
A seguir termos e condições conforme documento assinado pela Fundação e Ordem da Trindade.	

Peça n. 19

Código exposição	19E
Nº de inventário	PT FIMS MSMS-3-3.2-3.2.2-3.2.2.1-04-015-0151-pd0001
Descrição	Primeiro estudo de Marques da Silva para a da tribuna da Igreja, neste estudo não construído destaca de distinto as colunas salomónicas, o nicho no interior do camarim e o ático extremamente aparatoso. O altar devia ser semicircular.
Título	*[Alçado e planta da tribuna]*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Estudos do corte de tribuna e retábulo da Igreja da Santíssima Trindade*

Registo Fotográfico	

Instituição	Fundação Instituto Marques da Silva
Estado de Conservação	?
Cronologia	[1901] (Produção)
Proveniência	Arquivo José Marques da Silva
Material	Tinta da China sobre tela
Dimensões	64 x 49,5 cm.
Peso	?
Autor	SILVA, José Marques da (1869-1947)
Encomenda	Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução fac-similada
Mobiliário de exposição	Emoldurado num acrílico suspenso
N. de Legenda	19
Legenda	***[Alçado e planta da tribuna]*** José Marques da Silva [1901] (Produção) Reprodução fac-similada a partir de original em tinta-da-china sobre tela 64 x 49,5 cm © Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva

	Primeiro estudo de Marques da Silva para a da tribuna da Igreja. Neste estudo não construído, destaca de distinto as colunas salomónicas, o nicho no interior do camarim e o ático extremamente aparatoso. O altar proposto inicialmente devia ser semicircular.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Fundação Instituto Marques da Silva
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025
Seguro	-
Documentos associados	Documento de cedência de documentação em formato digital pertencente à Fundação Instituto Marques da Silva.
Notas	
A seguir termos e condições conforme documento assinado pela Fundação e Ordem da Trindade.	

Peça n. 20	
Código exposição	20E

Nº de inventário	PT/FIMS/MSMS/0151-pd0002 PT FIMS MSMS-3-3.2-3.2.2-3.2.2.1-04-015-0151-pd0002
Descrição	Segundo estudo de Marques da Silva para a da tribuna da Igreja, neste estudo não construído já se verificam a dupla colunata dórica, o ático é mais sóbrio, destaca-se o entablamento bem definido, proposta que verificamos no projeto construído. O altar devia ser semicircular.
Título	*[Estudo do alçado e planta da tribuna]*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Estudos do corte de tribuna e retábulo da Igreja da Santíssima Trindade*

Registo Fotográfico	

Instituição	Fundação Instituto Marques da Silva
Estado de Conservação	Bom
Cronologia	[1901] (Produção)
Proveniência	Arquivo José Marques da Silva
Material	Lápis e aguarela sobre papel
Dimensões	46,7x34,7 cm
Peso	-
Autor	SILVA, José Marques da (1869-1947)
Encomenda	Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução fac-similada
Mobiliário de exposição	Emoldurado num acrílico suspenso
N. de Legenda	20
Legenda	***[Estudo do alçado e planta da tribuna]*** José Marques da Silva [1901] (Produção) Reprodução fac-similada a partir de original a lápis e aguarela sobre papel 46,7x34,7 cm © Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva Segundo estudo de Marques da Silva para a tribuna da Igreja. Neste estudo não construído, já se verificam a dupla colunata dórica, o ático é mais sóbrio, destaca-se o entablamento bem

	definido, proposta que verificamos no projeto construído. O altar mantém-se semicircular como na primeira proposta.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Fundação Instituto Marques da Silva.
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025
Seguro	-
Documentos associados	Documento de cedência de documentação em formato digital pertencente à Fundação Instituto Marques da Silva.
Notas	
A seguir termos e condições conforme documento assinado pela Fundação e Ordem da Trindade. Optou-se por estudo similar, comunicante com o apresentado, proposto pela própria Fundação pelo seu maior valor estético. Número de inventário - PT/FIMS/MSMS/0151-pd0004.	

Peça n. 21

Código exposição	21E
Nº de inventário	PT FIMS MSMS-3-3.2-3.2.2-3.2.2.1-04-015-0151-pd0003
Descrição	Terceiro e último estudo de Marques da Silva para a tribuna da Igreja, apresenta, contudo, algumas diferenças da obra construída: inexistência do frontão curvo e sacrário projetado. O projeto do arquiteto valoriza a harmonia proporcional e a simetria do conjunto.
Título	*[Estudo do alçado principal]*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Estudos do corte de tribuna e retábulo da Igreja da Santíssima Trindade*

Registo Fotográfico	

Instituição	Fundação Instituto Marques da Silva
Estado de Conservação	?
Cronologia	[1901] (Produção)
Proveniência	Arquivo José Marques da Silva
Material	Lápis e tinta da China sobre papel vegetal;
Dimensões	30x21,6 cm
Peso	?
Autor	SILVA, José Marques da (1869-1947)
Encomenda	Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução fac-similada
Mobiliário de exposição	Emoldurado num acrílico suspenso
N. de Legenda	21
Legenda	***[Estudo do alçado principal]*** José Marques da Silva [1901] (Produção) Reprodução fac-similada a partir de original a lápis e tinta-da-china sobre papel vegetal 30x21,6 cm © Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques

	da Silva terceiro e último estudo de Marques da Silva para a tribuna da Igreja, apresenta, contudo, algumas diferenças da obra construída: inexistência do frontão curvo e sacrário projetado. Este projeto valoriza a harmonia proporcional e a simetria do conjunto.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Fundação Instituto Marques da Silva
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025
Seguro	-
Documentos associados	Documento de cedência de documentação em formato digital pertencente à Fundação Instituto Marques da Silva.
Notas	
A seguir termos e condições conforme documento assinado pela Fundação e Ordem da Trindade. Optou-se por estudo similar, comunicante com o apresentado, proposto pela própria Fundação pelo seu melhor estado de conservação. Número de inventário - PT/FIMS/MSMS/0151-pd0004.	

Peça n. 22	
Código exposição	22F
Nº de inventário	RT0128
Descrição	O casal mecenas Tereza de Jesus Gomes Pinto de Oliveira e Miguel Jesus Gomes Pinto, foram grandes impulsionadores das obras da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade e da sua tribuna.
Título	*Retrato de Tereza de Jesus Gomes Pinto de Oliveira*
Núcleo expositivo	*A Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade* *A Igreja da Santíssima Trindade* *O retábulo da capela-mor*

Registo Fotográfico	

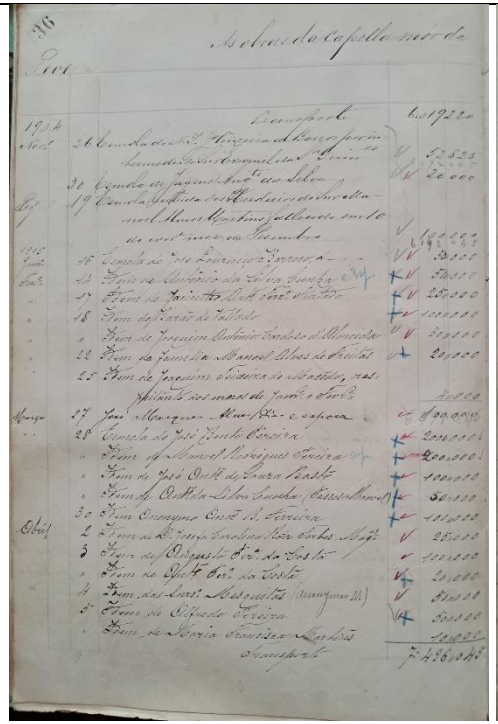
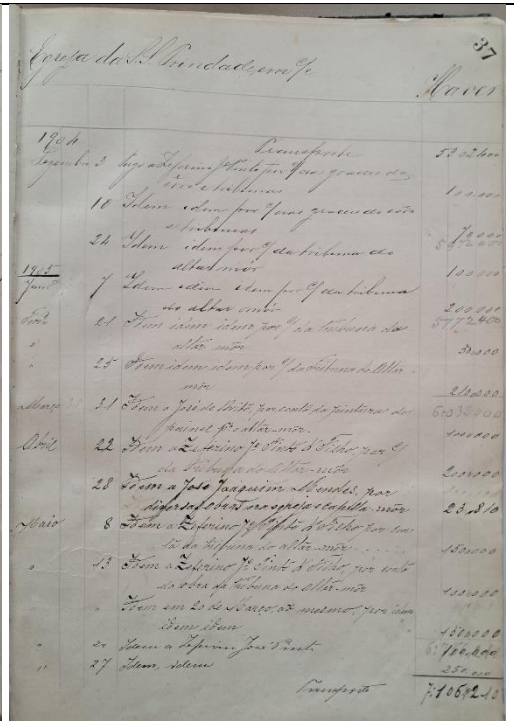
Instituição	Misericórdia do Porto
Estado de Conservação	Bom
Cronologia	1905
Proveniência	Misericórdia do Porto
Material	Tela, óleo
Dimensões	Altura: 81,50 cm [Tela] Largura: 64,30 cm [Tela] Espessura: 2,00 cm [Tela]
Peso	-
Autor	António Carneiro
Encomenda	Misericórdia do Porto
Registos	“António Carneiro Cop.”

Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Não se aplica
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	Sem mobiliário, exposto na parede
N. de Legenda	22
Legenda	***Retrato de Tereza de Jesus Gomes Pinto*** António Carneiro 1905 Pintura a óleo sobre tela 81,50 x 64,30 Santa Casa da Misericórdia do Porto

	Tereza de Jesus Gomes Pinto de Oliveira e o esposo Miguel Jesus Gomes Pinto foram grandes mecenas e impulsionadores das obras da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade e da sua tribuna.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	Gestão de Coleções Misericórdia do Porto
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025
Seguro	Sim
Documentos associados	Seguro
Notas	
-	

Peça n. 23	
Código exposição	23F

Nº de inventário	OT126 [66]
Descrição	Livro contabilístico relativo ao período de 1903 a 1908 e à empreitada da tribuna da Igreja, aqui constam os nomes dos benfeitores e seus donativos, mas, também gastos a sua alocação e beneficiário.
Título	*Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Ruptura e Continuidade: Marques da Silva e a seus sucessores na obra da capela-mor: proposta e análise crítica do ocorrido*

Registo Fotográfico	 
Instituição	Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade
Estado de Conservação	Bom

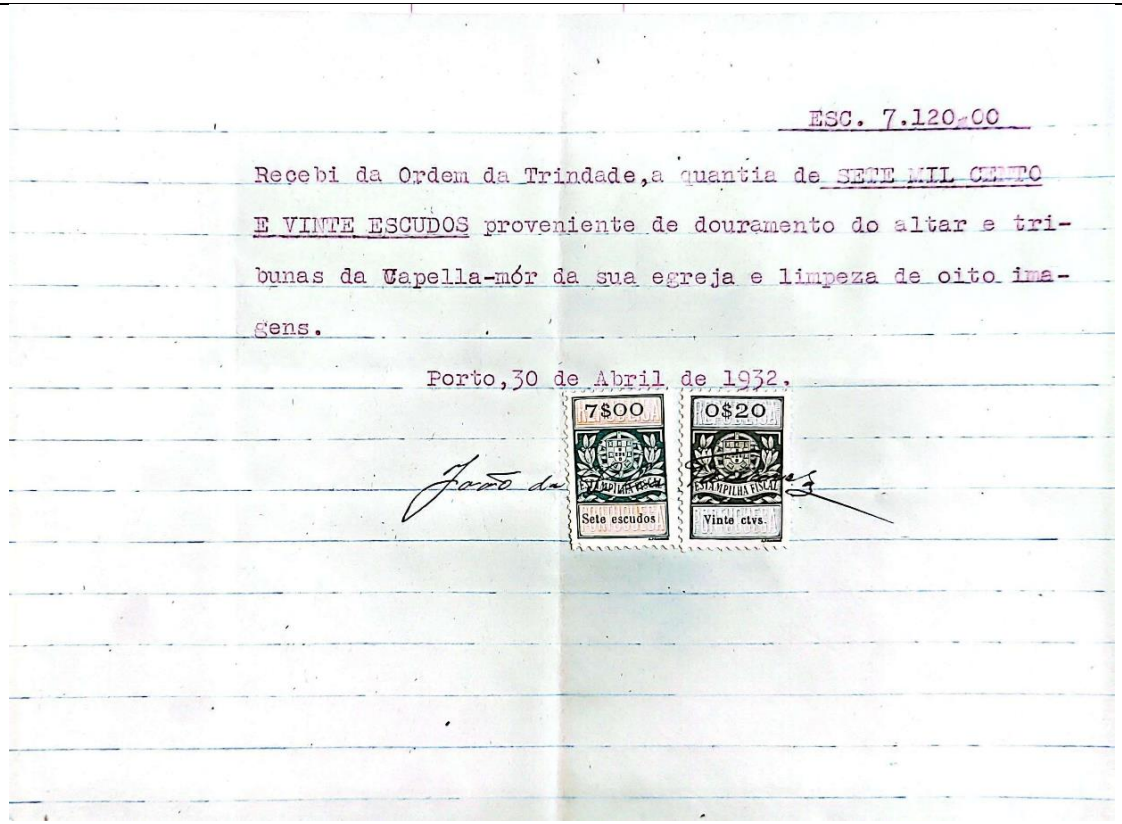
Cronologia	1903-1908
Proveniência	Arquivo da Ordem da Trindade
Material	Encadernação em cartão revestido. a papel com lombada e cantos em pele
Dimensões	31 x 21 cm
Peso	?
Autor	Secretaria da Ordem da Trindade
Encomenda	?
Registos	-
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Aberto pp. 36 e 37

Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	23
Legenda	***Livro de com que fim para que foram as subscripções, donativos e quotas 1904-1906*** Ordem da Trindade 1903-1908 Encadernação em cartão revestido. a papel com lombada e cantos em pele 31 x 21 cm Arquivo da Ordem da Trindade Livro contabilístico relativo ao período de 1903 a 1908 e à empreitada da tribuna da Igreja, aqui constam os nomes dos benfeitores e seus donativos, mas, também gastos a sua alocação e beneficiário.
Empréstimo	

Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
-	

Peça n. 24	
Código exposição	24F
Nº de inventário	-

Descrição	O douramento trata-se de uma arte deveras dispendiosa, que ocorreu bastante depois do fim da obra em 1906, sendo paga em duas fases: a 30 de abril e a 19 de maio. Contabilizando-se um total de 7.625 escudos, correspondendo a um terço do custo total de toda a empreitada da tribuna da Igreja da Santíssima Trindade.
Título	*Comprovativos de pagamento passados pelo pintor-dourador João da Silveira Tavares em 1932*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Ruptura e Continuidade: Marques da Silva e a seus sucessores na obra da capela-mor: proposta e análise crítica do ocorrido*

Registo Fotográfico	

ESC. 7.120$00

Recebi da Ordem da Trindade, a quantia de SETE MIL CENTO E VINTE ESCUDOS proveniente de douramento do altar e tribunas da Capella-mór da sua egreja e limpeza de oito imagens.

Porto, 30 de Abril de 1932.

João da

7$00 Sete escudos

0$20 Vinte ctvs.

Recebi da Ordem da Ste. 500$00
Trindade a quantia de quinhentos
escudos por ter encarnado as cadeiras da
capela mor, envernizado as grades, os
pulpitos, as colunas da capela mor
e da capela do Santissimo, os confessi-
onarios e os dois anjos da capela
mor. Porto, Diso, e nada mais
tenho a receber.

Porto, 17 de Maio de 1932

João de Tavares



Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Muito Bom
Cronologia	1932
Proveniência	Arquivo da Ordem da Trindade
Material	Papel listrado azul com selo
Dimensões	19, 8 x 15 cm
Peso	?
Autor	João da Silveira Tavares
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Os dois frontispícios
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	24
Legenda	***Comprovativos de pagamento passados pelo pintor-dourador João da Silveira Tavares pelos seus serviços nesta Igreja em 1932*** João da Silveira Tavares 1932 Papel com selo 19,8 x 15 cm Arquivo da Ordem da Trindade O douramento trata-se de uma arte deveras dispendiosa, que ocorreu bastante depois do fim da obra em 1906, sendo paga em duas fases: a 30 de abril e a 19 de maio. Contabilizando-se

	um total de 7.625 escudos, correspondendo a um terço do custo total de toda a obra da tribuna da Igreja da Santíssima Trindade.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	.
Seguro	.
Documentos associados	-
Notas	
Ver quadro "*Síntese de gastos e obras realizadas na tribuna da capela-mor consoante contabilidade da O.T.*";	

Peça n. 25	
Código exposição	25F
Nº de inventário	-

Descrição	Artigo sobre o entalhador e escultor Zeferino José Pinto,o mesmo juntamente com o filho, António Alves Pinto, consta em documentação como o principal agente na conclusão na tribuna da Igreja.
Título	*Branco e Negro: Semanario Illustrado: Um esculptor em madeira*
Núcleo expositvo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Ruptura e Continuidade: Marques da Silva e a seus sucessores na obra da capela-mor: proposta e análise crítica do ocorrido*

Registo Fotográfico	

BRANCO E NEGRO

SEMANARIO ILLUSTRADO

N.º 84 | Lisboa, 7 de Novembro de 1897 | 2.º ANNO

UM ESCULPTOR EM MADEIRA

Conta o Porto um distincto esculptor em madeira que tem affirmado o seu inconfundivel merecimento em numerosos trabalhos de incontestavel valor, mórmente em mobiliario artistico, em que nenhum outro n'aquella cidade se lhe avantaja. E' o sr. Zeferino José Pinto, cujo retrato inserimos. Entalhador da Casa Real, durante longos annos exerceu o cargo de mestre das ornamentações de madeira no salão nobre do palacio da Bolsa, que foi escola de operarios, entalhadores, estucadores, lavrantes de granito e carpinteiros.

Produzindo uma grande e magnificente meza que se ostenta na sala dos retratos e que motiva a admiração de quantos visitam aquelle grandioso edificio, o Zeferino, como simplesmente lhe chamam, para logo firmou a sua reputação de incomparavel entalhador, pela graça, elegancia e delicadeza do seu privilegiado buril, sempre manejado com admiravel paciencia.

E' sabido que a mobilia constitue a principal parte do que actualmente se chama a historia do lar domestico, da vida intima, nas diversas edades e povos, podendo, pelo seu estudo, chegarmos a conhecer o caracter distinctivo de cada raça e de cada epocha.

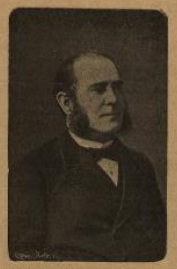
Foi o seculo XV o que mais favoreceu a producção de moveis artisticos e de luxo, de que mais bellos e numerosos exemplares se conservam. Posteriormente, o mobiliario soffreu em toda a parte uma transformação completa, que reflectiu tambem entre nós, graças ao talento de alguns artistas e á generosidade de algumas pessoas de bom gosto.

Zeferino foi creado n'este impulso e levado n'esta corrente.

O ultimo trabalho notavel executado pelo primoroso artista foi uma mobilia de que damos as gravuras de tres peças e que a imprensa portuense calorosamente elogiou, quando se expoz no salão nobre do Centro Commercial.

O sofá, de grande magestade e imponencia, mede 3m,50 de comprido, por 1m,80 de alto ao centro; tem dois armarios nos lados, assentando em cima de cada um d'elles um vaso, de estylo manuelino, com um opulento *bouquet* de flôres, trabalhadas em madeira macissa, constituindo uma verdadeira maravilha de paciencia a tenuidade das petalas, o recorte, a delicada separação de todas as partes componentes do gracioso ramo.

A mesa jardineira tem uma tampa de imbricados ornatos em baixo relevo, tão perfeitos que se diriam gravados em uma salva de prata. Os pés e as cercaduras são de grande belleza, pela profusão de ornatos.



ZEFERINO JOSÉ PINTO, esculptor portuense

(Photographia Biel — Porto)

Cada cadeira mede 1m,60 de altura.

Toda a ornamentação d'estas peças é um mixto Renascença e Luiz XV, apresentando 136 figuras, em diversas posições. A madeira é lustrada a cera e o estofo é setim *marron*, com ornatos de velludo em relevo, fazenda de alto preço. Impeccavel, a perfeição de mão de obra de toda esta mobilia; em cada vasado, em cada capricho de talha, revela se o artista talentoso e correcto em todas as minudencias.

No Palacio de Crystal expoz ha annos o mesmo artista um espelho de primorosa moldura e dois vasos com flôres que, pela transparencia, aveludado das petalas e colorido da folhagem, formada de diversas madeiras, davam a impressão do natural.

Mais tarde submetteu á apreciação publica dois plinthos, com todas as faces recamadas de emblemas e ornatos de variado desenho; flôres diversas, cabeças de anjos, peixes e animaes enriqueciam os dois objectos, cujo valor se augmentava com os bustos de homens celebres, bellamente esculpidos. Levaram 3 annos a concluir as duas peças.

Foram executados estes moveis, bem como outros, por encommenda do illustre medico homeopatha sr. dr.

81

Instituição	Hemeroteca Municipal de Lisboa
Estado de Conservação	?
Cronologia	1897
Proveniência	?
Material	Papel impresso
Dimensões	?
Peso	?
Autor	Branco e Negro: Semanario Illustrado, n.º 84, 2ºanno, Lisboa
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* Aberto p. 81
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Objeto digitalizado
Mobiliário de exposição	Televisor com cavalete
N. de Legenda	25
Legenda	***Um esculptor em madeira*** Branco e Negro: Semanario Illustrado, n.º 84, 2ºanno, Lisboa 7 de novembro de 1897 Hemeroteca Municipal de Lisboa Artigo sobre o entalhador e escultor Zeferino José Pinto,o mesmo juntamente com o filho, António Alves Pinto, consta em documentação como o principal agente na conclusão na tribuna da Igreja.
Empréstimo	

Instituição/Departamento responsável	Hemeroteca Municipal de Lisboa
Data de empréstimo	8 de setembro de 2025
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/brancoenegro/brancoenegro.htm	

Peça n. 26	
Código exposição	26G
Nº de inventário	-

Descrição	Sacrário construído atribuído ao primeiro ou segundo projeto de Marques da Silva para a tribuna da Igreja da Santíssima Trindade, com as alterações do projeto não foi empregue no mesmo.
Título	*Sacrário com motivo de Agnus Dei*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Estudos do corte de tribuna e retábulo da Igreja da Santíssima Trindade*

Registo Fotográfico	

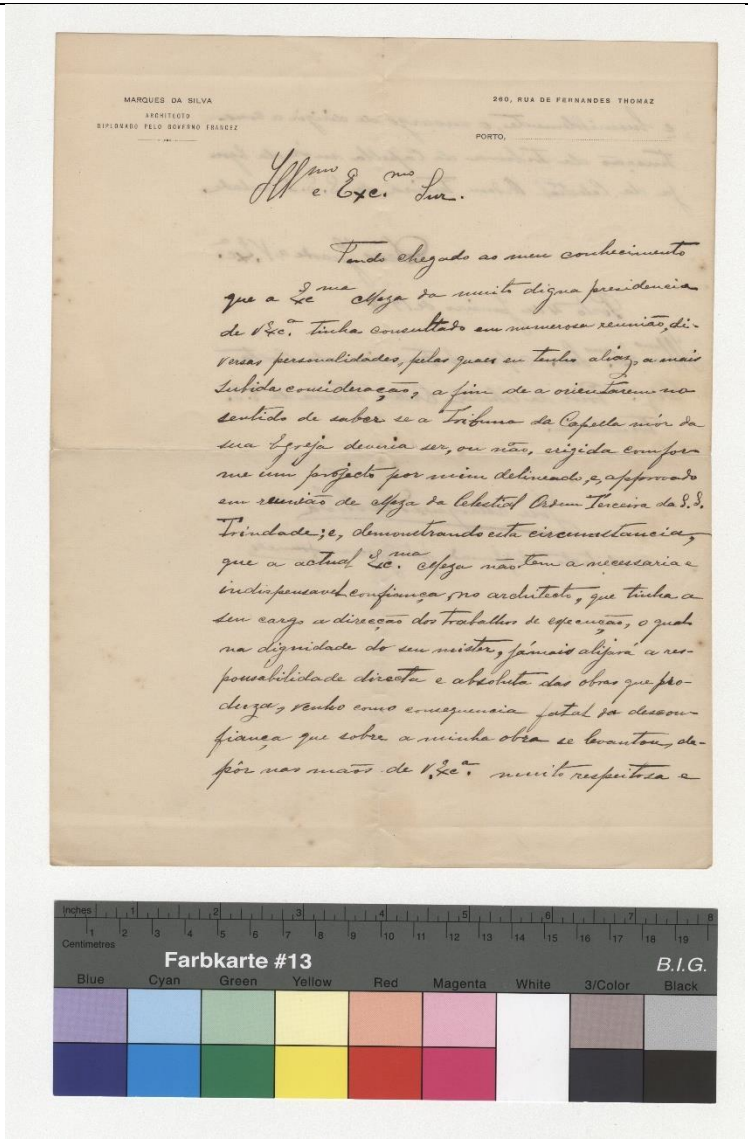
Instituição	Ordem da Trindade
Estado de Conservação	Razoável
Cronologia	[1901-1904]
Proveniência	Igreja da Santíssima Trindade, Ordem da Trindade
Material	Madeira dourada e policromada
Dimensões	70 cm x 35 cm x 140 cm
Peso	?
Autor	[Zeferino José Pinto, entalhador], provavelmente a partir de Estudo de José Marques da Silva para o retábulo.
Encomenda	Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade
Registos	?
Exposição	

Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)* integralmente
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* O próprio objeto
Mobiliário de exposição	-
N. de Legenda	26
Legenda	***Sacrário com motivo de Agnus Dei*** [Zeferino José Pinto] ? Madeira dourada e policromada 70 cm x 35 cm x 140 cm Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade

	Sacrário construído atribuído a um dos projetos não construídos de Marques da Silva para a tribuna da Igreja da Santíssima Trindade, com as alterações do projeto final não foi utilizado no mesmo.
Empréstimo	
Instituição/Departamento responsável	-
Data de empréstimo	-
Seguro	-
Documentos associados	-
Notas	
Não incorporado no inventário da Ordem da Trindade.	

Peça n. 27	
Código exposição	27G

Nº de inventário	PT/FIMS/MSMS/0151-peB-0001-0002
Descrição	Carta de 4 de janeiro de 1904 de José Marques da Silva dirigida ao Provedor da Ordem da Trindade com o requerimento para ser afastado da empreitada da tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade.
Título	*Carta de José Marques da Silva ao Provedor da Ordem da Trindade a 4 de janeiro de 1904*
Núcleo expositivo	*Retábulo e tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade* *Análise de correspondência entre Marques da Silva e Meza e rompimento de relação contratual*

Registo Fotográfico	

MARQUES DA SILVA
ARCHITECTO
DIPLOMADO PELO GOVERNO FRANCEZ

260, RUA DE FERNANDES THOMAZ
PORTO.

Ill.mo e Exc.mo Snr.

Tendo chegado ao meu conhecimento que a 2.ª nua Egreja da muito digna freguezia de V.Exc.ª tinha consultado em numerosas reuniões, diversas personalidades, pelas quaes eu tenho aliás, a mais subida consideração, a fim de a orientarem no sentido de saber se a Tribuna da Capella mór da sua Egreja devia ser, ou não, erigida conforme um projecto por mim delineado, e approvado em reunião de Egreja da Irmandade Ordem Terceira da S.S. Trindade; e, demonstrando esta circumstancia, que a actual S.ª nua Egreja não tem a necessaria e indispensavel confiança no architecto, que tinha a seu cargo a direcção dos trabalhos de execução, o qual na dignidade do seu mister, jámais alijará a responsabilidade directa e absoluta das obras que produza, vendo como consequencia fatal da desconfiança que sobre a minha obra se levantou, depôr nas mãos de V.Exc.ª muito respeitosa a

Instituição	Fundação Instituto Marques da Silva
Estado de Conservação	?
Cronologia	4 de janeiro de 1904
Proveniência	Arquivo José Marques da Silva
Material	Papel, manuscrito
Dimensões	25,3x20 cm
Peso	?
Autor	SILVA, José Marques da (1869-1947)
Encomenda	?
Registos	?
Exposição	
Modo de Exposição	*(Apenas algumas partes, folios, etc.)*

	Frontispício
Original / Reprodução	*(reprodução de alta qualidade serigrafada, o próprio objeto)* Reprodução fac-similada
Mobiliário de exposição	Emoldurada, exposta na parede.
N. de Legenda	27
Legenda	***Carta de José Marques da Silva ao Provedor da Ordem da Trindade a 4 de janeiro de 1904*** José Marques da Silva 4 de janeiro de 1904 Reprodução fac-similada a partir de original manuscrito 25,3x20 cm © Fundação Instituto Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva Carta de 4 de janeiro de 1904 de José Marques da Silva dirigida ao Provedor da Ordem da Trindade com o requerimento para ser afastado direção da empreitada da tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade.

Apêndice 11 – Exemplo de legenda e texto de sala

Retrato de Tereza de Jesus Gomes Pinto

António Carneiro
1905
Pintura a óleo sobre tela
81,50 x 64,30
Misericórdia do Porto

Tereza de Jesus Gomes Pinto de Oliveira e o esposo Miguel Jesus Gomes Pinto foram grandes mecenas e impulsionadores das obras da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade e da sua tribuna.

Portrait of Tereza de Jesus Gomes Pinto

António Carneiro
1905
Oil on canvas
81.5 × 64.3 cm
Misericórdia do Porto

Tereza de Jesus Gomes Pinto de Oliveira and her husband Miguel Jesus Gomes Pinto were major patrons and promoters of the works of the main chapel of the Church of the Holy Trinity and its tribune.

Figura 1 - Legenda *Retrato de Teresa de Jesus Gomes Pinto*



Marques da Silva

Formação e Criação

O percurso de José Marques da Silva na Ordem da Trindade tem início na infância.

O pai, Bernardo, canteiro e mesário desta Ordem, instalara aqui a sua oficina, lugar de trabalho e aprendizagem. Entre os cinco rapazes da família, apenas José prosseguiu os estudos no Liceu da Ordem, escolhendo Desenho e Francês, sinais de uma vocação que se anunciava.

Diplomado em Paris, o arquiteto regressa em 1901 à casa-mãe, chamado a projetar e dirigir as obras da tribuna-mor da igreja. Uma empreitada desafiante, mas que resultou numa criação singular, única no seu legado, onde se reuniram várias artes e talentos.

Esta exposição cruza diferentes arquivos, para revelar a origin story de um arquiteto cujo legado se mistura com a própria identidade da cidade. Ao reconstituir o seu percurso na Ordem da Trindade, abre-se um novo olhar, não apenas sobre o seu génio e o seu tempo, mas também sobre o homem

José Marques da Silva's journey with the Ordem da Trindade begins in childhood.

His father, Bernardo, stonemason and brother of the Order, had set up his workshop here — a place of work and learning. Among the five boys in the family, only José continued his studies at the Liceu of the Order, choosing Drawing and French, early signs of a vocation already taking shape.

Graduated in Paris, the architect returned in 1901 to the house of his youth, entrusted with designing and directing the works of the main tribune of the church. A demanding enterprise, yet one that resulted in a singular creation — unique within his legacy — where multiple arts and talents converged.

This exhibition brings together different archives to reveal the origin story of an architect whose legacy is deeply entwined with the very identity of the city. By retracing his path through the Ordem da Trindade, we gain a new perspective — not only on his genius and his time, but also on the man himself.

Figura 2 - Texto de sala de abertura da exposição *Marques da Silva, Formação e Criação*, autoria própria.

Apêndice 12 – Folheto exposição



EXPERIENCE TRINDADE PORTO

A exposição **Marques da Silva da Formação à Criação. Um percurso pela Ordem da Trindade,** que vigorará de 16 de outubro de 2025 a 31 de janeiro de 2026, na sala de exposições temporárias da Experience Trindade, constitui uma retrospetiva inédita de uma relação de 28 anos até agora nunca explorada.
Desde a infância marcante do arquiteto, com os primeiros passos educativos dados no Lyceu da Trindade entre 1876 e 1882, até ao início da sua carreira profissional, em 1901, com o projeto da tribuna da Igreja da Santíssima Trindade, a exposição percorre momentos fundamentais da sua ligação à instituição. A sua infância contou com o olhar atento de pais e professores, que desde cedo orientaram o seu percurso para a excelência artística. A obra incorporada na tribuna da Igreja da Santíssima Trindade recupera formas tradicionais de retabulística portuguesa, aliando-as à linguagem da escola francesa e conjugando materiais tradicionais com materiais modernos.
Para além de várias peripécias, esta exposição oferece um vislumbre dos bastidores do universo educativo e produtivo portuense, propondo uma reflexão crítica sobre a arte de "bem construir", a dignidade da profissão, o papel da encomenda e o contexto que molda a obra arquitetónica.

Esta exposição é também a comemoração de uma colaboração com a Fundação Marques da Silva, Misericórdia do Porto, Hemeroteca de Lisboa e Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyener.

Plano de atividades

Tertúlia
6 de novembro às 18h
com a presença da Dra. Fátima Vieira (Fundação Marques da Silva) e o Arquiteto Noé Diniz

Informações úteis

16 de out. 2025 a 28 fev. 2026
10h - 18h

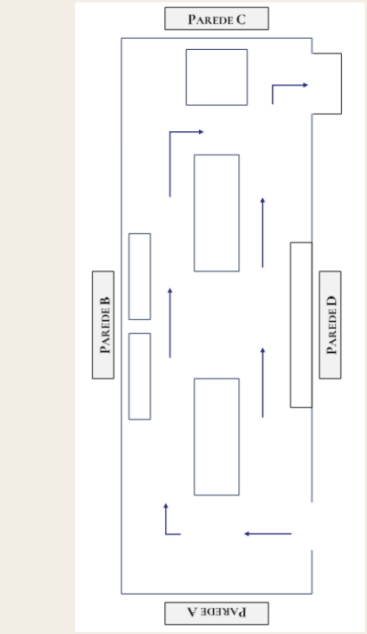
Praça da Trindade,
4000 -
experience@ordemtrindade.pt

Com o apoio:

FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA
MISERICÓRDIA DO PORTO
ARQUIVO MUNICIPAL SOPHIA MELLO BREYNER
BLX

Apêndice 13 – Livreto exposição





Marques da Silva – da Formação à Criação
Um percurso pela Ordem da Trindade

EXPERIENCE TRINDADE PORTO

Quando penso na missão do arquitecto aparece-me um conjunto de palavras que estão muito interligadas – desenho, luz, paisagem, conforto.

A relação com o encomendador exige também grande frontalidade, mas, ao mesmo tempo, mais algumas palavras - imaginação, flexibilidade, diálogo.

Assim, para ser arquitecto a competência técnica não chega. Muitas outras qualidades são necessárias e Marques da Silva cumpriu-as todas como se concluí pelo êxito alcançado pela sua obra que se desenvolveu no Norte com especial incidência no Porto, Guimarães e Barcelos.
Para além da obra edificada, e ela é enorme, existem projectos e concursos que acabaram por não vencer.

O arquitecto é uma personagem cultural que tive ocasião de vivenciar no convívio com Januário Godinho, Artur Andrade e Carlos Carvalho Dias, arquitecto e mesário da Ordem da Trindade, com um curriculum que se inicia com a sua participação no inquérito sobre a arquitectura existente em Portugal (1955-1961) – veja-se o seu saboroso livro "Memórias de Trás -os Montes e Alto-Douro".

Frequentei durante sete anos o Liceu D. Manuel II, projecto de Marques da Silva e vivo no Bairro Guerra Junqueiro rodeado de espaços icónicos, desde logo a Casa Allen, projecto de Marques da Silva que acolheu também a Casa das Artes do Porto de Souto Moura, as casas de Januário Godinho, a minha casa de Soares de Passos reabilitada por Adriano Pimenta e, muito próximo, a torre Burgo de Souto Moura, o Palacete Rios de Sousa, outrora Colégio dos Maristas, e o interessantíssimo empreendimento do Foco onde, para além de Rica, pontificou também o José Carlos Magalhães Carneiro que bem conheço.

O Porto está cheio de recantos e monumentos e, aqui e além, encontra-se frequentemente Marques da Silva que a Drª Catarina Fernandes em boa hora escolheu para estudar facetas ainda ignoradas que a levaram a defender uma tese de mestrado e a ser curadora desta exposição. Bem-haja.

O provedor
Engº. Pedro Saavedra

16 de out. 2025 - 28 fev. 2026

Este foi um trabalho de amor, concretizado após um ano de investigação no âmbito do projeto de mestrado em História de Arte, Património e Cultura Visual, que culminou na sua comunicação ao público na exposição **Marques da Silva da Formação à Criação-Um percurso pela Ordem da Trindade.**

Em passeios pela cidade do Porto, não conseguimos deixar de encontrar resquícios de um mundo que já passou.
Uma cidade que nos seduz, e cujos referenciais se transformam em espaços e monumentos eternizados por grandes traços e seus autores.
Particularmente nos lugares que despertam o meu interesse, não deixo de investigar: de procurar quem os construiu, de perceber quem está por detrás da sua criação. Nesses espaços inúmeras ligações com o arquiteto José Marques da Silva. Esta é, de facto, uma cidade que muito lhe deve.

Para além das obras chave como a Estação de S. Bento, Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular, mas particularmente nas moradias provadas marcantes na paisagem urbana, nos mausoléus de comemorações à vida, ou ainda numa tribuna de igreja de linhas sinuosas e elegantes, existe um recato e uma sugestão de permanência do génio de Marques da Silva. Todas as obras de Marques da Silva tornam-se, deste modo, monumentos. Monumentos que transcendem as limitações do tempo e criam uma presença viva no coletivo de quem vive o Porto de hoje, marcos na forma como percecionamos, sentimos e experienciamos o espaço urbano.

Por todas as suas contribuições à cidade e à história da arquitetura, o arquiteto José Marques da Silva tem vindo a alcançar um estatuto próximo da mitificação.

Assim, o objetivo desta exposição é revisitar a creation story de Marques da Silva, que remonta à Trindade, ao seu Liceu, e também à oficina de mármores do pai, Bernardo. Entre estas duas vertentes, José Marques da Silva começou a traçar um percurso que culminaria na excelência artística. Nesta exposição, para além do artista, procuramos expandir o conhecimento sobre a criança. Foi esta a oportunidade, à semelhança das novas linhas curatoriais, de esbater a distância entre nós e o sujeito, ligando-nos à experiência palpável, real e nostálgica da infância, dos laços familiares e da escola.

Do ponto de vista criativo, Marques da Silva regressaria à Ordem da Trindade em 1901, para desenhar e presidir à empreitada da tribuna da capela-mor da Igreja, uma obra única dentro do vasto e diversificado espólio que produziu.

Notemos que em prol da construção da Igreja da Santíssima Trindade, reuniram-se grandes nomes da construção nacional — desde Carlos Amarante, passando por José Geraldo da Silva Sardinha, até chegar a Marques da Silva. Assim, partindo do nosso arquiteto, expandimos a teia destas relações, observamos e fomos mais além. Através de José Marques da Silva, que aqui apresentamos como primeiro elo de ligação, evocamos muitas outras personalidades. Esta exposição não pretende centrar-se nelas, mas antes lançar uma semente na consciência do público.
Esta é uma exposição que abre ao público documentação inédita do Arquivo da Ordem da Trindade — nomeadamente os documentos do Liceu da Ordem da Trindade, tão significante para tantos portuenses. Apresentamos ainda, projetos nunca mostrados, provenientes da Fundação Marques da Silva.

Por fim, não posso deixar de desejar a todos os visitantes uma experiência enriquecedora e memorável, com um olhar renovado a Marques da Silva, agora a partir do legado da Ordem da Trindade, uma relação mútua de respeito, que se iniciou com a sua formação, e consequente maturidade e emancipação através da criação artística.

A curadora
Catarina Alves Fernandes

A formação

O Pai, Bernardo Marques da Silva

Bernardo Marques da Silva nasceu em 1847, mestre marmorista e industrial, foi patriarca da família Marques da Silva, casado com Rosa Fonseca Pereira com quem teve 10 filhos.
Pertenceu a várias ordens terceiras e confrarias da cidade do Porto. Ingressando na Ordem da Santíssima Trindade em 1877, onde alugou o espaço físico com o número 8 para sedear a sua oficina de mármore junto ao extinto cemitério da Ordem, onde aprenderam os seus filhos o métier familiar, incluindo o primogénito José Marques da Silva. Chegou ainda a ser mesário da Ordem da Trindade entre 1882 e 1885, na qualidade de definidor.
Na documentação que consta exposta podemos compreender a sua ascensão social, Bernardo regista-se primeiramente na Ordem como canteiro, e mais tarde como proprietário. Dedicou-se à exportação de mármores e à serração. Inclusive seria a sua empresa que viria a fornecer os mármores que seriam empregues na tribuna da capela-mor.
Pode ver-se nesta fotografia um dos trabalhos da sua oficina de mármores, encomenda para a personagem mais emblemática da Ordem, o Conde da Trindade, o brasão da sua capela funerária no cemitério de Agramonte.

O ensino do livro

José Marques da Silva, nasceu a 18 de outubro de 1869 e foi o primeiro de 9 filhos.
Nos livros expostos observamos a matrícula de todos os rapazes Marques da Silva, José, Joaquim, Augusto, Manoel, Edoardo e Arnaldo no Liceu da Trindade.
José no ano letivo de 1876/1877, e 1881/1882, frequentaria o Liceu da Ordem da Trindade desde o Ensino Primário até Secundário. Onde aprendia a língua estrangeira de francês, e fazia a disciplina de Desenho. Entre os irmãos foi o único que completou, na Trindade, os dois ciclos de ensino.
Na aula de Desenho aplicava-se uma pedagogia à base da cópia, prática comum, e usada também na Academia Portuense de Belas-artes, e na Academie de Beaux-Arts em Paris.
A formação tanto oficinal como curricular, seria vital para o ingresso na Academia do Porto e mais tarde, para continuação dos estudos na Academia parisiense.





Retrato de meio corpo de José Marques da Silva, ainda Jovem

Retrato de Bernardo Marques da Silva
Fundação Marques da Silva,
Arquivo José Marques da Silva



Matrícula de José Marques da Silva no Liceu em 1881/1822
Arquivo da Ordem da Trindade

16 de out. 2024 - 28 fev. 20265

O Liceu da Ordem da Trindade

O Liceu da Ordem foi criado em 1851 pelo Conde da Trindade, alargando-se ao ensino secundário em 1857.
Como descobriu no circuito, aqui aplicava-se um sistema de coeducação, meninos e meninas aprendiam na mesma aula. Durante os primeiros anos após a sua fundação, o número de alunas inscritas ultrapassava o número de alunos de sexo masculino.
Aqui pode ver como era a distribuição das aulas no Liceu em 1882. No Ensino Secundário o ensino era especializado dentro das disciplinas opcionais podia-se optar por Inglês ou Francês, Desenho ou Comércio, Aritmética ou Geometria.
Foram bastantes as personalidades ilustres que aqui estudaram. Notemos que cerca de metade dos alunos do Ensino Primário estudavam aqui gratuitamente.



Placa comemorativa pela criação do Liceu da Trindade para ambos os sexos em 1857.
Experience Trindade, Sala da Cronologia

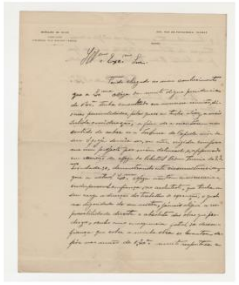
A criação

A tribuna da capela-mor

A tribuna da capela-mor era já um problema para a Mesa da Ordem desde o início da construção da sua igreja. Em 1840, contudo, a Mesa escreve uma carta ao monarca D. Fernando II para pedir o empréstimo do retábulo da capela-mor da Igreja da Serra do Pilar, que se encontrava fechada.
De novo, em 1901, novas propostas para a tribuna da Capela-mor foram apresentadas em Mesa Administrativa - o arquiteto José Marques da Silva ganha por unanimidade.
Para levar a cabo a obra, a Mesa socorreu-se de diversas doações subscrições e multas, inclusive a doação do casal Teresa e Miguel Gomes Pinto, que se destacaram pelo seu mecenato religioso e social por toda a cidade. Teresa, viria a falecer em 1905, sem ver a tribuna da capela-mor da Igreja da Santíssima Trindade concluída.
Em 1902, é assinado o Caderno de Encargos, que explicita as fases da obra, materiais, prazos e multas. Assinado pelo Prior Barão de Vallado, o tesoureiro António Fernandes de Sousa, o arquiteto José Marques da Silva e o empreiteiro Adolfo Marques.
Aqui podemos ver alguns dos desenhos realizados pelo arquiteto para a obra, inclusive um sacrário construído para um dos projetos de Marques da Silva, mas não aplicado na obra construída.

Após Marques da Silva

A 4 de janeiro de 1904, Marques da Silva pede à Mesa da Ordem para se afastar da direção da obra. Nesta fase, bastantes alterações haviam sido feitas desde o desenho original.
Continua a direção das obras Zeferino José Pinto, entalhador da Casa Real, e o seu filho António Alves Pinto, entalhador e escultor formado com Soares dos Reis. A eles devemos a excelente obra de talha, que podemos ver no retábulo da capela-mor.
Apesar da obra da tribuna terminar oficialmente em 1906, a Ordem apenas em 1932 faz a douração do retábulo pelas mãos do pintor-dourador João Silveira Tavares.



Carta de José Marques da Silva ao Prior da Ordem da Trindade, 4 de janeiro de 1904
Fundação Marques da Silva, Arquivo José Marques da Silva

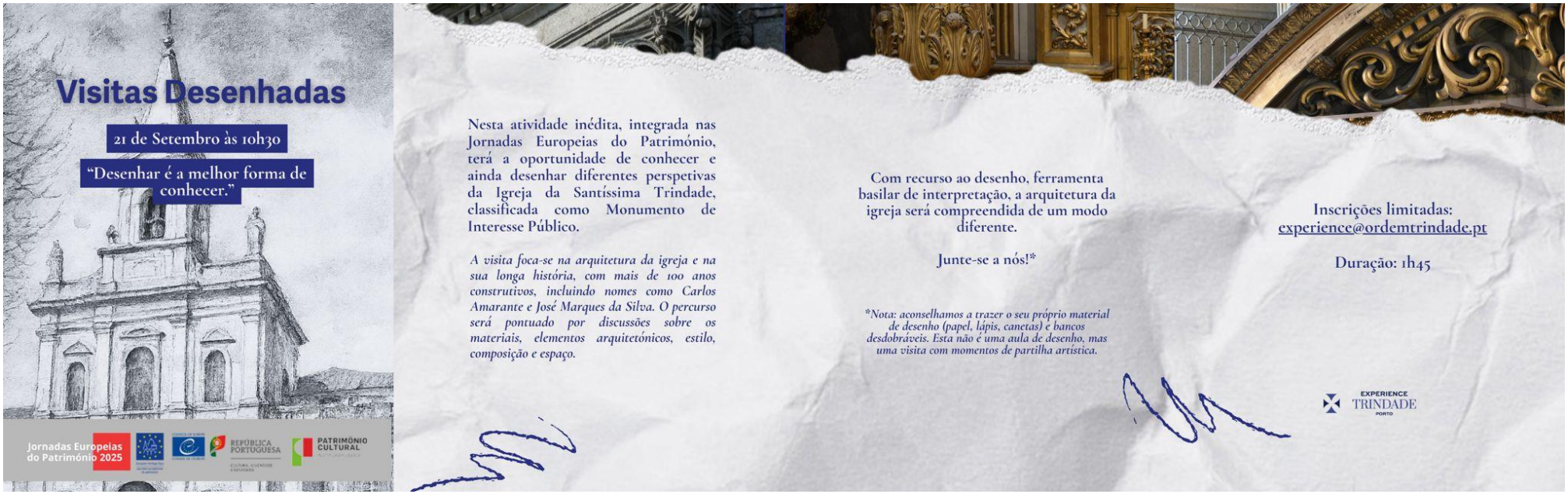
EXPERIENCE TRINDADE PORTO

16 out. 2025 – 28 fev. 2026
10h– 18h

Praça da Trindade
4000-539, Porto
experience@ordemtrindade.pt

FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA
MISERICÓRDIA DO PORTO
ARQUIVO MUNICIPAL SOPHIA MELLO BREYNER
BLX

Apêndice 14 – Divulgação “Visitas Desenhadas”, no âmbito das Jornadas do Património 2025



Apêndice 15 – Cartaz da exposição *Marques da Silva da Formação à Criação*

